FIGUEIREDO TEME A DERROTA NO COLÉGIO

O presidente Figueiredo lamentou ontem, falando a um deputado, que o vice-presidente Aureliano Chaves e senador Marco Maciel hajam assumido a direção do grupo liberal dentro do partido. Falando sobre o colégio eleitoral, Figueiredo teria dito temer a perda da disputa para um nome indicado pelas oposições. O noticiário nacional na página 6.

Figueiredo lamentou o afastamento político de Aureliano. (EBN).

PDS escolhe o novo Presidente

BRASÍLIA (EBN) — O diretório nacional do PDS reúne-se hoje a partir das 10 horas, na sede do partido, para eleger o novo presidente. O indicado para o cargo é o deputado Augusto Franco (SE) que tão logo seja eleito assume a condução da reunião, na qual será escolhido também um novo vice-presidente.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, quinta-feira, 5 de julho de 1984 — Nº 15.0[illegible]

Assaltantes ENCAPUZADOS podem ficar livres hoje

Os três assaltantes encapuzados, que roubaram quase 200 milhões de cruzeiros em jóias na cidade, poderão ficar livres hoje, ou então serem enviados para estabelecimentos correcionais em outros Estados. O inquérito policial deve ser enviado nesta semana ainda ao juiz. Já o comerciante Nobre, proprietário da pizzaria "Hora Certa", negou que o assaltante Rubens Gerson já haja trabalhado na empresa. Nobre disse que ali ninguém conhece o marginal. Página 5.

EX-DETENTO CUMPRE PROMESSA

DEU 2 TIROS NO POLICIAL

O ex-detento Leisor Ferreira foi acusado de haver dado dois tiros no policial Raimundo Barbosa de Moraes, lotado no 1º DP, na madrugada de ontem. Barbosa disse que ia chegando em casa quando um elemento parecido com Leisor o tocaiou e atirou duas vezes. Errou ambas.

Polícia na página 5.

Prado (direita) fez apelo em defesa dos municípios. (Foto Rubinho).

DEPUTADO PEDE MAIOR AUTONOMIA A MUNICÍPIOS

A necessidade de o Governo do Estado dar maior autonomia para os prefeitos eleitos, voltou a ser defendida em posicionamento do deputado José do Prado (PDS), que afirmou ter observado que está havendo um "sufocamento" dos municípios. Página 4 do 1º.

A Revista Nacional, que circula encartada ao AM, não pode ser vendida separadamente.

SENADOR DE BARBADOS DÁ MOEDAS A TEIXEIRA

Descendentes de barbadianos foram receber o senador John Wikhan (ao centro). (Foto Rubinho).

O Governador Jorge Teixeira recebeu, ontem, por volta das 17h, uma comitiva de barbadianos, composta pelo Senador John Wikhan, o Chefe do Serviço de Meteorologia de Barbados, Deighton Best e o repórter-fotográfico do Jornal Nação de Barbados, Charles Hackett. Na ocasião, Jorge Teixeira recebeu do Senador um estojo contendo moedas de Barbados. Os visitantes, vieram conhecer a colônia barbadiana residente no Estado e ficam até dia 10. No aeroporto, hoje, pela manhã, a comitiva foi recebida por barbadianos residentes em Porto Velho e pelos Deputados Jacob Atallah e Osvaldo Pianna. Página 4 do 1º.

JUSTIÇA ACREANA NÃO ACEITA RECURSO DE DEPUTADO DE RO

Pires, perdeu recurso contra Governo do Acre.

Rio Branco — (de Edson Luiz) — O recurso impetrado pela firma "Motorauto", pertencente ao deputado Olavo Pires (Pmdb-Ro) contra o Governo do Acre, foi negado pela Justiça acreana, com base em parecer do desembargador Fernando Conde. Matéria na página 4 do 1º.

EM RONDÔNIA, 7 AGÊNCIAS BANACRE

A PARTIR DE 22 DE JUNHO PIMENTA BUENO
JÁ TEM BANACRE
USE A NOSSA 7.a AGÊNCIA NO ESTADO.
É NOSSA CONFIANÇA EM RONDÔNIA
É NOSSA CONFIANÇA EM SUA GENTE
É NOSSA CONFIANÇA NO SEU GOVERNO
AGÊNCIA PIMENTA BUENO
RUA PRINCESA ISABEL N.o 792 — CENTRO

BANACRE
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

PROFESSORES PRIMÁRIOS — Teve início no último dia 2 na sede do SESI — Serviço Social da Indústria — o curso de atualização para professores primários. O curso terá a duração de duas semanas, e no seu decorrer serão ministradas os seguintes assuntos: Alfabetização, Comunicação e Expressão e Avaliação. As 30 vagas oferecidas pelo SESI para a Secretaria Municipal de Educação e Cultura foram distribuídas entre professores das escolas Manaus, Marechal Mallet, Nossa Senhora das Graças, Getúlio Vargas, Eduardo Lima e Silva e Franklin Rousevelt, justamente porque estas escolas estão situadas nas proximidades da sede do SESI.

BERON O BANCO DO ESTADO INAUGURA SUA 14ª AGÊNCIA

EM ROLIM — Seguindo a linha expansionista traçada por seu presidente Paulo Saldanha e plenamente de acordo com as diretrizes de progresso levadas a todos os recantos do Estado pelo Governo Jorge Teixeira, será inaugurada hoje a 14ª agência do Banco do Estado de Rondônia, no Município de Rolim de Moura. O Beron será o segundo estabelecimento bancário do Município e irá proporcionar, conforme adiantou o presidente Paulo Saldanha, um forte impulso na economia da região.

SALDANHA

NESTA 5ª FEIRA A PÁSCOA DOS MILITARES

MARATONA ESCOLAR — A Coordenação Estadual da Maratona Escolar/1984 sobre a "Vida e Obra de Cecília Meirelles", já providênciou a convocação de três professores de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, para comporem a Comissão Julgadora Estadual, que irá proceder, no período de 16 a 20 de julho do corrente, à análise e classificação das redações que estão concorrendo na referida Maratona, promovida pela Bloch Educação, com apoio cultural da Petrobrás. Os professores são Dirce Maria dos Santos Camargo, Helecy Maria Cavalcante Pachego e Ana Nery Souto Chaves. A Maratona se processará em três fases; Fase Estadual, Regional (Manaus) e Fase Nacional (Rio de Janeiro).

FAZ SUCESSO A 15ª EXPO-FEIRA DE PORTO VELHO

VITOR HUGO

ANÁLISE — Fazendo uma análise sobre as atividades desenvolvidas no mês de junho pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, especialmente no que se refere à cultura, o secretário Vitor Hugo mostrou-se entusiasmado com o número de eventos realizados e chegou a dizer que foi quase impossível acompanhar tudo o que se fez pela cultura no Estado, ultimamente. O secretário Vitor Hugo viajou a Belo Horizonte onde participará do 2º Congresso Brasileiro de Esporte Para Todos, que tem abertura hoje.

ENTRE PARA O CONSÓRCIO FIAT FAÇA UMA VISITA A COVEL

ERRATA — Na matéria de ontem sobre o projeto de lei que cria o Instituto de Recursos Renováveis, na página 3 do 1º caderno, por engano nosso o autor do projeto original foi citado errado.

Tratar-se do deputado Genivaldo Souza, também da bancada do PDS e não o deputado Silvernani Santos, como foi noticiado. Nossas desculpas.

Detalhes do Cotidiano

RECEPTADORES

Ary de Macedo

"Ninguém rouba sozinho" — dizem os entendidos nessa espécie de safadeza. Há sempre um cúmplice, ou até mesmo responsável maior que o próprio autor dos crimes, vivendo na sombra a usufruir das vantagens dos marginais, eles que são os maiores marginais da vida. Há os idealizadores, os organizadores, os planejadores, seja lá como queiram chamá-los, mas há também os receptadores, sem os quais os ladrões e assaltantes não teriam como vender o produto de suas atividades escusas. E como dizem pelaí: o corrupto existe em razão do corruptor. E no caso o corruptor deveria ser enquadrado como maior responsável, porque é dele que parte a ação deletéria. É o corruptor que se aproveita das fraquezas que detecta, com seu sistema clínico de explorar a natureza humana, para induzir os menos favorecidos da sorte a fazer, mediante propinas vantajosas, aquilo que os corruptores querem.

Aqui na terrinha, os marginais ainda não têm o gabarito de outros das grandes cidades, mas mesmo assim a coisa anda ficando preta e a tranquilidade de nossa gente de há muito deixou de existir para ceder lugar à preocupação. Os furtos e roubos são constantes. E a nossa polícia, em que pese os esforços de seus dirigentes, anda do mesmo jeito que noutros centros, isto é, um ou mais passos de desvantagem dos ladrões. Os roubos e furtos são tantos que a gente tem a impressão de que muitos deles são detectados mas ficam mesmo entre os maus policiais que existem pelaí, infelizmente, confirmando a regra geral do conceito que a população tem de certos agentes.

Receptadores andam pelaí às escâncaras, como no caso desse que adquiria produtos dos assaltantes encapuzados, três jovens vítimas do sistema imperante, criminosos em potenciais que eram vilmente explorados pelo receptador que, além de ficar com a parte do leão, julga-se acobertado pelas falhas da lei. Há receptadores de toda espécie. Há quadrilhas organizadas, principalmente para roubar cassiterita, cujo produto é aqui mesmo adquirido por escritórios especializados, com respaldos advocatícios, e daqui partem para Manaus, acobertados por cachos de banana ou outros bregueços, com regularização no meio da viagem, burlando inclusive o fisco federal e o nosso Estado. Desses escritórios, verdadeiras arapucas, é que saem as orientações para invasões, de modo a criar climas de tensão social ou denúncias apócrifas de crimes e espancamentos, tudo no sentido de traçar uma imagem [illegible] do trabalho das mineradoras, como aconteceu com as Mineradoras Jacundá e Santa Bárbara, acusadas de verdadeiras atrocidades, quando lá está a comandar o setor de segurança um cidadão dos mais pacíficos que já conheci na vida — o coronel Fernandes, que por longos anos comandou a nossa saudosa Guarda Territorial, embrião da hoje Polícia Militar, que teve nele um dos seus artífices. E o pior é que as denúncias morrem no esquecimento, como aquela que certo advogado andou fazendo de que tinha visto vários cadáveres de garimpeiros mortos nas imediações daquelas mineradoras, sem uma investigação mais séria ou sem que o acusador seja chamado a provar suas levianas acusações, deixando pairar a péssima imagem sobre um dos setores que mais colabora para o progresso e o desenvolvimento de nosso Estado.

Enquanto isso, os roubos de cassiterita ficam impunes e os receptadores estão pelaí a usufruir dos lucros de suas escusas atividades. E os roubos, como os furtos, só existem, porque os receptores ficam impunes, acobertados por forças ocultas sob o manto da inocência.

Felizmente que desta vez uma mulher, da casa assaltada, teve a idéia de trancar-se num quarto onde havia telefone e avisou a polícia e os assaltantes encapuzados (devem existir outros pelaí mesmo sem ser encapuzados) foram presos, assim como o receptador, embora a maior parte das jóias não possam ser recuperadas, porque senão a polícia ainda andaria a estas horas às tontas, seguindo pistas completamente erradas. Mas, dos males, o menor. Os assaltantes foram presos. São menores de idade, o que vai criar problema para aplicação da lei, que nesses casos é branda e só serve, como acontece muito pelaí, para encorajar mais os meliantes diante da brandura das penas que lhes pode ser cominadas.

Algo precisa de ser mudado nessa questão, tanto no que respeita a penalidade para menores de alta periculosidade, como para os receptadores. Do contrário, tremos viver dentro em pouco o mesmo clima das cidades grandes, o que para isto falta muito pouco.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, [illegible] — Tels. [illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	[illegible]
Interior (Anual)	Cr$	[illegible]
Exemplar do Dia	Cr$	[illegible]
Exemplar Atrasado	Cr$	[illegible]

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Alcebíades Gomes Pereira, 17 — Telefone: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA São Paulo, Rua [illegible], 250 — 9º andar — Telefone: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA Brasília, Ed. [illegible] — Telefone: [illegible].
Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, se [illegible].

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A esperança nos meios políticos — leia-se aqui da bancada do PDS — é que estas férias ou recesso parlamentar, como é chamado o período em que o Legislativo passa sem reuniões normais, sirva para fazer Executivo e deputados sentarem à cabeça, esfriarem os ânimos e, mais que isso, se entenderem num nível que não leve a prejuízos, como aconteceu agora, quando por falta de um lado a mensagem com o nome do professor Gabriel Martinóvsky acabou não passando.

Houve duas posições distintas no caso. A primeira, a do professor Martinóvsky, cujo nome foi até elogiado pelo representante do PMDB em Cerejeiras, o deputado Sérgio Carminatto, em posicionamento recente.

A segunda, quando o deputado Manoel Messias, também do PDS mas irritado porque o governador não manteve a promessa de indicar à Prefeitura o seu candidato para Rolim de Moura. O próprio governador, uma vez, no Aeroporto, afirmou que o nome seria o indicado por Messias. Mas depois cedeu ao grupo liderado pelo ex-presidente da Codaron William Cury, que direciona quatro deputados na bancada do PDS, indicou à Assembléia o nome do médico Adegildo Ferreira, derrotado na eleição de 1982 para a Prefeitura de Cacoal.

O fato irritou uma parte da bancada e a situação ficou pior ainda quando o relator da mensagem do governador foi o deputado Messias, que ao ser aprovado o Regimento Interno do Legislativo, não deu chance ao presidente Bianco para avocar o projeto simplesmente porque Messias, naquele dia, ausentou-se do plenário.

No primeiro caso, como no segundo, faltou diálogo inter-partes, como diriam os latinistas. Afinal é conversando que as pessoas se entendem e a política — também — é a arte do diálogo. O que não pode é continuar como está e se espera, para o bem dos interesses do Estado, que Executivo e Legislativo voltem a se entender, antes que seja tarde demais.

Até amanhã.

MINISTÉRIO PARA ASSUNTOS FUNDIÁRIOS ABSORVE O INCRA

Brasília — Ao participar ontem do Programa "Bom Dia Brasil", da TV Globo, Paulo Yokota disse que a transferência do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) para Assuntos Fundiários dará maior flexibilidade ao órgão.

O presidente do Incra entende que o projeto de lei enviado ao Congresso Nacional pelo Executivo, recomendando a mudança, do Ministério da Agricultura para o MEAF, vai possibilitar melhor estrutura organizacional, além de uma política de pessoal mais racional. E explica:

"Teremos melhores condições de beneficiar a população como um todo, porque aumentaremos a capacidade dos órgãos fundiários, no sentido de exercerem trabalho importante para a população rural".

Yokota revelou que a partir de agora, o Incra se debruçará apenas sobre os assuntos fundiários, passando as questões ligadas ao cooperativismo para um órgão especializado o Ministério da Agricultura.

Para ele, o Sistema Fundiário Nacional ganhou grande dimensão nos últimos anos, e a mobilidade que terá, com a mudança, permitirá que o Incra esteja presente, "mais rapidamente", nas áreas de tensão social. A ação de colonização e discriminação de terras, bem como de titulação, será em maior volume — conclui.

BERON em Rolim leva maior força econômica

Saldanha: Beron mais forte, agora em Rolim.

O Beron abre hoje, às 9 horas, na sede do município de Rolim de Moura, sua décima quarta agência no Estado, enquanto que aquela cidade ganha sua segunda representação bancária desde que foi criado. Presentes à solenidade de inauguração estarão além do presidente do Banco Paulo Saldanha, o governador Jorge Teixeira e políticos da área.

Antes de embarcar ontem com destino a Rolim de Moura, o presidente Paulo Saldanha explicou que "o Beron chega na praça no momento certo, quando a praça mostra estar precisando de uma nova, mas também diferente política de injeção de recursos, principalmente nos setores da micro e pequena empresa".

INDUSTRIAS

Um ponto em comum entre os diretores do Beron é o grande pólo industrial existente na sede do município, o que torna muito mais fácil a aplicação das metas que o Banco se propõe a implantar lá. Além disso, Rolim sofre um fluxo migratório intenso por estar estrategicamente cercado por outros municípios. Como nas cidades, a agricultura poderá melhorar em muito com a chegada do Banco.

SEIS TONELADAS DE ENCOMENDAS PELA ECT

O diretor da ECT em Porto Velho, José Bentes, disse ontem que o movimento de despacho da empresa no Estado — entre entrada e saída de correspondências, encomendas e malotes — tem sido muito grande, o que tem forçado um desdobramento e melhoria no sistema de trabalho dos funcionários para que os usuários sejam bem servidos, sem constrangimentos.

Um dos sistemas mais utilizados é o RPN — Rede Postal Noturna, que leva todas as cargas aéreas entre cartas, reembolsos e encomendas urgentes, inclusive os malotes do Serca.

Existe também a Linha de Tronco Nacional 16, que transporta para Manaus e Brasília as cargas não urgentes, através de frotas de caminhões, entrando reembolsos e impressos, inclusive os do Estado do Acre com entrada e saída. Além disso, o Encaminhamento Regional, compreendendo os destinos existentes entre Porto Velho-Acre-Porto Velho; Linhas Auxiliares, [illegible] Porto Velho e Costa Marques e também até Vilhena.

NÚMEROS

Somente na linha do RPN a ECT de Porto Velho despacha e recebe mais de 10.806 toneladas e um levantamento feito pelo setor de Operações Postais mostrou que somente no período entre 21 de abril e 20 de maio foram registradas 31.626 quilos por ônibus e mais 2.601 por ônibus entre as agências do Estado. Geralmente chegam a ser registrados — e tudo com mapas informativos a Brasília — são enviadas mensalmente entre todos os tipos de correspondências, malotes e reembolsos.

CMR recebe verba para dimensionar garimpagem

O presidente da CMR — Companhia de Mineração de Rondônia, geólogo Djalma Lacerda, explicou ontem a destinação dos recursos da ordem de 1 bilhão e meio de cruzeiros autorizados pelo ministro do Planejamento, Delfin Netto. "É um programa especial de dimensionamento racional para a instalação de balsas, visando aproveitar ao máximo o potencial de ouro de aluvião do rio Madeira".

Essa operação cuidará essencialmente do controle das dragas, através de um exame geofísico, "impedindo com isso que seja instalada uma grande concentração de equipamentos em regiões talvez menos produtivas que outras", explicou Djalma.

Caso a primeira parte da verba seja liberada agora, será possível se concluir toda a operação em um ano e meio, como prevê o projeto. Segundo o presidente da CMR, "nós temos muito mais ouro do que pensamos ou mesmo conseguimos tirar e com esse programa iremos aproveitar muito mais a produção, sem se fazer necessária uma superlotação do leito".

CONCLUIDO

Segundo ainda o presidente da CMR, "todo esse programa operacional estará concluído até o final de 85, com o leito do Madeira totalmente estudado, fruto de um plano que visa única e exclusivamente melhorar o garimpo de ouro em aluvião", concluiu.

COORDENADOR NEGA A MÁFIA DA TERRA

O coordenador especial do Incra em Rondônia, Ernani Coutinho, refutou ontem, acusações do deputado estadual João Dias (PMDB), que denunciou a existência de uma máfia dedicada à venda de módulos rurais tomados de pequenos agricultores na região de Ouro Preto do Oeste, onde disse que famílias inteiras tem sido desalojadas para atender interesses mafiosos.

Categórico, Ernani Coutinho disse ontem, que a denúncia do deputado "tem o mesmo valor de uma carta anônima, pois deveria citar o nome do político e de que partido ele é, para podermos tomar as devidas providências". Refere-se o coordenador especial do Incra ao grupo que, segundo João Dias Vieira, é comandado por um importante político da região.

Para dirimir dúvidas, Ernani Coutinho esclareceu que, quanto aos lotes em que estão sendo reassentados novos colonos, no projeto Urupá, "é um trabalho autorizado por mim, e atinge somente aqueles que, há mais de dois anos, receberam suas parcelas de terras, e até hoje ainda não ocuparam seus lotes".

— As pessoas que estão sendo retiradas das áreas destinadas à colonização oficial, são invasores de terras públicas. E nós não podemos deixar que eles ocupem terras já destinadas a colonos inscritos e selecionados, que estão aguardando o momento do assentamento, atendendo, assim, às normas do Incra, explicou o administrador de empresas.

Sobre as grandes áreas que o Incra corta, "eu gostaria que o nobre deputado oposicionista me apontasse essas áreas, pois o programa do Incra, em Rondônia, só distribui áreas de até 100 hectares", acrescentou Ernani Coutinho, ao defender maior autonomia para os dirigentes locais do Incra, "a fim de que possamos decidir aqui mesmo, ficando Brasília como um órgão mais normativo, e assim, o Incra terá mais mobilidade para a execução de seus programas".

COMISSÃO VÊ POTENCIALIDADES DE ALTA FLORESTA

O jornalista Euro Tourinho (esquerda) e o deputado Bártolo (centro) com a comitiva costamarquense. (Maria José).

Uma equipe da prefeitura de Costa Marques, composta pelo vice-presidente da Câmara do município Luiz Enrich de Menezes, pelo Diretor de Assuntos Para o Interior, Adonias Serrão de Castro, e pelo economista Luiz Carlos Freitas Costa, sob a coordenação do vice-prefeito Oswaldo Ibañez Cuellar, fez uma visita ao distrito de Alta Floresta, com o objetivo de conhecer e discriminar, em relatório, as potencialidades e necessidades do distrito.

A comissão foi instituída pelo prefeito de Costa Marques Rui Almeida, em atendimento a requerimento formulado por vereadores daquela localidade. Alta Floresta está localizada a 300 quilômetros da BR-429, e para se chegar até lá é necessário que se passe antes por Porto Velho. Caso contrário, somente por via aérea. A equipe já visitou a localidade e fez um levantamento global das reais condições de infraestrutura de Alta Floresta.

ESPECIAL

O vice-prefeito de Costa Marques, Oswaldo Ibañez Cuellar, mostrou-se surpreso com as potencialidades de Alta Floresta, ao tempo em que afirmou que a comissão vai reivindicar do governo um atendimento especial ao distrito, principalmente no que toca ao assentamento de colonos e abertura de estradas de acesso e vicinais.

Já o vice-presidente da Câmara, Luiz Enrich, disse que a Câmara de Costa Marques adotou o posicionamento em função do conhecimento que os vereadores tiveram do problema, "que é crítico, já que a chegada de agricultores ao local se faz de maneira indiscriminada". Por isso, segundo ele, será pedido ao governador uma atenção maior no que toca à assistência a estas pessoas, muito mais no ordenamento da ocupação da terra.

EM PORTO VELHO

Depois da visita ao distrito, a comissão passou por Porto Velho, onde manteve encontros com uma série de autoridades estaduais. Em todos esses encontros as autoridades de Costa Marques contaram com o assessoramento direto do deputado Walter Bártolo. O parlamentar ressaltou a "boa vontade política do governador", afirmando estar consciente de que todas as reivindicações feitas pela comissão serão atendidas.

INCRA VAI ASSENTAR MAIS 2,500 FAMÍLIAS

Reafirmando que, com a passagem do cooperativismo para a responsabilidade do Ministério da Agricultura, o Incra terá mais tempo, recursos e pessoal para atender o meio rural, o coordenador especial da Autarquia, Ernani Coutinho, lembrou ontem, que o fluxo migratório "está sempre a exigir um maior dinamismo do Incra, que, assim, tem tido uma atividade intensa para a demarcação e regularização dos lotes rurais".

Até maio deste ano, chegaram 50 novos migrantes, e até o final do ano estima-se que chegarão mais 200 mil pessoas, segundo fontes do governo do Estado, obtidos através do Cetremi (Centro de Triagem de Migrantes, Ernani Coutinho disse que "isso implicará num maior desdobramento do Incra, que precisa ser mais ágil e flexível, para contornar a situação dos sem terras".

— Já temos em Rondônia, 16 mil famílias selecionadas para assentamento em lotes de colonização. Este ano, já assentamos mil famílias, no projeto Machadinho, onde construímos também 400 quilômetros de estradas, postos de saúde e escolas. E até agosto assentaremos mais 750 famílias, informou Ernani Coutinho.

Acrescentou que, no projeto Bom Princípio, "assentaremos mil famílias, também com estradas e toda a infra-estrutura básica. Já estamos iniciando as obras dos projetos Cojubim, em Ariquemes, e São Felipe, em Pimenta Bueno, onde assentaremos, até o final do ano, aproximadamente 2.500 famílias".

SE ESTRUTURA A CÂMARA DE ARIQUEMES

ARIQUEMES — Ficou aprovado por unanimidade na última sessão ordinária da Câmara Municipal de Ariquemes, o projeto de resolução nº 11/83 de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a organização administrativa da secretaria da Câmara, que, ficará constituída dos seguintes órgãos — Setor de Administração, Finanças e Legislativo.

A finalidade do Setor de Administração será a direção, orientação e supervisão das atividades relativas aos serviços de protocolo e informações, arquivo e biblioteca, administração de pessoal, material e patrimônio e demais serviços auxiliares da Câmara.

Ao Setor de Finanças cabe a finalidade de dirigir, orientar, elaborar e supervisionar as atividades relativos aos serviços de contabilidade e tesouraria da Câmara.

O Setor Legislativo é o órgão que tem a finalidade de supervisionar, orientar, estudar, controlar, assessorar e executar todos os trabalhos Legislativos.

O referido projeto ainda fala das obrigações de todos os funcionários da Câmara e também do horário de expediente que é de segunda à sexta, das 7:30 às 12:00 e das 14:00 às 17:30 horas. Esta matéria deverá ter votada sua redação final, provavelmente logo após o recesso parlamentar que termina no próximo dia 31, quando os vereadores voltarão às suas atividades para o segundo período legislativo deste ano, sob a presidência do vereador Jorge Camargo de Gonçalves.

Chacrinha hoje, na 15.a expoagro

Iniciada no último dia 30, a 15ª Exposição-Feira Agropecuária e Industrial de Rondônia prossegue hoje, no Parque dos Tanques, com concurso leiteiro, julgamento de equipes, comercialização de animais e provas do laço, tambor e baliza, além da apresentação, à noite, a partir das 21 horas, de Chacrinha e suas Chacretes — da Rede Globo de Televisão. Na oportunidade, um corpo de jurados local escolherá o melhor calouro de Rondônia.

Amanhã, haverá uma nova fase do concurso leiteiro, comercialização de animais, além da realização da primeira etapa do 2º Campeonato Estadual de Vaquejada. A partir das 21 horas, estarão se apresentando os cantores Cristian e Ralph, que contarão com a participação do consagrado sambista Wilson Simonal.

Segundo a programação artística elaborada pelo empresário Carlos Soares, da Som-Arts Publicidades, depois de amanhã acontecerá a exibição da renomada cantora Amelinha. Antes, haverá concurso leiteiro, comercialização de animais, leilão de bovinos, e a eleição da Rainha da Expo-Feira.

O encerramento da 15ª Expoagro será no próximo domingo dia 8, quando haverá desfile dos animais premiados, leilão de equinos, entrega de troféus aos expositores-proprietários de animais premiados e a badalada apresentação do cantor e compositor Gilliard e seu conjunto "Os Carbonos", que cantará seus últimos sucessos românticos, numa apresentação que deverá prolongar-se pela madrugada de segunda-feira, "por ser o último dia de exposição" — garantem os organizadores.

DOCUMENTOS PERDIDOS

A Firma Portal Móveis e Esquadrias Ltda perdeu uma pasta contendo documentos diversos inclusive talões de NF série B-1 de 01 a 50 e série de 01 a 50. Gratifica-se bem a quem encontrar.

5, 6 e 7.

PRECISA-SE

Necessita-se de topógrafo para trabalhar no mato. Os interessados procurar Francisco Eduardo, no Hotel Samaúma.

O senador John Wickman, de Barbados, entre os deputados Jacob e Pianna, no aeroporto. (Rubinho).

SENADOR BARBADIANO ESTÁ EM PORTO VELHO

Está em Porto Velho desde ontem o senador John Wickham, da República de Barbados, em companhia do chefe do Serviço Nacional de Meteorologia Dêighton Best e do repórter fotográfico Charles Hackett, do jornal "The Nation", um dos maiores de Barbados.

A comitiva do senador, viajando pela Cruzeiro do Sul, foi recepcionada no Aeroporto Belmont, pela família barbadiana aqui residente e composta dos muitos descendentes das ilhas do Caribe, que são parte da história de Rondônia, como construtores, ao lado de brasileiros, da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, muitos deles ainda atuando na sua manutenção.

Estavam no Aeroporto, além da colônia barbadiana, os deputados Jacob Atallah e Oswaldo Pianna, que foram representar o Legislativo na recepção ao parlamentar de Barbados e os agentes da Varig-Cruzeiro. As 10 horas os visitantes foram recepcionados na Assembléia e saudados pelo deputado Jacob Atallah. A tarde foram recebidos em audiência especial pelo governador Jorge Teixeira, no Palácio Presidente Vargas. Hoje visitarão a Hidrelétrica do Samuel. A visita do senador barbadiano a Porto Velho será de uma semana.

ASERON
ASSOCIAÇÃO DE SECRETARIAS (OS) DE RONDONIA

EDITAL

A Associação das (os) Secretárias (os) de Rondônia, comunica aos seus associados e não associados, promoverá durante este mês de julho os cursos de: Taquigrafia e Secretária.

Os Cursos de Taquigrafia terá inicio dia 09.07.84 no Colégio Eistein no horário das 19:00h às 22:00h., no seguinte endereço Rua Gonçalves Dias nº 92.

As (os) interessadas (os) poderão obter maiores informações pelos fones: 221 3887, 221 3889 e 221 3050.

CURSO DE TAQUIGRAFIA

Associadas (os) Cr$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos cruzeiros) — Taxa de Inscrição.

Não Associadas (os) Cr$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos cruzeiros) — Taxa de Inscrição.

CURSO DE SECRETARIA

Associadas (os) Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros). — Taxa de Inscrição.

Não Associadas (os) Cr$ 3.000,00 (Três mil cruzeiros) — Taxa de Inscrição.

Porto Velho, 03 de julho de 1984

Jader Moreira Pinto
Presidente

4 0 5

Bártolo quer mais diálogo com Executivo

É preciso que haja maior diálogo entre a bancada do PDS na Assembléia e o Executivo, afirmou ontem o deputado Walter Bártolo, que lamentou a negativa do Legislativo em aprovar o nome do professor Gabriel Martinovsky para a Prefeitura de Cerejeiras e disse que vai procurar o governador Jorge Teixeira para que reapresente a mensagem, "que será encaminhada com um requerimento meu, em caráter de urgência, para que seja possível, no dia primeiro, votá-la e que já no dia cinco, segunda-feira, haver a posse, na mesma data da criação do município".

Bártolo lamentou que houvesse a negativa da Assembléia, frisando que isso levou a prejuízos enormes para o município de Cerejeiras. "Como administrador o professor Gabriel não pode assinar convênios, movimentar recursos e fazer outros trabalhos que consideramos importante para qualquer município se desenvolver. Então temos aí uma enorme comunidade sendo prejudicada, tudo pela falta de maior confiabilidade entre Executivo e a parcela da bancada do PDS que votou contra".

ROLIM DE MOURA

Sobre a não votação do projeto do governador que indicava o médico Adegildo Ferreira à Prefeitura de Rolim de de Moura, onde Adegildo é o administrador, Bártolo também disse ter havido uma desatenção com a comunidade. "Lamento que justamente o deputado da área (o pedessista Messias Silva) haja sido relator da matéria e na data em que deveria ser votada simplesmente ausentou-se do plenário, fazendo isso sem medir as consequências negativas que o adiamento da decisão vai provocar para Rolim".

Bártolo disse que vai nesta semana ainda iniciar uma viagem pelos municípios da zona central do Estado e para a região do Vale do Guaporé, visando colher subsídios para seus trabalhos no segundo semestre legislativo.

RELATOR NÃO ACEITA LIMINAR DE PIRES

Rio Branco (Edson Luiz) — O desembargador Fernando de Oliveira Conde, relator do mandato de segurança impetrado pela firma rondoniense "Motorauto S.A." contra o Governo do Estado do Acre pleiteando a anulação da transação comercial que envolveu a compra de máquinas Caterpillar para o Governo, negou o pedido de liminar arguido pelo autor, por não achar dentro da petição formulada pelos advogados da Motorauto (empresa do deputado federal Olavo Pires), "provas contundentes de que houve na compra por parte do Governo; ilicitudes".

O caso agora vai continuar o seu trâmite legal. O Tribunal de Justiça já oficiou ao Governo do Estado para que pronuncie oficialmente sobre todos os aspectos que envolveram a compra de uma frota de tratores da Caterpillar através da empresa Lion de Máquinas Pesadas. Após isso, o Tribunal de Justiça deverá marcar pauta para que a ação seja julgada em seu mérito.

Segundo consultas feitas pelo jornal acreano "O Rio Branco", com a negativa do relator Fernando Conde em dar a liminar ao pedido do mandato de segurança, implica o fato numa primeira derrota para o deputado Olavo Pires (PMDB-RO) e abre-se dessa forma, grandes chances para que o Tribunal de Justiça rejeite também em seu mérito a ação interposta na Justiça pela Motorauto.

MINISTRO INAUGURA BASE DE PORTO VELHO

O Ministro da Aeronáutica Délio Jardim de Matos, já fixou os dias 25 e 26, de outubro, para inaugurar as Bases Aéreas de Porto Velho e Boa Vista respectivamente. Construídas simultaneamente, estas duas Bases Aéreas encontram-se em fase final de obras e após a sua inauguração serão ativadas imediatamente, pois concentram todas as instalações e serviços necessários para o seu pleno e eficaz funcionamento, através de modernos equipamentos e completa infra-estrutura, que servirão de ponto de apoio às Unidades de Transportes Aéreos que lhes serão incorporadas, dotadas inicialmente cada uma, com dois aviões C-95 Bandeirante e previsão a médio prazo, de helicopteros.

Após a inauguração destas duas Bases Aéreas, o Ministro da Aeronáutica Délio Jardim de Matos, concretiza o seu plano de interiorização elaborado no início de 79, quando se propôs a criar condições mais eficazes de apoio aos projetos do Governo Federal para a região e para o próprio cumprimento da missão constitucional da Aeronáutica, quando afirmou em março de 79, na sua primeira reunião com os oficiais-generais da FAB que "com exceção das Bases Aéreas de Campo Grande e Manaus, todas as demais obedecem ao Tratado das Tordesilhas e a realidade atual impõe que em um futuro bem próximo, tenhamos necessidade de voltar nossos olhos tão presos ao litoral, para as fronteiras que estão as nossas costas, cobrindo um imenso e vital espaço aéreo".

ASPECTOS DAS NOVAS BASES AÉREAS

As novas Bases Aéreas que estão sendo construídas em Porto Velho e Boa Vista, obedecem a um mesmo plano diretor, cuja única diferença está no rebetimento da planta geral, invertendo a posição das instalações de uma Base para outra, a fim de atender o assentamento planejado em cada local de implantação.

Estas duas Organizações Militares vêm complementar a criação do VII Comando Aéreo Regional, com sede em Manaus, e atender a concepção de controle e utilização do espaço aéreo brasileiro dentro da política aeroespacial adotada pelo Ministério da Aeronáutica.

PRADO INSISTE: QUER AUTONOMIA A MUNICÍPIOS

"Há necessidade de uma descentralização urgente da máquina administrativa do Estado, antes que o sufocamento em que vivem os prefeitos se transforme em prejuizos não só para o PDS que fica ameaçado de perder a liderança que ganhou no pleito de 1982 mas, principalmente, os problemas que causam esta situação para os municípios e suas comunidades", afirmou ontem o deputado José do Prado (PDS), que pretende debater a questão de maior abertura do Governo às Prefeituras com o próprio governador.

"SUFOCO"

Prado disse que seguidamente tem sido procurado por prefeitos e lideranças municipais, reclamando do que o parlamentar classifica ser "o sufoco em que vivem as Prefeituras, dependentes para qualquer coisa relacionada a despesas e que acabam com os prefeitos eleitos ficando na mesma situação ou até pior do que aqueles que, antes deles, eram nomeados pelo governador".

O deputado José do Prado recordou seus pronunciamentos na Assembléia, em defesa da autonomia municipal "porque se nós conseguirmos isso estaremos apenas fazendo o que o próprio governador pregava quando era indicado ao Governo e dizia, àquela altura, com a experiência do excelente trabalho realizado em Manaus, que não permitiria a ingerência de órgãos sediados em Brasília em suas ações no Governo de Rondônia".

MUNICIPAIS SE INSCREVEM NA COOPERON

O prefeito Sebastião Valladares, após diversos contatos com a Associação dos Servidores Municipais e com a direção da Cooperativa do Consumo dos Servidores Públicos de Rondônia — Cooperon, autorizou o desconto em folha de pagamento, dos servidores municipais que se associarem à cooperativa, no teto até 30% sobre o valor do salário.

Segundo o secretário Antônio César, da Administração esta iniciativa do prefeito é mais uma continuidade do trabalho que ele vem desenvolvendo junto à Associação Recreativa Municipal, beneficiando aproximadamente 5 mil servidores.

Para que o servidor possa se utilizar dos benefícios da Cooperon deverá preencher a ficha cadastral da Cooperativa, bastando tão somente apresentar o último contra-cheque e ainda a carteira funcional.

AVISO
MUDANÇA DE ENDEREÇO

A Administração da Agência Central, em Porto Velho, do BERON – Banco do Estado de Rondônia S.A. avisa a seus clientes que, a partir do dia 09.07.84, passará a atender em instalações provisórias no seu novo endereço à Av. 07 de setembro nº 1.465, na confluência com a Av. Nações Unidas.

Outrossim informamos que com a mudança passarão a vigorar os seguintes números de telefone: 221-7071, 221-7076, 221-7098, 221-7848 e 221-7863

a) A ADMINISTRAÇÃO

BERON
Banco do Estado de Rondônia SA
COM VOCÊ CADA VEZ MAIS FORTE

CASA-VENDO

Vendo uma casa de alvenaria, com sete cômodos diversos, incluindo dois banheiros, sita à avenida Benjamin Constant número 3215, no bairro da Embratel. Detalhes com Haroldo, no fone 221-5989.

(5, 6, 7)

CHAMADA DE EMPREGADO

INDUSTRIA BRASILIT DA AMAZONIA S.A. solicita o comparecimento do Sr. WALDINEY FRANCISCO DE OLIVEIRA MACEDO, no prazo de 03 (três) dias, a partir da data desta publicação para justificar sua ausência no trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego, conforme a Letra "I" do Art. 482 da CLT.

INDUSTRIA BRASILIT DA AMAZONIA S.A.

Porto Velho-RO., 05 de julho de 1.984.

COMERCIANTE NEGA LIGAÇÃO COM GRUPO

O proprietário da Pizzaria "Hora Certa" visitou ontem a redação do Alto Madeira, onde negou que o bandido Rubens Gerson, um dos membros da quadrilha dos encapuzados, tivesse qualquer ligação com a pizzaria, como havia anunciado um seu irmão, quando Rubens foi preso por policiais do 3º Distrito Policial.

Na oportunidade, o irmão do assaltante informou que Rubens Gerson estava chegando diariamente com muito dinheiro. Desconfiado, ele arguiu a respeito da origem do dinheiro, recebendo do irmão a resposta de que "era dado pela proprietária da Pizzaria Hora Certa, que é muito boazinha". O dono da pizzaria, o comerciante Nobre, negou que algum dia possa ter havido qualquer ligação entre o assaltante e a "Hora Certa". Nobre falou: "nós nem o conhecemos".

POLICIAL AMEAÇADO DE MORTE POR EX-DETENTO

O policial Raimundo Barbosa Moraes, do 1º DP, foi vítima na madrugada de ontem, de um atentado à bala, praticado por um elemento desconhecido, que conseguiu escapar. Na delegacia, o policial contou que retornava do trabalho e, ao chegar em frente sua residência, no número 134, avenida Farqhuar com 13 de Maio, um homem com roupa preta [illegible]cou de um revólver e atirou duas vezes, não acertando nenhum tiro.

O principal suspeito do atentado é o ex-presidiário Leisor Ferreira, que terá jurado perante os outros detentos do 1º DP, dar três tiros no peito do policial. A ameaça foi testemunhada pelos detentos Inácio Sav[illegible], Oscar Mor[illegible] e Osmar Batista, que alertaram Raimundo Barbosa.

ATENÇÃO

HOMENS TRABALHANDO

É isso aí.

Hoje o Pessoal do BERON está inaugurando sua mais nova Agência — Rolim de Moura.

Com esta, em pouco mais de um ano já é a 14ª Agência que o Nosso Banco coloca a sua disposição no Estado.

Agora em Rolim você pode contar, como em todos os outros Municípios, com a agilidade e eficiência de um Banco que graças a você está ficando mais forte a cada dia.

Mas o plano de expansão não pára aí.

A próxima Agência no Estado será Cerejeiras, e dentro de muito pouco tempo estaremos levando o nome do BERON aos mercados de Brasília e Rio de Janeiro.

Com você, o Nosso Banco vai longe.

Por isto, na hora de escolher um Banco, não pense duas vezes: Fique com o nosso.

BERON
Banco do Estado de Rondônia SA
COM VOCÊ, CADA VEZ MAIS FORTE

GOVERNO JORGE TEIXEIRA
5 ANOS DE PROGRESSO

05/07/84 - Inauguração da Agência BERON em Rolim de Moura - Av. 25 de Agosto s/nº - Tel.: 442-2488

Ainda hoje encapuzados, podem ganhar liberdade

Ramlet, um dos encapuzados, levou um tiro

O juiz João Batista Fleury, da Vara de Fazenda, respondendo pelo Juizado de Menores, disse, na manhã de ontem, que ainda não havia recebido o inquérito instaurado pelo delegado Wanderlei Mosini, do 3º DP, que apura os delitos cometidos pelos "bandidos encapuzados", presos depois de um mês de intensa perseguição da polícia.

Até agora — frisou o juiz — ainda não recebi os documentos. Porém, estou no aguardo dos mesmos, que deverão ser entregues no Fórum, nas próximas horas. Assim que estiver com o inquérito nas mãos falarei a respeito do assunto", argumentou.

Por outro lado, em suas declarações, na Delegacia de Menores, o delegado Wanderlei Mosini, que capturou os encapuzados, falou que "os três bandidos são menores e, por este motivo, recebem amparo legal do Código Penal Brasileiro".

LIBERDADE

— Há duas possibilidades para solucionar este caso: Rubens Gerson, Haimis Souza e Hélio Cardoso [illegible] ficar aos cuidados do juiz de menores [illegible] também, existem, em outros centros do País, casas e reformatórios de menor infrator, para onde os três poderão [illegible] dependendo, somente, da deliberação do Juizado", explicou Wanderlei Mosini.

Um dos advogados que acompanha a ação dos encapuzados de perto, [illegible] receia que eles podem ser postos em liberdade ainda hoje. "É certo que os crimes por eles cometidos — assaltos à mão armada — são muito graves. Mesmo assim, pelo fato de serem menores de idade, estão amparados pela legislação".

Para o diretor-geral da Polícia Civil, Claudionor da Silveira, "é [illegible] aumento do número de ocorrências policiais envolvendo menores, em Porto Velho. É público e notório que a polícia realizou um bom trabalho, com a prisão destes bandidos. Mas é necessário que haja todo o cuidado com os três garotos, pois nenhum deles completou, ainda, 18 anos".

POLÍCIA INVESTIGA MORTE DO GARIMPEIRO

Policiais do 4º DP estão investigando a morte do garimpeiro Vicente de Paula da Silva, ocorrida domingo, dentro de um barraco, no garimpo do Teotônio. Uma equipe de agentes foi deslocada para área, incumbida de interrogar moradores das imediações.

Ontem, o delegado Joveli de Almeida Gonçalves esclareceu que, "é bem provavel que Vicente tenha morrido por congestão. Ele fora visto, durante o dia, passeando na Vila. Porém, à noite, após o jantar, foi encontrado colocando espuma pela boca, dentro de uma rede".

O cadáver de Vicente de Paula foi removido ao IML, onde foi autopsiado e, hoje, os médicos-legistas divulgarão o laudo cadavérico, à imprensa, com a causa "mortis" do garimpeiro. Ele era bastante querido na vila e, por este motivo, Jovell não acredita em assalto, "mesmo porque o corpo não apresentava sinais de violência".

BRAÇAIS ACUSADOS DE ROUBAREM CASSITERITA

Cinco braçais estão sendo acusados, pela Empresa de Mineração Jacundá, situada à BR-364, quilômetro 106, de terem roubado 1.173 quilos de cassiterita, de um dos depósitos da mineração. Os suspeitos são: Eduardo Robunac Marcovick, Eduardo Luiz Gonzaga Cola, Raimundo Assunção Drago... e Paulo Augusto, todos funcionários da referida companhia.

O diretor de segurança da Jacundá, Antônio de Almeida Fernandes apresentou quatro folhas contendo depoimentos dos garimpeiros. A cassiterita foi apreendida na floresta e os braçais estão presos no 5º DP, onde o delegado Francisco Matos instaurou inquérito para apurar o envolvimento dos mesmos com o desvio do minério.

VENDIA CONSÓRCIO E NÃO PRESTAVA CONTA

[illegible]

Mais 2 bilhões para Rondônia

Brasília — O ministro do Planejamento, Delfim Netto, autorizou a liberação de 26 bilhões e 625 milhões de cruzeiros, em parcelas mensais, para o Programa de Polos Agropecuários e Agro-Minerais da Amazônia — Polamazônia — ,até o dia 31 de março de 1985, conforme nota distribuída ontem pela Assessoria de Imprensa da Seplan.

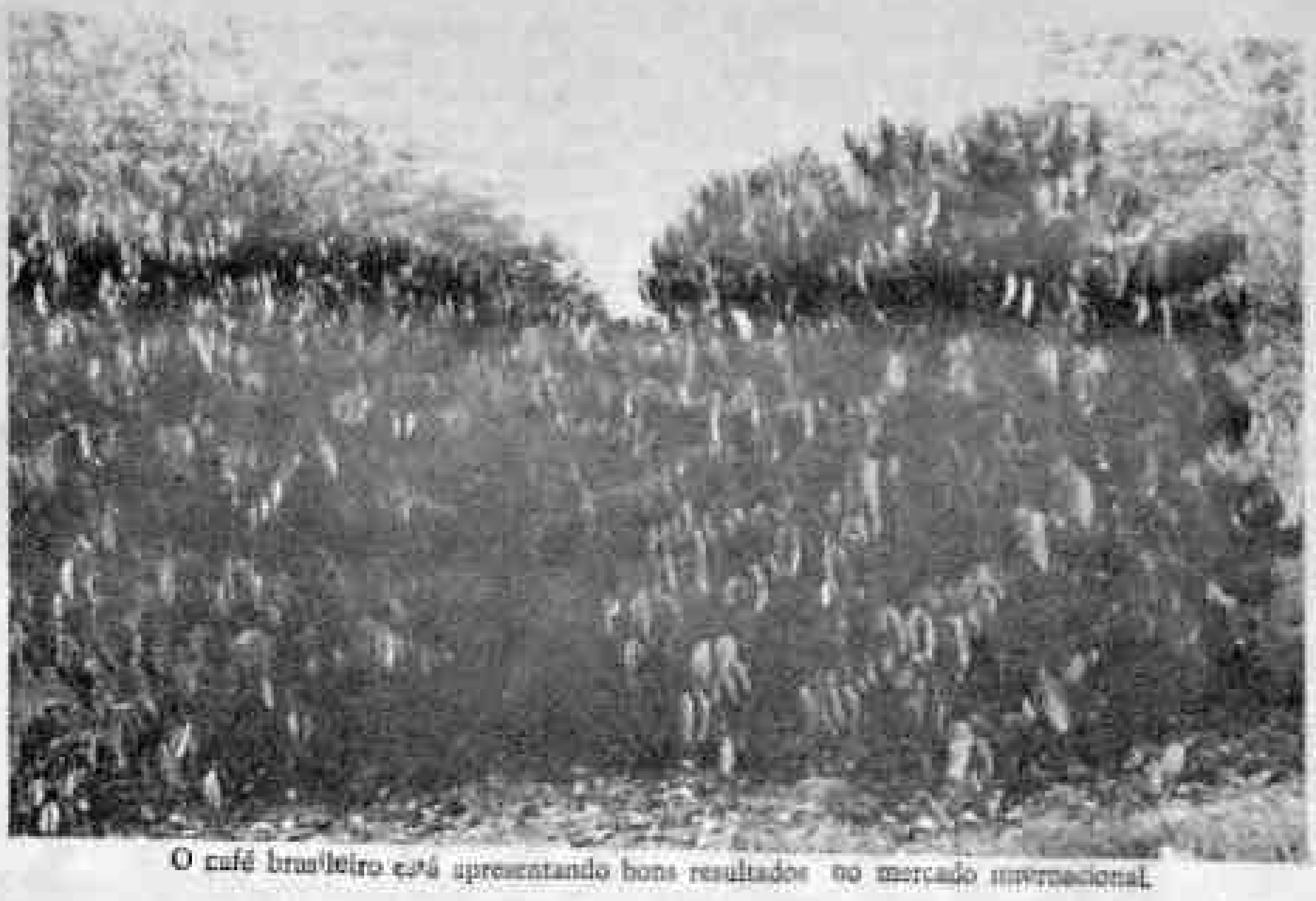
Tais recursos, oriundos do Programa de Integração Nacional — PIN —, serão aplicados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM —, pela Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste SUDECO —, pelos Ministérios do Interior, Agricultura, Transportes, Educação e Cultura, Saúde, Trabalho e pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República (SEPLAN), através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPQ.

Assim serão beneficiados os setores de agricultura, desenvolvimento comunitário, ciência e tecnologia, desenvolvimento urbano, educação e cultura, indústria e serviços, planejamento governamental, saúde e saneamento, trabalho, transporte, energia elétrica e assistência às comunidades indígenas.

De acordo com a portaria do Ministro do Planejamento, a aplicação dos recursos, por estados, e territórios está assim distribuída:

Estado/Território	Valor em Cr$
Acre	— 1 bilhão 826 milhões
Amazonas	— 2 bilhões 602 milhões
Maranhão	— 3 bilhões 460 milhões
Pará	— 8 bilhões 73 milhões
Rondônia	— 2 bilhões 85 milhões
Mato Grosso	— 2 bilhões 91 milhões
Goiás	— 1 bilhão 870 milhões
Amapá	— 1 bilhão 625 milhões
Roraima	— 1 bilhão 472 milhões

Das verbas destinadas ao Pará, segundo a portaria, um bilhão, 983 milhões e 100 mil cruzeiros são para o desenvolvimento da região de Carajás. E dos 26 bilhões e 625 cruzeiros serão utilizados na administração e acompanhamento do Polamazônia.



O café brasileiro está apresentando bons resultados no mercado internacional.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ CRESCE 22 POR CENTO

Brasília — O Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, anunciou que as exportações brasileiras de café atingiram a US$ 1,35 bilhão, no primeiro semestre deste ano, contra US$ 1,09 bilhão exportados em igual período de 83, o que representa um crescimento de 22%. Os resultados estão dentro das previsões do Instituto Brasileiro do Café-IBC, que espera exportações em torno de US$ 2,4 bilhões em 1984.

Camilo Penna informou, ainda, que em volume foram exportadas 9,48 milhões de sacas de café, contra, 8,45 milhões nos primeiros seis meses de 83, o que representa um crescimento de 12%. Esse crescimento das exportações brasileiras do produto vem acontecendo nos últimos anos, embora o mercado internacional apresente algumas variações anuais.

O ministro ressaltou que as vendas brasileiras passaram de 9 milhões de sacas em 1979 para 12 milhões em 80, cerca de 15 milhões em 1981, 15 milhões em 1982 e mais de 16 milhões de sacas em 1983. Camilo Penna espera que até o final deste ano o Brasil exporte mais de 18 milhões de sacas. Hoje o país responde por 30% do mercado internacional de exportação de café.

Sobre o consumo interno, o Ministro Camilo Penna disse que se situa em torno de 9 milhões de sacas por ano e não 7 milhões como se tem noticiado.

Segundo o Ministro, é necessário se considerar também que o café é consumido nas fazendas produtoras, quando se levantam estatísticas sobre o consumo de café no mercado interno.

JARDIM DE INFÂNCIA PINÓQUIO

Não deixe de prestigiar o arraiá do "nhô boneco de Pau", no dia 06/07/84, no Pátio da Escola às 17hs e 30 min.

PTB ACEITA CANDIDATO ALTERNATIVO

Brasília — O Presidente do PTB, deputado Ricardo Ribeiro, que foi recebido na manhã de ontem pelo Ministro do Planejamento, Delfim Netto, para tratar de assuntos administrativos da Cobal, afirmou à saída da audiência que seu partido não é de protesto e que procura soluções:

— Diálogo e conversação nós mantemos tanto com a oposição como com a situação, porque o importante é encontrarmos uma solução e não fazer oposição só por fazer oposição — explicou.

— Há bastante tempo para se resolver o problema sucessório e qualquer atitude tomada agora por nós seria precipitada — comentou o presidente do PTB. Ele disse que o partido poderá tanto apresentar um candidato alternativo como defender o de consenso.

VENDE-SE

Vende-se seringal nativo as margens do rio Madeira no Município de Humaitá. 21.000 hectares todo documentado, ideal para exploração de madeira e projetos agropecuários. Preço de urgência. Tratar fone 221-5875 no horário comercial.

ANDREAZZA VISITA RORAIMA

BRASILIA — O ministro do Interior, Mário Andreazza, chegou anteontem à noite a Boa Vista, Roraima onde, ontem, cumpriu extensa programação. Andreazza assinou convênios, no âmbito do Polamazônia, liberando recursos para a continuidade das ações do Pólo Roraima, no valor de Cr$ 1,5 bilhão. Estes recursos beneficiarão municípios de Boa Vista ,Alto Alegre, Bonfim, Caracaraí, Normandia, São João do Baliza e São Luís, além de Secretarias do Território e outros órgãos e entidades, e serão repassados pela Sudam.

A programação do Ministro começou às 8h00m. de ontem, com uma visita a Câmara Municipal de Boa Vista. As nove horas, houve o encontro entre Andreazza e o Governador do Território, General Arídio Magalhães, e, às dez horas, os dois participaram da solenidade, no Palácio da Justiça, em homenagem ao Dr. Getúlio de Souza Cruz, presidente do PDS de Roraima.

Ao meio-dia, o governador ofereceu um almoço e em seguida foi realizada a solenidade de inauguração da ponte do Calunga, sobre o Igarapé do Calunga, com 30 metros de extensão por 10 de largura, ligando o bairro do mesmo nome ao centro da cidade. Esta ponte foi construída com recursos — Cr$ 82 milhões — do Fundo de Participação dos Estados e Municípios.

O presidenciável Andreazza visita Roraima

ENERGIA AUMENTA EM 1.o DE AGOSTO

Brasília — O Diretor Financeiro do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, Paulo Prokopiac de Aguiar, informou que o próximo reajuste na tarifa de energia elétrica ocorrerá dia 1º de agosto.

Ele também explicou que, durante este ano, as tarifas de energia não sofrerão mais o acréscimo de cinco por cento — pois esse aumento real já ocorreu, sendo distribuído entre os reajustes de fevereiro e de maio. O que será divulgado agora em agosto, deverá levar em conta somente o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

A sistemática de aumento real de cinco por cento sobre as tarifas, isto é, os cinco por cento mais o reajuste trimestral baseado no INPC só será adotado no próximo ano, obedecendo o combinado entre o Banco Mundial e o Governo.

Prokopiac porém, não quis adiantar o novo índice de reajuste na tarifa de energia elétrica, porque o INPC de junho ainda não foi anunciado. O valor das tarifas de energia em agosto será o INPC acumulado de abril (10,39 %) maio 8,61% junho, cujo percentual ainda não foi estabelecido.

CRIADOR ATENÇÃO

Na aquisição de equídeos, exija o atestado negativo de anemia infecciosa equina.

Procure o médico veterinário da Secretaria da Agricultura ou do Ministério da Agricultura, para sua melhor orientação.

FEDERAL ARRECADA MAIS DE UM BI EM APREENSÕES

Campo Grande (EBN) Nas atividades dos últimos 12 meses a Delegacia da Polícia Federal de Dourados, em Mato Grosso do Sul, apreendeu maconha, combustíveis e produtos agrícolas que se destinavam ao Paraguai, avaliados em mais de um bilhão de cruzeiros. O relatório do órgão foi divulgado ontem à tarde pelo Assessor de Imprensa da Superintendência da Polícia Federal em Campo Grande, Carlos Geraldi Vieira.

Segundo o relatório a delegacia de Dourados apreendeu quatrocentas e quarenta toneladas de café, cento e setenta toneladas de soja, onze toneladas de mamona, dezesseis toneladas de açúcar, setenta e nove toneladas de alho e ainda vinte e três mil litros de óleo diesel e trezentos e cinquenta e sete quilos e meio de maconha. Todos esses produtos seriam contrabandeados para o Paraguai, via Ponta Porã, na divisa com aquele país. Foram apreendidos, também, nesse período, sessenta e cinco veículos, a maioria caminhões. A Polícia Federal indiciou cinquenta e cinco pessoas e abriu trinta e oito inquéritos.

"Este trabalho é resultado de uma ação mais rigorosa que a Polícia Federal vem desenvolvendo em Mato Grosso do Sul, no combate ao tráfico e ao contrabando" — informou o Assessor de Imprensa.

O deputado Walter Bártolo recebeu mil cumprimentos dia 3 (terça) pelo seu aniversário. Walter é gente aqui da terrinha, um entusiasta pelas coisas de Rondônia. Ex-seresteiro, trocou o violão pela tribuna e hoje defende os interesses rondonianos com muito fervor. Nossos cumprimentos.

CIRO PINHEIRO

Completou dobro e aninhos de idade a inteligente MARIA DE NAZARÉ, filhinha do sr. José Caramuru de Castro, funcionário do Banacre e de sua esposa, Ana Maria do Nascimento Castro, netinha querida dos amigos Ferreira e Raimunda, proprietários do Asteca Palace Hotel. O aniversário foi festejado na Expo-Feira, entre amigos dos pais e avós de Maria de Nazaré.

O secretário de Administração do Estado, Teobaldo de Monticello Pinto Via na recebe as homenagens pela data do seu aniversário. Teobaldo é considerado um dos mais capacitados auxiliares do Governo Jorge Teixeira, sério equilibrado e correto, com elogios permanentes de vários setores, que reconhecem o seu valor. Nossos cumprimentos pela data.

Panteríssima em ação

Ainda estão comentando, na cidade, o sucesso da promoção NOITE DAS PANTERAS, coordenada por Selma Bernardes, que está, mais uma vez, de parabéns, pela bonita apresentação das suas panteríssimas, as mais belas e mais... — E pelas fotos que se pode dizer tudo, pois além do mais, este Colunista não teve o prazer de assistir o super-desfile no Barril Shopp Center, apesar do convite para a mesa julgadora. Mas as fotos de E.T. e Tião do Foto Lopes contam com "detalhes" como foi. Provocantes, até, além de sensualíssimas. Todas elas, sem exceção, fizeram uma apresentação até então nunca vista aqui na terrinha. Merece uma repetição.

Os fotógrafos trabalharam com certa dificuldade, pois ainda não haviam registrado coisa igual. Até mesmo o veterano E.T., tremeu nas bases....

SESC ENCERRA CICLO JUNINO

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO encerrará o ciclo junino em Porto Velho com a FESTA JUNINA DO COMERCIÁRIO, duas animadas noites de forró, quadrilhas, boi-bumbá, barracas, sorteio de brindes, eleição da "Mais Bela Caipira', danças, jogos e brincadeiras populares, comidas típicas regionais, além de uma série de outras atrações características.

TRANSPORTE

A promoção terá início a partir das 19 horas dos dias 6 e 7 de julho no Centro Campestre do SESC e o transporte para o local das festividades será efetuado pela Viação Independência, com os ônibus do Terminal de transportes coletivos às 18:30, 19:30 e 20:30 horas com retorno previsto a partir de 1 hora da manhã.

A família comerciária e a comunidade portovelhense estão convidadas a participar da tradicional festa que, anualmente, o SESC realiza em seu Centro Campestre.

★★★★★★★★★★★★

Os moradores do Conjunto Santo Antônio vão fundar a sua associação e a minuta do estatuto já está sendo distribuída para estudo. Uma assembléia será realizada dia 7 de julho, com a finalidade de fundar oficialmente a Associação dos Moradores do Bairro Santo Antônio, aprovação do estatuto e eleição da primeira diretoria, com mandato de 6 meses.

O engenheiro Roberto Magno é o candidato mais forte já apresentado, para presidente.

DROPS

Os descendentes das ilhas do CARIBE, barbadianos e granadenses, foram ontem ao aeroporto Belmont recepcionar o senador JOHN WICKHAN, da República de Barbados, que visita Porto Velho. Muita emoção na chegada :::: Os deputados JACOB ATALLAH e OSWALDO PIANA, de saída para aproveitar o recesso fora da cidade, ainda tiveram um tempinho para recepcionar os ilustres visitantes na Assembléia :::: São três os tradutores oficiais dos barbadianos que nos visitam: o professor LUIZ MEDEIROS (diretor do Departamento de Turismo), a funcionária da CRUZEIRO, JACQUELINE ANN BROWN e o sr. SILAS SCHOKNNES. Além destes, a maioria dos descendentes do Caribe em Porto Velho falam o inglês, corretamente :::: Colunista SÉRGIO VALENTE com passagem, passaporte e dólares (atenção, encapuzados...) pronto para um giro de férias nos Estados Unidos :::: A EXPO-FEIRA este ano resolveu trazer artistas pe$$$ados para apresentações no Parque dos Tanques. Está sendo cobrada a entrada, mas vale a pena :::: NATALINA FERREIRA DA CRUZ (coordenadora do Mobral) e BERNARDO HUBNER distribuindo convites para o casamento. Será dia 27 :::: Quase 50 profissionais da imprensa participaram do almoço oferecido pelo prefeito SEBASTIÃO VALLADARES na comemoração dos três anos de administração :::: Já recebi mensagem com os parabéns pelo meu aniversário: do senador ODACIR SOARES e dos deputados ZUCA MARCOLINO e FRANCISCO NOGUEIRA. Somo amanhã quarenta e uns trocadinhos... :::: Mais uma agência do nosso BERON se instala hoje. Em Rolim de Moura, às 9 horas :::: A família barbadiana vai oferecer uma recepção íntima aos ilustres patrícios que visitam Porto Velho ::::

:::: A LBA e o Pronav participam da XV Feira Agropecuária. Merecem apoio :::: GRAÇA DINELI ganhou bonitos discursos na sua posse como Secretária de Assistência e Promoção Social. Tanto na Oposição como do PDS :::: WALQUIR FAGUNDES (gerente geral) e SILAS ROCHA, gerente comercial da CRUZEIRO/VARIG, prestando assistência direta ao senador JOHN WICKHAM, da República de Barbados e ao sres. DEIGTON BEST (chefe do Serviço Nacional de Meteorologia) e CHARLES HACKETT, repórter-fotográfico do jornal "The Nation", de Barbados :::: Dia 7 no SELTON lançamento do RESIDENCIAL PARK ALPHAVILLE.

GLÁBER MAGALHAES

Ontem completou mais um aniversário o delegado do IBGE, Gláber Camaz de Magalhães. Gláber há vários anos trabalha em Porto Velho e durante muito tempo colaborou com o AM, escrevendo comentários onde o "Te Guenta" e o "Bilu Tetéia" sempre estavam presentes. De parabéns, ainda.

ENGENHEIRO CLEMILSON

O comerciante Clemilson Gomes Bezerra seguiu para Fortaleza para participação total da alegria da família inteira com a formatura do filho CLEINSON SAVIO BEZERRA que ganhou "canudo" de engenheiro mecânico e vem exercer a profissão em sua terra, Porto Velho.

Parabéns da Coluna.

AURI-STELLA ATALLAH

Aniversaria amanhã a dra. Auri-Stella Moura Atallah. Ao lado do ilustre marido deputado médico Jacob Atallah, recebe os cumprimentos das pessoas amigas.

IPIRANGA SAI NA FRENTE NO RETURNO

O goleiro Célio foi o principal responsável pela derrota do São Domingos

Apenas 200 pessoas assistiram ontem à noite, no Aluízio Ferreira o Ipiranga derrotar o São Domingos, na abertura do segundo turno da Taça Cidade de Porto Velho, por 3 a 1. A renda somou Cr$ 183 mil. Entretanto, a partida agradou pela disposição técnica e tática apresentada pe'a as duas equipes.

O São Domingos começou bem melhor. Conseguiu envolver o adversário no meio de campo, onde Zezinho, que fez sua estréia, ditava o jogo Com o domínio o time fabril não demorou muito para marcar seu gol. Aos 6 minutos, Dinal tomou a bola de Pedro, que tentou enfeitar a jogada e bateu forte de fora da área sem chance para o goleiro Jair.

A desvantagem deu mais ânimo ao time azulino e a partida se tornou bastante disputada, apresentando lances de alta categoria, já que os dois times visavam apenas o gol. Porém, o São Domingos permanecia mais ordenado e poderia ter aumentado o placar, não fosse a desatenção dos atacantes. Mas, aos 20 minutos, o Ipiranga conseguiu o empate por intermédio de Gino, aproveitando-se da falha bisonha do goleiro Célio, no cruzamento do lateral Eder. Esse gol esfriou o jogo e os dois times preferiram segurar o placar.

Para o segundo tempo, o São Domingos voltou disposto a vencer a partida. Tocando a bola com consciência, sempre com a coordenação de Zezinho, dominou as ações e teve várias oportunidades para passar à frente do marcador, mas os atacantes as desperdiçaram sem qualquer explicação. Porém, num contraataque o Ipiranga conseguiu um escanteio aos 33 minutos. Jorge Luiz cobrou e, novamente, o goleiro Célio voltou a falhar não saindo do gol, deixando Gino à vontade para completar, de cabeça, o segundo gol do Leão Azul. Com isso o time não conseguiu mais manter o ritmo da partida e, logo em seguida, Jorge Luiz selou a vitória do Ipiranga ao cobrar uma falta com perfeição, sem chances, no canto direito do goleiro Célio. Percebendo que a partida estava ganha o Ipiranga passou a tocar a bola para garantir os dois pontos, no entanto só não ampliou o escore porque o árbitro Antônio Carlos Bicho não marcou um pênalti de Natanael em Gélber, aos 44 minutos.

TIMES

Ipiranga — Jair, Eder, Pio, Eduardo e Pedro; Toinho, Said (Neca) e Sérgio (Gélber); Gilson, Gino e Jorge Luiz. São Domingos — Célio, Gilson, Natanael, Edmilson e Edson Souza; Zezinho, Chales e Reis; Treco, Dinal e Wilson (Mário).

FIAT Oggi

FRDU já definiu os atletas para os JUBs

A Federação Rondoniense de Desportos Universitários (FRDU) já possui os atletas do Estado que vão disputar os XXXV JUB's em Natal-RN, no período de 15 a 26, nas modalidades de Handebol, Vôlei, Futebol de Salão e Tênis de Mesa, enquanto que o atletismo falta a tomada de índice. É a afirmação do presidente Genival Queiroga Júnior, que também confirmou a delegação rondoniense com 46 pessoas; 41 atletas e 5 dirigentes. A viagem está marcada para o dia 10 (terça-feira).

Segundo Genival Queiroga, a preparação dos atletas para esta competição começou no início do ano quando da realização dos Jogos Universitários de Calouros e em seguida os Jogos Universitários de Rondônia, tudo dentro do projeto pró-jub's que teve a coordenação de Joaci Bastos. O início do projeto aconteceu com a escolha dos técnicos; elaboração dos planos de treinamentos e a convocação dos atletas, além dos exames clínicos.

No Jogos dos Calouros os técnicos puderam observar melhor a condição técnica e física dos atletas. Daí deu para se ter uma idéia do que poderiam render para o time. A complementação da avaliação dos atletas aconteceu nos Jogos Universitários de Rondônia, onde o índice técnico foi considerado excelente, coisa repetida nos amistosos realizados no interior do Estado. Agora os técnicos estão encerrando os esquemas táticos e consideram viável uma boa classificação nos JUB's. A finalização do projeto pró-jub's vai acontecer nesta semana através de palestras e reuniões dos diretores da Federação, que estão fazendo um trabalho psicológico e motora com os atletas como forma de conscientização e da importância para o Estado esta participação.

Genival Queiroga acredita no sucesso dos rondonienses

EQUIPES

O futebol de salão vai com 13 atletas, sendo que o técnico é Raymário Cunha. O time está assim: Severino, Sérgio e Orlilon (goleiros); Serginho, Coutinho, Betinho, Paulo Jordão e Herbert (jogadores de linha); Josial, Colombo, Márcio, Deniel e Walney. O voleibol, sob o domínio de Fernando Menendo, vai com 11 atletas: Dionízio Rodrigues, Aguinor Fernandes, Aldo Ricardo, José Maria, Aleir Rodrigues, Luiz Gonzaga, Carlos Augusto Cunha, Celso Afonso, Manoel Lourenço, Rivaldo Balseiro e Américo Pereira. O handebol vai com 12 atletas mais o técnico José Celi Neto e o diretor técnico. Os jogadores são: Francisco Tadeu, Augusto Fernandes, Armando Trajano, Juarez Nunes, Erlando Monte, João Francisco, Bejamin Gonzales, Celso Medeiros, Ricardo Pimentel, Fábio Matos, Francisco Cordeiro e Charles Marcelo. O tênis de mesa vai ser representado por Aleir Albuquerque, Fábio Matos e Orlido Vieira. No atletismo o técnico Sérgio Cirsulo ainda não sabe quem poderá levar, visto que falta a tomada de índice, contudo, até o final da semana sai a seleção já que os treinamentos estão intensivos.

VIAGEM

Com o apoio do reitor Euro Tourinho Filho, da UNIR, e do governador Jorge Teixeira, garante Genival Queiroga, a delegação universitária está com a viagem marcada para o dia 10 (terça-feira). O reitor vai custear as despesas com alimentação e o governador vai dar as passagens aéreas.

FALANDO DE ESPORTES

JOÃO TAVARES

Quando em 1982 concorri a uma cadeira de vereador na Câmara Municipal de Porto Velho, inclui, tendo em vista minha vivência nos meios esportivos, alguns pontos sobre o esporte na ação política que me propunha defender. Os itens 4 e 5, por exemplo, falavam "defender medidas de proteção aos desportos e homenagear, sempre que possível, seus principais vultos e benfeitores e propor a criação de campos de futebol nos novos bairros, além de surgir a realização, pelo menos de dois em dois anos, pela secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, do Campeonato Aberto de Futebol" reunindo os campeões dos bairros.

Não tendo sido eleito, tenho hoje, pelo menos, a satisfação de saber que outros desportistas e até mesmo vereadores, também estão voltados a propor aquelas medidas que faziam parte de minhas idéias. O vereador Vivaldo Garcia, por exemplo, fez dias destes uma indicação em que pediu a criação de campos de futebol para os principais bairros da cidade.

No Conselho Regional de Desportos um dos seus mais ilustres membros, o Dr. Cesar Augusto Carvalho de Queiroz, desportista rondoniense com largos serviços prestados ao esporte rondoniense, presidente daquele colegiado, dirigiu um expediente ao prefeito do Município, engenheiro Sebastião Valladares, mostrando que Porto Velho se ressente muito da falta de campos adequados à prática do futebol amador, e pediu que nos planejamentos urbanos sejam reservadas áreas nos diversos bairros da cidade, com a finalidade de edificar campos de futebol modernos de custo pouco elevado, que possam ser utilizados pelas comunidades.

O vereador João Coelho, tomando conhecimento do expediente lido pelo presidente do CRD, mostrou-se interessado em apresentar um Projeto de Lei que deve sair breve, determinando em seu artigo 1° que a Prefeitura de Porto Velho reservará em vários bairros da cidade, áreas livres destinadas à prática do futebol amador e que essas áreas terão a denominação de "Estádios Populares", para uso das associações que integram o esporte comunitário. O Projeto de Lei prevê a abertura de crédito, pelo Prefeito do Município, destinado a atender as despesas com a construção desses "Estádios Populares".

Minha maior satisfação é por saber que minhas idéias, para meu sentir, eram inteiramente válidas e podem, com o interesse que estão despertando, ser concretizadas. Vamos aguardar.

x x x

E outro registro que faço aqui é sobre proposição que apresentei ao Conselho Regional de Desportos, na semana passada, merecendo aprovação dos senhores Conselheiros, sugerindo que a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo crie o Museu dos Esportes de Rondônia.

Minha justificativa foi a de que em Rondônia a história dos esportes é praticamente desconhecida, não obstante os feitos já conquistados em várias modalidades e em diversas épocas, além de que o esporte pode se constituir uma fonte rica de passagens gloriosas com exemplo às novas gerações, daquilo que fizeram os desportistas do passado, cujos feitos gloriosos precisam ser relembrados.

A proposição não só foi aprovada, mas recebida com entusiasmo pelos conselheiros, de sorte que tenho certeza, o secretário Vitor Hugo terá o maior interesse em criar o Museu dos Esportes de Rondônia.

AM FAZ FESTA NO CANDEIAS

Já está confirmado para domingo, às 9 horas, o jogo entre os times veteranos do AM e Candeias. O time do AM, logo após a visita do administrador de Candeias, João Cala, entrou em intensivos treinos, com o preparador Ciro Pinheiro, tentando recuperar, em apenas uma semana, a falta de condições que alguns jogadores perderam nos últimos 10 anos, como o meia Claudinho, já totalmente enferrujado, mas ainda disposto que tem futebol para mais 20 anos, já que espera jogar até os 60. Mas o time do AM tem muitas atrações, com o técnico Edgar já tendo confirmado a escalação de João Eudes no gol, além de Manoel, na ponta direita, Maranhão, no comando do ataque, e Ivan Marreco. Uma das novidades, confirmada pelo técnico Edgar é a escalação de Nazareno, como ponta esquerda, já que o jogador tem mostrado bom futebol no time principal do AM, sempre com um futebol veloz e de muitos gols.

Uma grande delegação está sendo formada pelos jogadores do AM para a festa de domingo, no Candeias. Além do jogo, os jogadores deverão ser recepcionados pela administração daquela localidade, que vem mantendo excelentes entendimentos com a moçada "cá de casa".

HANDEBOL ELEGE NOVO PRESIDENTE

A Federação de Handebol de Rondônia elege hoje, às 20 horas, no Programa de Educação Física e Desportos Escolar (Proede), sua diretoria definitiva para o triênio 84/86, já que vinha com Marco Paulo Bigger temporariamente na presidência, atendendo à homologação do Conselho Nacional de Desportos (CND), no início do ano, quando aprovou o estatuto da entidade.

Não há muitos candidatos e Marco Paulo Bigger é tido como favorito para ganhar a eleição e continuar na presidência da Federação, tendo em vista ao grande trabalho que vem desempenhando na entidade.

PROMOÇÃO DA FAF SURPREENDE OS COORDENADORES: RONDONIA

As autoridades desportivas do Estado prestigiaram o lançamento

A promoção "SUPER JOGADA MILIONÁRIA" já atingiu mais de 19 mil cartelas vendidas aqui em Porto Velho, isso prova que o empreendimento está sendo bem aceito pela população Rondoniense, chegando ao ponto de surpreender até mesmo os Gerentes Luis Flávio Martins e Paulo Wilton Oliveira, do Depto de Vendas, portanto restam poucas Cartelas, Paulo Oliveira adverte para quem não adquiriu sua Cartela, poderá fazê-la na Loja da Promoção na Av. 7 de Setembro, nº 1438 ou em diversos pontos espalhados na cidade ou com Equipes de Vendas nos Municípios totalmente credenciados pela Direção da Promoção, deixando apenas para efetuar o pagamento na Rede Bancária, na Caixa Econômica Federal ou na Loja da Promoção. Temos na foto acima no dia do Coquetel de Lançamento no Salão dos Espelhos: Luis Carlos, Coordenador da Promoção; Jorge Morais, Vice-Presidente da FDR; Paulo Oliveira, Gerente da Promoção em Porto Velho; Joacy Alves, Presidente da FAF; Zé Dias, da Sport Press Rio de Janeiro; Dr. Nicos Walter; Gilson Oliveira e outras personalidades presentes.

VIRIATO REÚNE CONSELHO PARA ANALISAR FUNDAÇÃO

O Diretor do Hospital de Base "Dr. Ary Pinheiro", médico Viriato Moura, reuniu ontem com o Conselho Diretor e os Chefes de Serviços para uma exposição sobre os estudos preliminares que estão sendo examinados para estruturar a Fundação Hospitalar de Rondônia. Na oportunidade o Diretor fez uma explanação sobre a proposta, transmitindo a sua preocupação no sentido de que seja criada uma estrutura que de fato vá minimizar os problemas que o Hospital de Base tem com excessivo fluxo de pacientes e ainda a necessidade de encontrar outras fontes subsidiárias de renda para a instituição. Sobre isso disse ainda a incerteza sobre o apoio efetivo dos próximos governos exigem providências para que o trabalho já realizado não seja disvirtuado ou até perdido.

PARTICIPACAO

Pretendeu basicamente com este encontro, solicitar a participação de todos segmentos representativos do Hospital, abrindo um canal para sugestões e questionamento sobre a Fundação que se quer montar.

Disse mais que pretende estender esse convite aos políticos e todos os segmentos da comunidade, a fim de apresentar sugestões que possam ajudar neste trabalho tendo como grande objetivo prestar de maneira mais adequada serviços médicos hospitalares a nossa população.

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDONIA S.A. — TELERON
EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS
CGC Nº 05.904.883/0001-88

AVISO AOS ACIONISTAS

Avisamos aos Senhores Acionistas que, a partir de 03.07.84, a TELERON está pagando os dividendos referentes ao exercício de 1.983, em sua Loja de Serviços, à Av. Rogério Weber, s/nº (em frente às Caixas d'Água).
PESSOA FISICA — Apresentar Carteira de Identidade e CPF ou Representante Legal.
PESSOA JURIDICA — Apresentar Contrato Social, Cartão do C.G.C. e Representante Legal.

Porto Velho, 03 de julho de 1984.

A DIRETORIA

67 ANOS AM

Alto Madeira Cad B AM 67 anos

O melhor programa que você pode fazer depois do almoço.

É se ligar na Super Rádio Tupi e ouvir, a partir das 13 horas, de 2ª à 6ª, o Show do Antonio Carlos. Comunicação total, música, informação e prêmios!

A VOZ DE TODOS 200 KW

SUPER RÁDIO TUPI 1280 KHz

Petrolina e Juazeiro do Norte servidas pela Varig

A Varig inaugurou no dia 19 de junho um novo serviço ligando São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Brasília e Recife, a Petrolina e Juazeiro do Norte, com duas frequências semanais — às terças e quintas-feiras, operadas pelo Boeing 737 (Boca).

O novo vôo — RG-276 — que oferece conexões para as principais cidades brasileiras, parte de Brasília às 11h30min, chegando a Petrolina às 13h20min e a Juazeiro do Norte (Cariri) às 14h20min, prosseguindo depois para Recife, onde pousa às 15h30min.

Na volta, também às terças e quintas-feiras, com o número RG 277, o vôo sai de Recife às 14h15min, chegando a Juazeiro do Norte às 15h10min e a Petrolina às 16h05min, seguindo depois para Brasília, onde chega às 18h15min.

Muita gente foi ao aeroporto de Juazeiro do Norte para ver o Boeing 737 da Varig

O presidente da Varig, Helio Smidt (discursando), tanto em Petrolina quanto em Juazeiro do Norte, falou da satisfação da sua empresa em poder, com a implantação dessa linha, contribuir para o desenvolvimento da região do São Francisco.

O DIA NA HISTÓRIA

Fatos Acontecidos a 5 de Julho

Brasília — No ano de 1828 partiram do Rio de Janeiro para a Europa a fragata Imperatriz e a Corveta D. Francisca. A fragata conduzia a jovem rainha de Portugal D. Maria II pelo fato de ter D. Miguel usurpado o reino português, a rainha voltou para o Rio de Janeiro no ano seguinte juntamente com a Imperatriz Dona Amélia.

Em 1831, o deputado Diogo Antonio Feijó foi nomeado para o cargo de Ministro da Justiça, e poucos dias depois teve de fazer frente a uma sedição militar, tendo conseguido da regência a modificação de quase todo o Ministério.

Sua ação à frente do Ministério valeu intenso elogio do jornalista Evaristo da Veiga que, nas páginas da "aurora fluminense" ressaltou seus méritos de patriota administrador.

No ano de 1841 foi assinada uma convenção secreta para auxílios recíprocos entre Bento Gonçalves, chefe do movimento separatista do Rio Grande do Sul, e o General Frutuoso de Rivera, presidente da República oriental do Uruguai.

Em 1878 morreu em Paris, D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, Bispo de Olinda.

SÓ A RONDOVEL É CAPAZ DISTO

ESCORT A PARTIR DE Cr$ 8.500.000,00

VENHA LOGO! POUCAS UNIDADES!

Ford RONDONVEL

RONDOVEL Rondônia Veículos Ltda.
DISTRIBUIDOR FORD
ENDEREÇO — BR-364 KM 2,5
BAIRRO LAGOA, FONE: 222-2222
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Ford

Vá ainda hoje à RONDOVEL e goze das vantagens oferecidas.

AQUI É ONDE MORA A MODA
RUA JOSE DE ALENCAR, 2564 — PORTO VELHO

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS SOUZA LTDA

O Jeito Econômico de Comprar Bebidas.
Falando diretamente com o Distribuidor Exclusivo da Antarctica e Baré.

Entregamos à domicilio para que você ganhe tempo e tranquilidade.

Av. Carlos Gomes, 1933 221 7093 7733

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, -0283, 0241.

MÉDICOS

PEDIATRIA

DR. SÉRGIO
C. GARCIA DO AMARAL
Especializado em Ne...atologia
Puericultura e Pediatria.
Dr. RICARDO G. GARCIA AMARAL
DERMATOLOGIA E VENEROLOGIA
Rua: José de Alencar, 3374
Fone: 221-5903 Res. e 221-9894 Cons.

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolo...
Dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral
Endereço: Edifício Rio Madeira, 2.º andar, sala 209.

INFORME JC

Visando acontecimentos de destaque ao longo do ano de 85, a Fiat Automóveis assinou contrato com os irmãos Fitipaldi, Emerson e Wilson, e com Chico Serra. Entre esses acontecimentos, destaca o empresário Luiz Malheiros Tourinho, particularmente, o lançamento do UNO, o carro mundial da Fiat e já líder de vendas na Europa, cujo lançamento no Brasil está previsto para setembro, e o Campeonato Brasileiro de Marcas e Pilotos, um dos torneios automobilísticos mais importantes do País.

THANKS

Thanks a Luiz Carlos Coelho de Menezes, secretário da Agricultura. No capítulo: pela primeira vez no Estado, uma exposição agropecuária realiza leilões oficializados pelo Ministério da Agricultura. Com cerca de 1 mil e 500 exemplares expostos, entre bovinos, zebuínos, bubalinos, muares, equinos e outros, desenvolve-se a Décima-Quinta Exposição Agropecuária e Industrial da Capital, promovida pela Seag.

TURISMO

Fortaleza totalmente financiada. Se você quer fazer uma viagem que vai ficar registrada na sua memória como um dos melhores momentos da sua vida, consulte a Guaporétur. Não perca tempo. É tempo de férias. Procure a Guaporétur e boa viagem totalmente financiada.

POLÍCIA

Defesa da população: não obstante a permanente escalada da violência e de assaltos, Rondônia ainda possue bons policiais entre os quais JC destaca: José Jório, Manuel Marinho e Jovell Gonçalves.

INDÚSTRIA

A taxa média anual da área colhida das principais culturas — arroz, mandioca, banana, café e cacau —, de 20,96 por cento, possibilitou à secretaria da Indústria e do Comércio, destacar as prioridades para a agroindústria. O governador Jorge Teixeira tomou conhecimento, na última semana, das metas desse setor para este ano. Dentro da agroindústria, as prioridades estarão voltadas para as culturas de cacau, cuja produção é a segunda do País; o café, que ocupa o quinto lugar e que, em dois anos deverá passar para o terceiro; e a soja, que deverá ocupar lugar de destaque na agricultura do Estado.

CINEMA

O Cine Sesc exibe neste final de semana Tenda dos Milagres, de Nélson Pereira dos Santos; cenografia Tizuka Iamasaki; música Gilberto Gil e Macalé, com Hugo Carvana, Anecy Rocha, Jards Macalé e Jorge Soares. Sinopse: Levenson, cientista americano mundialmente conhecido, vem a Bahia conhecer a terra de Pedro Arcanjo. Levantando a vida de Arcanjo, descobre que o mulato capoeirista, tocador de violão e pai de inúmeras crianças de várias mães, morrera num bordel, cercado do carinho das prostitutas, contestando a idéia racista dos catedráticos. Curta-metragem: Origem dos Quadrinhos no Brasil. Direção Marcelo França; análise e visão histórica dos componentes sócio-econômico- culturais da história em quadrinhos. As influências e de profissionais de outros países e a criatividades dos brasileiros. Espaço Cultural do Sesc, 21h 30. Entrada franca, a partir de sábado.

ESPECIAIS

Seja um homem de ouro participando em grupos especiais do consórcio Ford em quinze meses. Grande promoção para clientes especiais na Rondovel, distribuidora Ford.

TURISMO (2)

Brasil ao vivo e com descontos. Está aberta na Rio Verde Turismo a maior temporada de turismo de todos os tempos, para que todos os rondonienses conheçam o Brasil ao vivo. As novas tarifas BTI (Brasil Turístico Individual) e BTG (Brasil Turístico Grupo) da Vasp dão descontos gostosíssimos para você viajar sozinho ou em grupo. Consulte a Rio Verde Turismo.

AGRICULTURA

Ernani Coutinho, coordenador do Incra, informando que cem famílias de migrantes paranaenses que partiram de Curitiba rumo ao projeto Nova Curitiba, do Instituto de Terras do Amazonas, já se encontram em Novo Aripuanã, Amazonas, onde se dedicam à agricultura.

HOTEL

Eduardo Toda, arquiteto da rede Sallom Vila Rica, em tempo de conclusão para os próximos sessenta dias, das obras civis do novo Sallom, em construção em Porto Velho. Para os primeiros três meses de 85, Toda prevê no cronograma da obra: instalação de elevadores, obras de decoração de interior, seguida da instalação de energia solar, central de ar condicionado e obras completas todas sobre temas ligados à Amazônia.

ABSURDO

Companhia de Águas e Esgotos cobrando de alguns usuários contas dos meses quatro, cinco e seis do ano passado, além do mês quatro de 1983.

ECONOMIA

Quem recebeu a notificação do Imposto de Renda no mês passado, com correção monetária de sessenta por cento e decidiu esperar alguns dias para receber, encontrará a restituição corrigida em setenta e cinco por cento. Fez um bom negócio.

POLÍCIA (2)

Seria um ato patriótico do governador Jorge Teixeira investigar as causas do aumento da criminalidade e da violência na Capital, com a escalada em progressão geométrica dos assaltos. Com esse ato, junto à secretaria da Segurança, Teixeira prestaria um relevante serviço à Coisa Pública e à garantia das liberdades individuais, tão maculadas nos últimos meses, na outrora pacífica e tranquila Porto Velho.

JORNAL

Chegando para JC o Jornal da Horsa, com entrevista de destaque para a revolução do turismo, que se verifica em São Paulo, uma cidade de negócios.

MATERIAL

Muacir Villa Real, Gerente Geral da Vasp (de plantão), fazendo ampla distribuição de material promocional da empresa aérea paulista.

FUNGETUR

Luiz Mendonça de Freitas, diretor de Investimentos da Embratur, dia 18 de agosto em Belém. Ele é o homem que comanda o Fungetur. Quem tiver algum empreendimento turístico, que aproveite a hora. Ele é o homem do dinheiro, além do Banco do Estado de Rondônia.

ALUGA - SE

CASA

Aluga-se uma casa de alvenaria na rua 9 N.º 726 entre Amazonas e Raimundo Cantuária.

5 e 6

Casa onde viveu Juscelino será restaurada pela Fiat

A casa onde viveu Juscelino Kubitscheck em Diamantina - uma típica construção da segunda metade do século XIX, modesta, de tijolo e pau-a-pique, com um pavimento e porão - será inteiramente restaurada, e constituirá o principal item do acervo da sociedade civil "Casa de Juscelino", entidade criada com o objetivo de preservar e divulgar a memória do ex-presidente.

Convênio nesse sentido foi firmado entem a Fiat Automóveis e a "Casa do Juscelino", pelo qual a empresa mineira proporcionará suporte financeiro ao trabalho de restauração, cujos levantamentos preliminares já estão concluídos. Além disso, segundo anunciou o presidente da Fiat Automóveis, Amaro Lanari Junior, a empresa contribuirá também para a manutenção do Memorial JK, em Brasília.

O convênio foi assinado, pela Fiat Automóveis, por seu presidente e pelo diretor - superintendente, Silvano Valentino. Pela "Casa de Juscelino", assinaram o presidente, Serafim Melo Jardim, e o tesoureiro, Carlos Murilo Felício dos Santos, que lembrou, durante a solenidade, a visita que o ex-presidente fez às obras de construção da fábrica da Fiat, em Betim. Naqueia ocasião, Juscelino se referiu ao fato de a empresa significar, para o Estado, um marco decisivo em seu processo de industrialização - o objetivo que o ex-presidente sempre perseguira.

Segundo os diretores da "Casa de Juscelino", a restauração do prédio onde o ex-presidente viveu boa parte de sua vida e etapa essencial à realização dos propósitos da entidade, que consistem na preservação de objetos e escritos que lembrem sua vida, sua obra e seus ideais. Além disso, a "Casa de Juscelino" deverá realizar, periodicamente, certames que estimulem estudos sobre Juscelino.

O projeto de restauração da casa a descreve como "construção modesta, típica da arquitetura residencial mineira do final do Século XIX, feita de pau-a-pique e tijolo. Aproveitando a inclinação da ladeira, conta com porão, sob o piso de tábua corrida".

O trabalho a ser realizado para a recuperação do prédio é bastante extenso: parte do piso original foi substituído por ladrilhos, o forro está em más condições, há diversas infiltrações pelas paredes e pelo telhado, e o madeirame está mau conservado, atacado por água e insetos. O prazo estimado para a restauração da casa, entre projeto e execução, é de quatro meses.

Existe a pena de morte fora da lei

O Sr. Jânio Quadros acaba de pronunciar-se, com veemência, a favor da pena de morte, impressionado naturalmente como todo mundo, particularmente os moradores das grandes metrópoles brasileiras, com o espantoso crescimento da criminalidade, observado nos últimos anos.

A opinião do antigo Presidente da República é compartilhada, talvez mesmo pela maioria do nosso povo. Se o assunto fosse objeto de um plebiscito, tem-se quase como certa a sua aprovação. Todos acreditam que o tempor da pena capital contribuiria pelo menos para reduzir os crimes mais hediondos praticados a frio por assaltantes ou pela justiça arbitrária dos bandos de marginais na disputa dos seus sórdidos interesses. Um fato é realmente indiscutível: o povo vive amedrontado e não crê nem na eficácia do aparelho policial para prevenir e reprimir o crime, nem na Justiça, vendo como é notório que as penas aplicadas pelos juízes, a começar pelo Júri, estão longe de corresponder ao horror que os delitos despertam na consciência pública e na sociedade ofendida.

A questão da pena de morte tem sido objeto de acirrada controvérsia nos Estados Unidos e na Europa de cujos códigos foi eliminada, especificando-se o relativamente pequeno número de casos em que a forca, a cadeira elétrica, as câmaras de gás ou a guilhotina devem encerrar a carreira dos homicidas.

Juristas, sociólogos, psicólogos, líderes religiosos divergem, cada qual defendendo com argumentos ponderáveis as suas respectivas teses. Enquanto isso, aumentam as estatísticas das mais graves ofensas à propriedade e à vida, sobretudo nas grandes cidades.

Precisamente esse aumento que se verifica também nos países em que a lei estabelece a penalidade máxima tem sido invocado para mostrar que o temor desse castigo não é suficiente para deter o braço dos assassinos...

Esses quase sempre estão seguros de que souberam cercar-se de tais cuidados na execução dos seus delitos, que jamais serão apanhados pela Polícia e submetidos à severidade dos tribunais. No Brasil o crime conta sempre não apenas com a incapacidade policial, patente em dezenas e dezenas de casos cuja autoria jamais é descoberta, como ainda e sobretudo com a impunidade total ou relativa, nascida da escandalosa benevolência da Justiça.

Os linchamentos que ultimamente se realizam com freqüência explica-se pela certeza do povo de que a marginalidade encontra sempre escapatória. Vem daí a inegável simpatia com que são vistos os "esquadrões da morte", instituição que prospera na Baixada Fluminense.

A população sente-se aliviada quando toma conhecimento de que a pena capital, que não existe na lei, funciona nos meandros boscuros de uma justiça popular ou dos conluios não identificados, eliminando as mais sinistras figuras da criminalidade.

A "Nova Ordem da CNBB"

Theophilo de Andrade

A "Nova Ordem" é a fórmula dos que pretendem derrubar as instituições vigentes, nacionais ou internacionais. Esteve muito em voga na última Grande Guerra, quando o imperialismo fascista a quis impôr, pela força, ao mundo: Hitler, na Europa, e Tojo, na Ásia.

Depois da guerra, os comunistas que, pela ocupação russa, transformaram os países da Europa Oriental em "satélites", ficaram nominalmente fiéis à democracia que destruíram, mas acrescentando-lhe um adjetivo: "popular". Não se lembraram de falar em "Nova Ordem", se bem que fosse o que impuseram aos países ocupados pelos seus exércitos, pois haviam precisamente, destruído a "Nova Ordem" fascista.

Todo o mundo pensava que a velha fórmula estivesse inteiramente esquecida, por ultrapassada e gasta, e eis que é revivida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Em vários dos seus documentos, aparece timidamente, pois queriam os veneráveis prelados (que formam a maioria daquela entidade) dar a impressão de apenas lutarem contra as desigualdades sociais, existentes na democracia.

A tática era citar os Evangelhos, tomando o partido dos pobres contra os ricos.

Foram desestimulados pelas Congregações romanas, especialmente o antigo Santo Ofício e, de maneira formal, pelo Santo Padre João Paulo II, nos sermões que pronunciou no Brasil e em outros países da América Latina.

Quando parecia que as coisas estavam acalmadas e que os veneráveis prelados haviam perdido os seus inflexíveis ardores, eis que, em um extenso folheto, de onze páginas, intitulado "Carta aos Comunicadores", se atiram contra os meios de comunicação brasileiros, acusando-os de "defender interesses das elites do poder, esquecendo os clamores e os anseios das classes populares". Acrescentam que "a voz do povo brasileiro não se faz ouvir através dos meios de comunicação social. Apenas — continua — uma minoria privilegiada, detentora do poder, faz ouvir a sua voz, como se fosse a voz de todos".

A repetição é para afirmar a acusação. Tenta dar a impressão de que o rádio, a televisão e os jornais e revistas do Brasil estão a serviço da classe dominante (os ricos) e contra os interesses da classe dominada (os pobres).

Aquela "Carta" foi, de imediato, respondida pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, que pôs os pontos nos ii. Afirma, solenemente, que a "ABERT" nem favorece, nem defende a "Nova Ordem", agora desfraldada, como nunca defendeu outras "Novas Ordens", no passado, fossem quais fossem as suas inspirações ideológicas.

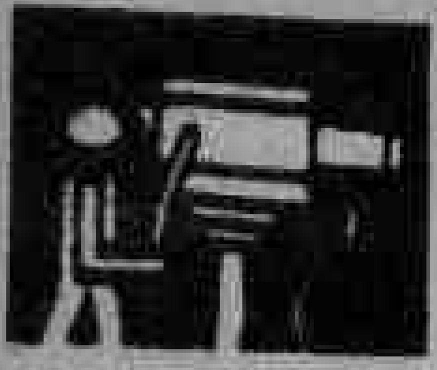
Não diz uma novidade. Quem ouve ou lê a imprensa falada ou escrita do Brasil — sobretudo no presente momento — sabe que é das mais livres do mundo. Dá o maior cuidado à informação, divulgando as notícias, sejam quais forem as suas origens. E a comenta favorável ou desfavoravelmente, no uso legítimo da liberdade de imprensa, que é a mais preciosas das garantias constitucionais da democracia. E o regime democrático impera na grande maioria dos países do ocidente. Só não existe nos estados comunistas do oriente, e em algumas ditaduras do ocidente que, por isso mesmo, são criticadas pelos meios de comunicação brasileiros.

É esta, aliás, a nossa tradição. A imprensa brasileira nasceu livre, há século e meio, com a independência; foi livre durante os sessenta anos do Império; e também durante os noventa da República, exceção feita dos períodos de estado de sítio e ditadura, que conturbaram o regime.

Presentemente, a liberdade é completa. Basta ler e ouvir a imprensa falada ou escrita para constatá-lo. Pelo contrário, o tom crítico predomina, e predomina exatamente para defender os anseios das classes populares, o seu conforto e o seu bem-estar, nesta hora de crise econômica que aflige não somente o Brasil, mas todo o mundo, tanto o ocidental quanto o oriental. Não existe "monopólio", de espécie alguma, mas crítica livre e análise independente.

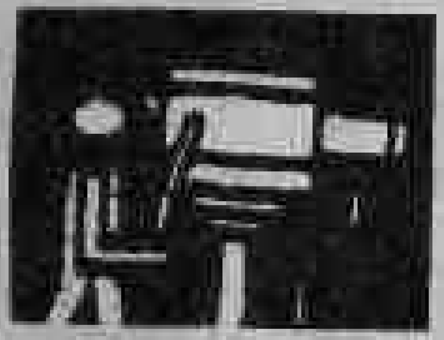
De resto, essa liberdade de crítica é exercida também pelos veneráveis prelados da Conferência Nacional de Bispos, através da cadeia de 33 jornais, 35 revistas, 200 boletins mensais, 14 editoriais e 125 estações de rádio, que possuem.

A concorrência é livre. Façam os reparos sobre os acontecimentos que bem quiserem; propaguem as idéias que bem entenderem, menos a excitação à guerra e à subversão; mas não queiram obrigar a imprensa que destrua as garantias constitucionais, a pregar a "Nova Ordem" por que se batem.



TV RONDÔNIA

5:40 — Imagem Padrão
5:55 — Abertura
6:00 — Bom Dia Brasil
6:30 — Telecurso do 2º Grau
6:45 — Telecurso do 1º Grau
7:00 — Sítio do Pica-pau Amarelo
7:30 — Balão Mágico
11:30 — Globo Esporte Local
11:35 — Globo Esporte
12:05 — Jornal Hoje
12:30 — Vale a pena Ver de Novo
13:30 — Sessão da Tarde
15:30 — Sítio do Pica-pau Amarelo
17:10 — Caso Verdade
18:00 — Palavra de Deus
18:03 — Hora do Angelus
18:07 — Novela 1
18:35 — A Bola é Nossa
18:40 — Novela 2
19:40 — Jornal de Rondônia
20:00 — Jornal Nacional
20:30 — Novela 3
21:30 — Chico Anízio
22:30 — Meu Destino é Pecar
23:00 — Jornal da Globo
23:20 — Festival de Férias
24:00 — Encerramento



TV NACIONAL

12:15 — 1º Jornal
12:30 — É Hora de Esporte
13:15 — Viva o Esporte
13:30 — Nacional Revista
14:00 — A Turma da Tia Leninha
16:30 — Clube da Criança
18:30 — FM TV
18:55 — Ponto de Vista
19:00 — Edição Nacional
19:25 — Edição Nacional Local
19:35 — Jornal da Manchete
21:15 — A Saga do Colorado
22:15 — Sessão Faroeste
00:15 — Cannon
01:15 — Encerramento

ELAINE

CINE LACERDA
Pecado Horizontal — 14:30 hs.
A Época do Ragtime — 20:30 hs.
Fortaleza Proibida — 16:30 hs.
CINE TEATRO RESKY
Viagem ao Céu da Boca — 21:00 hs.
CINE BRASIL
A Fúria do Dragão — 21:00 hs.

HOROSCOPO

TELEFONES ÚTEIS

HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0433
Hospital de Base	221-0743
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	145
	156
JORNAIS	
Alto Madeira	221-3077
	221-3705
Estadão	221-6641
Tribuna	221-5555
O Guaporé	221-3523
	221-3633
RÁDIOS	
Caiari	221-3271
	221-7526
Eldorado	221-6793
Parecis	221-3555
Rondônia	223-2152
Nacional	221-5552
Tv Rondônia	222-2367
Tv Nacional	222-2909
Fogo	197
Telegramas Fonados	135
POLÍCIA	
Central	221-5555
Polinter	221-9091
1º DP	221-0491
2º DP	221-9719
3º DP	221-6346
4º DP	221-9091
5º DP	221-5058
IML	221-5555
Delegacias de Homicídios	221-6061

CENA DA CIDADE

Assistido por uma platéia faminta, o desesperado pai de família com sua canôa, arco e flecha, tenta no lago deixado pela enchente do Madeira retirar o alimento que matará a fome de sua família onde muitas vezes não tem sequer um pedaço de pão para saciar a sua estarrecedora fome.

Em meio a galharia onde os pequenos represado pelo lago se escondem, o pobre homem com ajuda de um dos filhos vai buscar aquilo, que para eles, onde a situação não é uma das melhores, pode ser a "salvação da lavoura". E como ele existem centenas de famílias que não tem sequer um lago com muitos galhos como esse aí da foto onde se escondem alguns peixinhos. **(Foto Rubinho)**

UNIÃO CASCAVEL
CONVENCIONAL
Saída para
6:00hs — Cacoal
7/9/14 e 15:00 — Humaitá
8:00hs — Cascavel-PR
9:00hs — Campo Novo
10 e 15:30hs — Cuiabá
11:00hs — Colorado
13:30/14 e 17:00hs — Ariquemes
14:30hs — Itapuã
15:00hs — Jaru
15:30 e 24:00hs — Pimenta Bueno
15/17 (Leito) 19 e 19:30hs — Manaus — (Suspenso)
18:00hs — Vilhena
20:30hs — Cacoal (Leito 2a., 4a. e 6a.)
Semi-Leito 3a., 5a. e Sábado
21:00hs — Cascavel-PR
22:00hs — Ji-Paraná (Leito e Semi-Leito)
VIAÇÃO RONDONIA
Saída Para
12/20 e 21:00hs — Guajará-Mirim — (Suspenso)
17:00hs — Jaci-Paraná
22 e 24:00hs — Rio Branco-AC — (Suspenso)
NOVO ESTADO
7 e 22:00hs — Guajará-Mirim
2a., 4a. e 6a. às 7:00hs — Mineração Oriente Novo
2a., 4a. e 6a. às 10:00hs — Mineração São Lourenço
COLIBRI
Saída Para
11 e 23:00hs — Cuiabá
13:30hs — Vilhena
AVIÕES
Empresas
CRUZEIRO
Chegada de Cuiabá — 11:30 e 14:35hs
Chegada de Manaus — 7:55hs
VASP
Chegada de Cuiabá — 12:30 e 22:55hs
Chegada de Manaus — 11:00hs
TABA
Chegada de Manaus — 17:00hs
Chegada de G. Mirim ? de Cuiabá ?

PLANTÃO DE FARMÁCIAS

DROGARIA NOSSA SRA. DO CARMO — Av. Joaquim Nabuco.
DROGARIA DECOLORES — Av. Calama com Rafael Vaz e Silva.

CALCULADORA COM BATERIA SOLAR

Um calculador eletrônico de bolso que funciona com bateria do tipo solar foi posto à venda, recentemente, pela primeira vez no Japão. É lançamento da Sharp, uma indústria eletronica de Osaca, que batizou o produto de LC Mate — 8026, ao preço de 24.800 Ienes. Segundo a imprensa, o aproveitamento de energia solar foi possível pelo desenvolvimento de uma célula de silício de alta sensibilidade incorporada ao aparelho. Uma espécie de janelinha no dorso do calculador filtra a claridade e alimenta a bateria com saída máxima de 1,25 miliwatts constituída de 16 elementos laminados cada um medindo 10 milímetros quadrado. Talvez preocupada com os dias nebulosos e de chuva, a Sharp garante que a recarga da bateria pode ser processada até com uma simples iluminação de lâmpada fluorescente.

O ROMANCE SECRETO DE SALAZAR

Aquilo foi uma exceção. Antonio de Oliveira Salazar, no outono de 1951. Há 23 anos ditando os destinos de Portugal, não transigira uma vez sequer em sua teimosa posição de não conceder entrevistas exclusivas à imprensa. Mas, não se sabe bem porque, a insistência de Christine Carnie uma bela escritora e jornalista francesa de 33 anos, dobrou-o. E Salazar, então com 62 anos de idade, concedeu-lhe, em seu refugio, no forte de Santo Antônio, no Estoril, a graça de um encontro mas apenas por um quarto de hora, não mais.

Seria, soube-se depois, muito mais que simples 15 minutos. O encontro não só durou bem mais de uma hora como também foi seguido de muitos outros — terminando por se tornar, segundo revelou recentemente o biógrafo do ditador, seu ex-chanceler Franco Nogueira, no "grande amor na vida de Salazar".

A história do romance entre Salazar e Christine foi pela primeira vez divulgada nesta recente biografia e numa série de artigos assinados pelo jornalista Noberto Lopes e publicados no jornal Lisboeta Diário de Notícias, sob título "Os Amores de Salazar". Até sua morte, em 1970, aos 81 anos a imagem que se tinha de Salazar era a que ele próprio cultivou durante toda sua vida: a do solteirão monástico, cujo interesses não ultrapassam os assuntos de Estados.

logomania — LUIZ CARLOS BRAVO

Nº 2414

RAM
A L
I
NET

INSTRUÇÕES

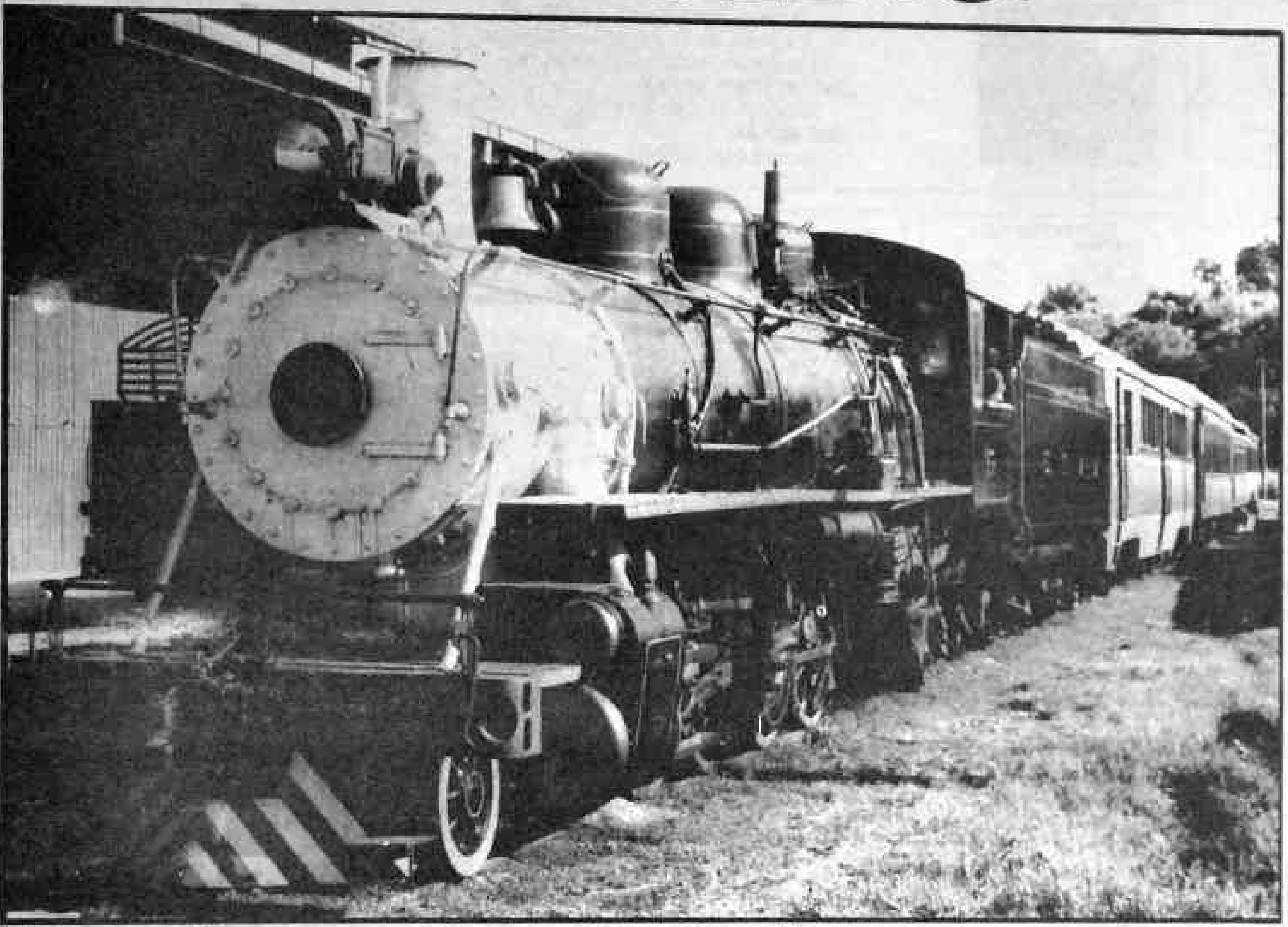
O objetivo deste jogo é formar o maior número possível de palavras de quatro letras ou mais, usando apenas as letras que aqui aparecem misturadas e que formam uma palavra-chave (a palavra-chave é sempre apresentada na edição do dia seguinte, em letras maiúsculas, juntamente com as palavras encontradas no problema anterior). A letra maior deverá aparecer obrigatoriamente em todas as palavras, em qualquer posição. Uma letra não poderá aparecer em cada palavra maior número de vezes do que na palavra-chave. O autor não usa dicionário e só apresenta palavras de uso corrente, por isso o leitor muitas vezes encontrará mais palavras do que as publicadas no dia seguinte. Não valem verbos, nomes próprios, plurais nem gírias.

Encontradas 33 palavras: 12 de 4 letras; 10 de 5; 10 de 6; 7 de 7; 3 de 8 e 2 de 9.

A maior palavra

A maior palavra do mundo com número recorde de letras é a seguinte: **Sparvagsaktiebolagsskensmutssujutareckforenings Personalbeklandnadsmagasinsforradsforvaltaren**, que em sueco (com 93 letras) significa: "o cargo de chefe do depósito de fornecimento de uniformes ao pessoal do sindicato de limpares de vias férreas".

PARABÉNS...
...À POPULAÇÃO
DE PORTO VELHO.



Em três anos você ajudou a construir um novo tempo.

Nestes 3 anos com a ajuda de técnicos, funcionários empreiteiros e principalmente de nossa população conseguimos realizar um novo tempo. Para isto foi preciso muito trabalho, talento e principalmente muita garra. Foi cumprido um cronograma de realizações bastante grande isto porque queríamos uma cidade completa, uma cidade amada e desejada pelo — homem — que aqui habita, e a estes homens empreendedores que muito nos ajudaram temos uma só palavra a lhes dirigir — nosso agradecimento — também um pedido: continuem nos ajudando e nos dando aquilo que é muito mais importante, um prêmio para nós — sua confiança —

ALGUMAS OBRAS PROGRAMADAS PARA ESTE VERÃO.

Urbanização e pavimentação Diversas ruas serão urbanizadas e pavimentadas e este ano tudo será feito por nós, pois preocupados com custos, estamos implantando nossa própria usina de asfalto.
Limpeza e encascalhamento de outras ruas, bem como manutenção e aumento do sistema de drenagem.
Além disto temos um vasto cronograma de atividade nas áreas de: educação, saúde, habitação, assentamento, luz telefone, água, linhas de ônibus, centros comunitários, e tudo faremos para que tantas outras obras sejam realizadas.

ADMINISTRAÇÃO SEBASTIÃO VALLADARES

Realizando um novo tempo

GOVERNO JORGE TEIXEIRA

ADALBERTO NUNES

Ele largou o curso de Direito na metade por amor ao teatro

De repente, ele largou o Direito e foi à luta pelo teatro

MARIA CLÁUDIA SANTOS CAMARGO

Ator de teatro, cinema e televisão há 15 anos, Adalberto Nunes já participou de mais de vinte peças teatrais. Também escreve e dirige peças infantis e de adultos, faz poesias e todo ano administra a campanha "Vá ao Teatro", em dezembro.

Nascido em Aracaju, Sergipe — Adalberto só veio a conhecer teatro quando chegou ao Rio de Janeiro com a família. "Foi uma coisa estranha, porque eu estava em outra, estudava Direito, e quando montaram um espetáculo na faculdade, resolvi participar. Quando subi ao palco, achei fantástico — gostei de me comunicar com as pessoas. Deixei a faculdade no 4.º ano e fiz a escola de teatro FEFIERJ — hoje UNI-Rio".

A primeira peça teatral em que Adalberto atuou foi *Pigmaleoa*, de Millôr Fernandes, em 1969. A seguir veio *Morre um gato na China*, de Pedro Bloch, no ano seguinte — *Sarapalha*, de Guimarães Rosa, e *Uma rede para Yemanjá*, de Antonio Callado. Em 1971 — *Guernica*, de Arrabal, *O novo Otelo*, de Joaquim Manoel de Macedo e, 1972, *Os Meirinhos*, de Martins Penna. Mas foi em 1973 que Adalberto estreou como ator profissional, com a peça *As Incelências*, de Luiz Marinho — uma espécie de louvor às pessoas que morrem no Nordeste.

Com *A Gaiola das Loucas*, de Jean Poiret, em 1973, foi que Adalberto ficou mais conhecido do público. A peça ficou 2 anos em cartaz e seu personagem era um fotógrafo que contracenava com Jorge Dória.

Na peça *A Farsa da Boa Preguiça*, de Ariano Suassuna, em 1975, Adalberto era ator e ao mesmo tempo assistente de direção. Em 1977, fez *Sodoma e Gomorra*, de João Bethencourt, e a seguir *Gila*, de Carlos Adibe. No ano seguinte, participou de *Rio sex, please!*, com tradução de Flávio Rangel. Uma outra peça de grande sucesso — em 1979 — foi *Ponto de Partida*, de Gianfrancesco Guarnieri. Com Rosamaria Murtinho viajou pelo Brasil, com a peça *A Fila*, de Israel Horovitz e adaptação de Carlos Eduardo Novaes — em 1980. No mesmo ano, fez *O Suburbano*, de Arnildo de Paiva.

Em 1982, Adalberto participou de duas peças: *O Beijo da Louca*, de Doc Comparato, e "Gilga" — *Memórias de Um Sargento de Milícias*.

Este ano, atuou na peça *O* [illegible] *Tango sem... [illegible]* fazendo o personagem Coronel Garcia. "Gostei muito desse Coronel, porque ele é o tipo do machão latino" — comenta. A peça foi uma criação coletiva do San Francisco Mime Troupe, com direção e adaptação de Márcio Augusto e é sobre um país fictício da América Central com dominação americana. Tem política, humor e música. "Levamos três meses ensaiando e estreamos em maio no Circo Planetário da Gávea — um novo espaço cultural no Rio de Janeiro".

PEÇAS NA GAVETA

Adalberto Nunes tem muitas peças escritas, tanto para adultos como para crianças:

"Tenho umas 10 peças dentro da gaveta, mas não escrevo preocupado com modismo, isto é, pensando no que as pessoas estão interessadas agora, em comédia, drama etc. Eu não estou ligando para isso. Da maneira como escrevo, acho que a peça pode ser montada sempre, porque é sobre as pessoas, seres humanos que têm os mesmos conflitos, não é um modismo passageiro. O ser humano sempre vai amar, sofrer, chorar, vai ter um grande sonho, essas coisas. Um dia ainda monto essas peças, vamos ver. Montei uma peça para adultos, muito interessante — produzi e dirigi *A Procissão dos Pássaros*, que ficou sete meses em cartaz, foi ótimo".

Os planos de Adalberto incluem a produção de uma peça infantil no 2.º semestre:

"Pretendo produzir uma peça infantil que precisa ser feita com muito cuidado, porque criança, se gostar da peça, participa da estória, mas se não gostar não adianta insistir, a resposta é imediata. Essa que estou pensando em montar e ainda não tem nome é a estória de um menino que mora no interior e que só tem um rio para conversar e o rio é que conta toda a história do mundo para ele. São várias estórias ao mesmo tempo. Acho que vai ficar bonito".

Por causa das peças infantis que já escreveu e dirigiu, recebeu, em 1982, o prêmio *Tobarião de Ouro — Personalidade do Ano em Teatro Infantil*.

TELEVISÃO E CINEMA

Em televisão, Adalberto participou da novela *Escrava Isaura* e tem trabalhado em vários programas e *Casos Verdade* que a Globo apresenta todas as semanas.

"Gosto muito de fazer televisão — diz. O ator sempre dá um jeito de mandar o recado, não é uma coisa mecânica, você está ali, presente. A máquina é fria, mas registra tudo".

"A televisão faz com que as pessoas te reconheçam na rua e isso é ótimo para o ator — continua. "Um dos *Casos Verdade* em que trabalhei, eu era reconhecido em todo lugar — quando fiz o papel de um rapaz que salvava uma PM que levava um tiro. Acho que a televisão poderia ser mais aproveitada em termos de cultura brasileira, importando menos filmes americanos, pois assim haveria um campo maior para o ator trabalhar".

Adalberto ainda crê na ação do Governo para dar maior espaço ao teatro

Dos filmes que participou, fala de *Crueldade Mortal*, que conta a estória de um velho que foi amarrado num poste e linchado, em Nova Iguaçu:

"O Jofre Soares é que faria o velho e eu um pequeno papel, mas acabei aparecendo no filme todo. O diretor não me conhecia e eu insisti muito no papel, pois queria fazer o filme. Então o assistente de direção me convidou para fazer apenas uma cena, mas participei de todo o filme. No final, o diretor gostou muito do meu trabalho e acabei dublando 5 vozes. Mas o filme não aconteceu, não houve um lançamento. Arte você tem que vender, mas as pessoas no Brasil não consomem arte. Para se produzir um grande filme gasta-se muito dinheiro e para lançá-lo precisa-se de bastante dinheiro também".

Adalberto fez outro filme, que também não aconteceu:

"Ladrões de Cinema" — um filme lindíssimo, que tinha Milton Gonçalves, Grande Otelo, Antonio Pitanga, Ruth de Souza, Léa Garcia — a nata do cinema brasileiro. O filme é passado no morro — roubaram a aparelhagem de cinema dos americanos que chegavam no morro para fazer um filme. Esses ladrões fazem a história de Tiradentes do jeito deles, e no final todos são presos, os americanos recuperam a aparelhagem e acham o filme maravilhoso, que eles nunca fariam um filme assim".

Adalberto também participou de um curta-metragem sobre o Sambódromo, "uma coisa humana, usando a emoção, mostrando o dia-a-dia dos operários, dos que fizeram a construção".

VÁ AO TEATRO

Há sete anos Adalberto Nunes coordena, no Rio de Janeiro, em dezembro, a campanha "Vá ao Teatro", da Associação Carioca de Empresários Teatrais. São 10 Kombis nas ruas e quase 200 pessoas trabalhando. Para ele, é um trabalho muito gratificante:

"Eu adoro fazer esse trabalho, porque é uma época em que os teatros ficam lotados, pois as pessoas compram ingressos mais baratos e têm condições de assistir a todas as peças em cartaz. Esse ano já estamos trabalhando no planejamento da campanha, que já tem 11 anos e atualmente abrange o Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia".

Adalberto lamenta que o Governo não tenha ainda criado um projeto cultural em relação ao teatro. "O que estamos esperando há vários governos. Ano após ano eles só falam que o teatro está em crise. Cerca de 80 por cento dos atores estão desempregados, então é uma profissão difícil. Essa demanda de profissionais podia ser aproveitada num projeto cultural do Governo, porque há muita coisa para ser mostrada nas escolas públicas, favelas, praças, nos bairros, e isso não é difícil de ser feito. Não se gasta tanto dinheiro assim. Você pega qualquer grupo de atores, eles estão interessadíssimos em fazer esse tipo de trabalho. Pelo menos eu e um grupo de atores já fizemos, sem ajuda do Governo. Fomos ao Morro do Pafúnzinho, em Bonsucesso (RJ) e mostramos o teatro para eles, foi ótimo. Desse jeito, você vai criando na população a vontade de ir ao teatro, as pessoas vão-se acostumando a ir, pelo menos, todo fim de semana. Se em vez de produzir peças grandiosas, o Governo desse dinheiro para 20 grupos de teatro, atingiria um número maior de pessoas e os resultados seriam bem melhores. Arranjando um grupo cooperativo, pode-se escolher o texto, a maneira como se quer representar, o tipo de mensagem que se vai tentar transmitir".

Adalberto Nunes já fez a *Via Sacra*, na Lapa, e o [illegible] de São Sebastião (padroeiro da cidade do Rio de Janeiro):

"Foi maravilhoso o contato imediato com o povo. Esse tipo de coisa é que precisa ser feita sempre, e não de vez em quando. A Quinta da Boa Vista, por exemplo, é um espaço que poderia ser mais aproveitado para fazer um espetáculo popular, uma coisa engraçada, alegre. Fazendo isso, se consegue maior público para o teatro. Os teatros precisam ser mais baratos, com campanhas, porque o teatro é importante como meio de informação para o povo e o brasileiro pode aprender muito através do teatro".

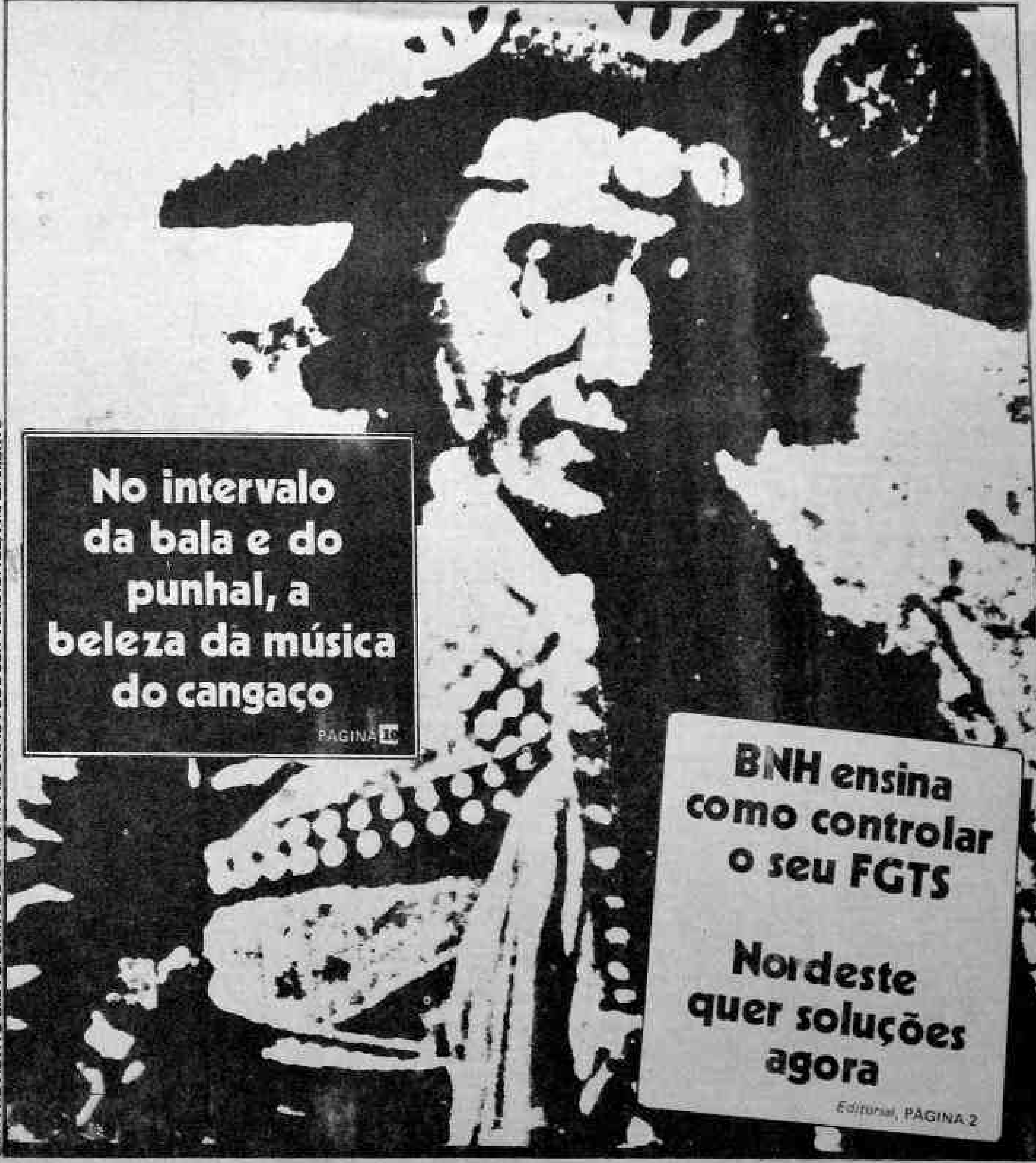
Além de tanto trabalho, Adalberto Nunes escreve poesias, tendo verdadeira adoração por Pablo Neruda. E ainda tem tempo para curtir a grande paixão de sua vida — seus 4 filhos: Juana e Nikolai (gêmeos), Pablo e Adalberto Júnior.

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
e mais uma rede de jornais

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DE 1º A 07 DE JULHO DE 1984 — Nº 292

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



No intervalo da bala e do punhal, a beleza da música do cangaço

PÁGINA 10

BNH ensina como controlar o seu FGTS

Nordeste quer soluções agora

Editorial, PÁGINA 2

PONTO DE VISTA

Nordeste agora

As lideranças políticas, empresariais, sindicais, religiosas, enfim, todos os segmentos da sociedade nordestina têm uma grande oportunidade de discutirem os problemas regionais com toda a objetividade, desde que o Encontro denominado Nordeste Agora, iniciado ontem, em Brasília, e cujo término previsto para hoje, seja encarado com toda a seriedade.

Promovido pelos senadores e deputados federais do PDS, o Encontro teve início ontem, no plenário da Câmara dos Deputados, e o objetivo maior é dar uma contribuição para a busca de soluções para os problemas mais urgentes, deixando de lado as questões que demandem soluções a longo prazo, daí o nome do Encontro: Nordeste Agora.

A importância do Encontro está exatamente nessa disposição de colocar de lado as questões de ordem estrutural para discutir objetiva e realisticamente problemas como a elevação das taxas de juros, o tratamento diferenciado para a agro-indústria, a crise da pecuária, o estrangulamento da indústria têxtil, a carência de recursos hídricos. Em suma, o que se quer debater são as sequelas de cinco anos de seca, tanto sociais como econômicas, os efeitos negativos de programas paternalistas, o desemprego, o subemprego, as dificuldades de acesso ao crédito, os desníveis regionais a cada dia mais acentuados e a formação consequente de bolsões de pobreza.

Os senadores e deputados do PDS entendem ser chegada a hora de mostrar às autoridades o verdadeiro estado em que se encontra a região nordestina, desassistida e abandonada, deixando claro que, da maneira como seus problemas mais cruciais vêm sendo tratados, o soerguimento da economia regional torna-se cada vez mais inviável.

Um dos problemas mais cruciais da região, reclamado por empresários, políticos, pequenos e médios produtores, é a política de crédito oficial, onde as taxas de juros, além de insuportáveis, são cercadas de um sem número de exigências que praticamente impedem o seu cumprimento, em prejuízo desses mesmos produtores, e é óbvio, acarretando o agravamento do desemprego, fator multiplicador no empobrecimento da região.

Por isso mesmo é que se espera uma maciça participação das forças atuantes e produtivas da região, independente de filiação partidária, mesmo porque os problemas aflitivos da região nordestina afetam a todos os seus habitantes sem distinção de qualquer ordem.

Esquecido durante muitas décadas pelos seus próprios representantes que dele se afastavam tão logo tomavam contato com as delícias da mordomia dos mandatos eletivos — e elas sempre existiram — o Nordeste vê agora se abrir uma oportunidade para que se enxergue um pouco de luz no fim do túnel escuro em que se transformou a questão nordestina.

O que se espera é que as reivindicações deste Encontro não caiam no vazio das reuniões meramente demagógicas. Até porque o eleitor nordestino, que dele está tomando conhecimento pela convocação dos seus promotores, saberá cobrar de senadores e deputados uma atitude firme e digna de legítimos representantes dos sufrágios nordestinos que lhes conferiu mandatos populares. A hora do Nordeste não é amanhã. O povo sofredor exige: Nordeste Agora.

CARTAS

ESPERTALHÕES

"Aproximava-se a data em que, depois de o Governo "matar" a última esperança de resgate da Democracia no País a 25/04, [illegible] [illegible], à Emenda Dante de Oliveira, de saudosa lembrança, mesmo derrotada, deixa ser definida e divulgado o nome do sucessor do Presidente João Batista de Figueiredo.

Ora, como em todo regime político inconstante, frágil, como o nosso, o arbítrio se sobrepõe a todo e qualquer valor positivo, e devido, principalmente, aos poderes "constitucionais" conferidos ao Colégio Eleitoral, uma vez sacrificada a Democracia, a escolha do futuro 1.º mandatário do Brasil passou a ser, praticamente, um leilão, cujo arremate será feito, claro, por "Quem dá Mais", o que venceria a [illegible]. Pelo menos, é o que deixa transparecer o quadro político atual.

Esta perspectiva, pelo que parece, favorecerá, unicamente ao arguto e perspicaz Deputado Federal do PDS, Paulo Salim Maluf que, por sua procedência política de iniciativas escusas, antidemocráticas, amplamente conhecidas (que se identifica muito com o princípio maquiavélico que diz que, "para se chegar ao poder, são permitidos e podem ser usados todos os meios"). Seria, pois, o governo da casta dos espertalhões."

Francisco Pereira Martins
Campo Grande — MS

RATOS DE BRASÍLIA

"Prezado Joel Silveira: Eu já devia lhe ter escrito há mais tempo. "Gatos e Ratos" foi matéria publicada em sua página no número 277 da REVISTA NACIONAL. Matéria aliás — e como sempre — muito bem escrita. Sua fluência de estilo, seu charme, o prazer de ler sua página: a cada semana consigo estas verdades.

"Gatos e Ratos" não foge à regra. Está uma delícia de estilo. Clarice aparece ali, com gelada poesia. Mas a sua reflexão, Joel Silveira, é muito injusta. Porque Brasília não é "a perversa capital do Pânico e da Ânsia, de renitente clima de deserto, base espacial onde não existe um lugarzinho sequer para os ingênuos e os puros; e onde os gatos, com todos os seus sete fôlegos, não conseguem sobreviver mais que algumas semanas." A verdade, Joel Silveira, é que Brasília só é isso para os moradores das megalópoles desembestadas e barulhentas; para aqueles que preferem o barzinho da esquina aos amplos (para eles "frios") espaços entre um bar e outro; para aqueles que não suportam o silêncio provinciano numa capital do país; para aqueles que detestam o "excesso" de verde (que monótono os grandes Eixos! pra que tanto verde?); para aqueles que são incapazes de recolher o ouro da solidão; para aqueles que não suportam a si mesmos, que não suportam o silêncio de si mesmos, que não sobreviveu sem barulhos enervantes, sem ruídos entorpecentes dos seus inapaziguados fantasmas (ou monstros) interiores.

Os gatos (graças a Deus!) vivem em Brasília muito bem, obrigado. A Maria Amélia, minha gata persa, adora tudo isso aqui, e se mora adoidada. Tutu, a gata angorá toda negra da minha amiga Vilma, é a dama mais tranquila, mais aristocrática e mais amorosa que até hoje conheci. Há um gato vira-lata cor de mel que não se dá ao [illegible] do restaurante "Coisas da Terra", onde sempre almoço. Aliás, o que mais se vê em Brasília são gatos vira-latas, gatos vagabundos. Com o meu amigo Ferreirinha moram a Mimi e o Alfredão (a primeira angorá e o segundo vira-lata), há exatamente 8 anos, e ainda não morreram (nem morrerão) por falta de fôlego... Clóvis, outro amigo meu, acabou de ganhar dois gatos, está felicíssimo com eles, e só está faltando agora batizá-los.

Essa história de que gato não sobrevive em Brasília é pura mitologia da oposição. Medite sobre isto, Joel Silveira. Quando você vier para Brasília, esqueça-se do Rio. Esqueça-se de toda e qualquer outra cidade. Porque Brasília é um lugar único, inconfundível.

Brasília é como uma gata. Você sabe muito bem o que diferencia o cão do gato. O primeiro sempre se adapta ao dono. Já com o gato dá-se exatamente o contrário: o dono tem que adaptar-se a ele, senão dá bode. O gato tem muita personalidade, ele sabe o que quer. É o animal mais carinhoso do mundo, capaz do mais infinito e mais profundo amor pelo seu "dono". Mas não faz a menor questão de demonstrar isso. E não é subserviente como o cachorro. É por isso que muito machão e muita feminista detesta gatos. Porque não conseguem impor a ele a sua ascendência de "dono" ou "dona". Preferem cachorros, porque são submissos, e totalmente adaptáveis às suas neuroses.

Brasília é uma gata. Venha a ela, adapte-se a ela, seja espaçoso e solitário como ela. Seja forte, amoroso e insistente como ela. Receba-a primeiro, para depois ser recebido por ela. Descubra-a pouco a pouco, bem devagar, sem pressa e sem exigências, que de repente — num momento mágico — você vai descobrir que já não há mais jeito: Você se verá inteiro dentro de suas garras e fofura. Você a terá todinha nos braços. Você irremediavelmente e para sempre a amará."

Cordialmente,

Franco de Barros
Brasília — DF

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP: 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Decerino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editores: Carlos Felippe (Esporte), Celina de Farias (Moda), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). **Arte:** Walter ("Xavier") Machado (chefe). **Ilustração:** Appe e Son Salvador. **Seções:** Cezar Mesquita, Expedicto Quintas, Joel Silveira, Léon Eliachar, Luís Alípio de Barros, Marcos de Vasconcellos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Maria Helena Dutra. **Fotografia:** Roberto Carneiro. **Fotocomposição:** Marino C. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evaldo José Ribeiro da Fonseca. **Fotolitos:** Jorge da Cunha Ferreira e Arando Pinto. **Revisão:** Lúcia Reis de Almeida. **Pesquisa:** Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calarani. **Tráfego:** Nelda Nunes.

CONSELHO DE REDAÇÃO
Adonias Filho
Antônio Houaiss
[illegible] Buarque de Holanda
[illegible]ilherme Figueiredo
José Sikaira

COLABORADORES

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Caeruda (Recife), João Condé, Jussara Martins, Luciano de Paiva (Fortaleza), Luís Alberto Moniz Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppo Meira, Maria Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nelson Macedo, Odir Teles (Aracaju), Oliveira Bastos (Brasília), Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; **Porto Velho** — Sarti Tourinho; **Manaus** — Plínio Valério Tomás; **São Luís** — Adilson Vasconcelos; **Teresina** — Jesus Trabulo; **João Pessoa** — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; **Maceió** — Amim Chaim; **Aracaju** — Leo Filho; **Belo Horizonte** — Fábio F. Doyle; **Rondonópolis-MT** — Janice Lograin de Souza; **Campo Grande-MS** — Cezar Quintas Guimarães; **Dourados-MS** — Adiles Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor Administrativo
Altair Pereira

• **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-9430 — Telex: — (021) 33648 — C.G.C. 28.978.146/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — **Gerente Administrativo** — Haroldo de Carvalho.

• **Sucursal de Brasília** — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 801. Tel. 224-1294 — Brasília — DF.

• **Sucursal Amazonas** — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 776 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex: (091) — 2738 — Manaus.

• **Sucursal Pernambuco** — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 220 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex: (081) 2297 — Recife — PE.

• **Sucursal da Bahia** — Cláudio Cerro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 127 — Tel.: 233-7393 — Salvador — BA.

• **Sucursal do Paraná** — J. Nunes Cottar — Diretor — Travessa Frei Caneca, 38 — cj. 38 — Tel. (041) 223-3336 — Curitiba.

• **Sucursal de Santa Catarina** — Rogério Marcolatto — Diretor — Rua Felipe Schmidt, 88 — cj. 502 — Ed. Santa Catarina — Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais, aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

ENERGIA

Petrobrás investe cerca de 700 milhões de dólares este ano na área de engenharia

A cada dia, novas unidades operacionais são construídas pela engenharia

A. NUNES

Serão da ordem de 682 milhões de dólares, equivalentes a 1.110,6 bilhões de cruzeiros, os investimentos da Petrobrás, este ano, na área de engenharia, para a execução simultânea de 73 programas de construção e montagem de unidades operacionais da Companhia.

Dessa forma, continua elevado o nível de investimentos da Petrobrás, que deverão ultrapassar 2,4 bilhões de dólares, (3,9 trilhões de cruzeiros, a preços de hoje), no triênio 1985/87, somente na execução dos projetos hoje conhecidos.

PROJETOS

Os recursos a serem aplicados em 1984 se destinam à execução simultânea de 73 programas de construção e montagem de unidades operacionais, sendo a maior parte (47) na área de desenvolvimento da produção de petróleo, 19 no transporte de terminais e dutos de derivados e de álcool carburante, e sete na área de refino.

A predominância dos projetos da área de produção de petróleo sobre os demais ocorreu a partir de 1982, sendo que no biênio 1972/73 a ênfase era para as atividades de engenharia geral (edificações), enquanto no período 1974/81 predominaram as atividades industriais, em decorrência da grande expansão do parque de refino.

Nos próximos anos deverá continuar a ênfase dada às atividades na área de produção, embora de maneira menos acentuada.

EXPORTAÇÃO

Além dos investimentos em suas diversas áreas, a Petrobrás vem prestando apoio à Braspetro e à Interbrás, na exportação de serviços, *know-how* e assistência técnica, principalmente para o Oriente Médio, África e América Latina.

Entre os contratos firmados pela Braspetro e a Interbrás, com o apoio do Serviço de Engenharia da Petrobrás, destacam-se o projeto básico do sistema de escoamento do Campo de Majnoon, no Iraque; o anteprojeto básico e assistência à contratação, referentes ao sistema do campo de Amistad, no Equador, e o gerenciamento dos serviços de projeto, construção, montagem e fornecimento de tanques de fabricação brasileira e respectivas interligações, para o sistema de armazenagem e sua instalação na cidade de Balao, no Equador.

Importante descoberta de gás e condensado

Se os resultados finais dos testes o comprovarem, a descoberta de gás e condensado que a Pecten acaba de fazer será a primeira de caráter comercial na Bacia de Santos, onde já foram perfurados 41 poços — 14 pela Petrobrás e 27 pelas empresas estrangeiras que executam contratos de exploração com cláusula de risco.

A descoberta abre amplas perspectivas para aquela imensa bacia e assume grande importância no cenário energético nacional pela posição da área no quadro geopolítico, em face de sua proximidade do complexo industrial de maior consumo do País.

A Pecten, contratante de risco, descobriu a acumulação de gás e condensado (óleo muito leve, geralmente utilizado para obtenção de derivados também leves — querosene, gasolina etc.), através do poço 1-SPS-20 (São Paulo Submarino n.º 20), situado a 168 km da costa, a sudeste da cidade de Santos, em águas de 120 metros de profundidade. O arenito portador de hidrocarbonetos ocorre entre 4.680 e 4.705 metros de profundidade.

Os testes de produção começaram no dia 14 de maio. Na primeira fase dos testes, ainda em curso, foram obtidas vazões da ordem de 270.000 m^3/dia de gás e 700 barris/dia de condensado. Somente com o prosseguimento dos testes para a interpretação final dos dados poderá ser estimada a real potencialidade desta descoberta em termos de produção.

O poço 1-SPS-20 foi perfurado na mesma estrutura onde a Pecten já havia perfurado o 1-SPS-11, descobridor de gás, não avaliado por problemas mecânicos, e o 1-SPS-21, seco.

A Pecten, que detém quatro blocos na Bacia de Santos, já investiu 90 milhões de dólares nesta bacia e 267 milhões de dólares, ao todo, em contratos de risco no Brasil.

Empresa recebe a primeira sonda de perfuração terrestre fabricada no Brasil

A Petrobrás recebeu, na fábrica da Wirth Latina Ltda., em São Carlos, São Paulo, a primeira sonda de perfuração terrestre fabricada no Brasil e que se destina a ser usada no Nordeste.

A sonda faz parte do crescente programa de nacionalização de equipamentos de perfuração e produção executado pela Petrobrás. Dentro deste programa, em novembro de 1981, foram encomendadas 14 sondas de perfuração à indústria nacional e do pacote couberam à Wirth Latina seis sondas para 2 mil metros, com índice de nacionalização de 87 por cento. Todas as 14 sondas se destinam a incrementar o programa de perfuração terrestre no Rio Grande do Norte, Bahia e Sergipe.

A Wirth Latina foi também a pioneira na fabricação de sondas de produção. Já entregou sete Workover com capacidade para até 3 mil metros, assim como bombas de lama tríplex de 1.300 hp — inclusive para transporte por helicóptero —, bem como duplos, chaves flutuantes, elevadores, cunhas, colares de segurança, mesas rotativas, swivel e catarina.

O Brasil passou a ser o primeiro país da América Latina capacitado a fabricar tais equipamentos, com tecnologia própria e potencialidade para o mercado de exportação.

Petroflex bate recorde na produção de borracha sintética

A produção de borracha sintética pela Petroflex, empresa do sistema Petrobrás, atingiu 17.402 toneladas em maio último, marca que representa recorde mensal na fabricação do produto. O recorde anterior foi de 16.600 toneladas, registrado em dezembro de 1980. Naquela época apenas 0,3 por cento da produção se destinava à exportação. Agora a Petroflex exporta 33,6 por cento do volume de borracha sintética produzido, sob forma de matéria-prima e produto acabado.

E o que é mais importante: esta produção está sendo obtida com o consumo de combustível nacional nas caldeiras da Petroflex: o gás natural da Bacia de Campos. Aliás, esta empresa, controlada da Petrobrás Química S.A. — Petroquisa, foi a primeira unidade industrial do Rio de Janeiro a utilizar o gás natural em substituição ao óleo combustível.

Somente em 1984 as caldeiras da Petroflex deixarão de gastar 9.000 toneladas de óleo combustível, com a utilização de cerca de 10 milhões de m^3 de gás natural, [illegible] uma economia de divisas de [illegible].

A fábrica da Petroflex operou, [illegible], com cerca de 13 por cento acima de sua capacidade nominal de produção. Além da borracha sintética — SBR, foram produzidos [illegible], que são [illegible] matérias-primas da borracha — butadieno e estireno.

A unidade de butadieno, [illegible] porque seu projeto exige grande quantidade de energia, [illegible] óleo combustível — [illegible] — onde se [illegible] utilização intensiva do gás natural da Bacia de Campos, tendo produzido, [illegible] de 2.500 toneladas de butadieno.

Apoio financeiro à ABNT

Será de 5.000 ORTNs anuais a contribuição da Petrobrás à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a título de apoio financeiro para a elaboração de normas técnicas contendo especificações sobre equipamentos e serviços produzidos no Brasil e destinados às indústrias petrolífera e petroquímica.

Convênio nesse sentido foi firmado no último dia 23, na Secretaria-Geral da Companhia, no 22.º andar do Edifício Sede (Av. República do Chile, 65), pelo Diretor Joel Mendes Rennó e pelo Chefe do Serviço de Engenharia (SEGEN), Solon Guimarães, representando a Petrobrás e, em nome da ABNT, pelo seu presidente Sérgio Quintella.

O convênio foi proposto à Petrobrás pela ABNT e a elaboração do documento que será firmado amanhã resulta de negociações que tiveram a duração de seis meses. A ABNT possui em seu acervo uma coleção de [illegible] cinco mil normas técnicas, com especificações sobre equipamentos e serviços produzidos pela indústria nacional.

Mais oito contratos de risco

A Petrobrás assinou com a Marathon Petroleum Norte Brasil Ltda., subsidiária norte-americana da Marathon International Oil Company, oito contratos de prestação de serviço para exploração de petróleo, com cláusula de risco, na foz do Rio Amazonas, ao longo da costa do Território Federal do Amapá, cerca de 250 km a nordeste de Macapá.

Com esses contratos, o número de contratos assinados totaliza 168, desde a criação da Superintendência de Contratos de Exploração (SUPEX), em 19[illegible], sendo que em 1984 esse total é de 24.

Além dos oito contratos [illegible] agora assinados, a Marathon já mantém com a Petrobrás o ACS-[illegible], na Foz do Amazonas, e estava associada a [illegible] contratantes, para a exploração de quatro blocos, na Foz do Amazonas e na Bacia de [illegible]. Os investimentos da Marathon nos contratos de risco totalizam cerca de US$ [illegible] milhões, até 31 de dezembro de 1983.

Gilberto Mestrinho, construindo uma imagem nova para o Amazonas

AMAZONAS

Mestrinho transforma economia sem esquecer a filosofia de que o homem é o começo e o fim

A. NUNES

Sem jamais abrir mão da filosofia maior do seu Governo, de que o homem é o princípio e o fim do processo, o Governador Gilberto Mestrinho conseguiu transformar completamente a economia do Estado do Amazonas, nestes últimos 15 meses. E essa transformação é a resposta da iniciativa privada ao estímulo do Governo, que abriu opções de investimento na região, dando um fim definitivo ao descrédito dos investidores, uma tônica antes da sua posse.

Mestrinho assumiu tinha plena consciência das potencialidades do Estado e resolveu apoiar a pesquisa, dando-lhe o crédito necessário. O resultado não se fez esperar: centenas de investidores atenderam ao chamamento e grandes projetos de mineração já se estabeleceram na região. Basta lembrar que o crescimento do setor de mineração, em um ano, chegou a cerca de 1.800 por cento, número que deverá passar dos 5.000 por cento, este ano.

Setor de mineração vai crescer mais de 5000%

Dizer que o Amazonas é rico em minérios, é redundância. Todo mundo tem conhecimento desse potencial e essa é uma atividade que dá grandes esperanças ao Estado. Em cassiterita, já é o segundo maior produtor, com reservas já medidas de 60 mil toneladas, de fácil exploração. Quanto à exploração do ouro, os resultados têm sido excelentes. Uma empresa com capacidade de produzir 40 quilos de ouro por dia já está em fase de instalação. Isso sem falar nas grandes reservas de tantalita, cobre, platina, prata e pedras semipreciosas, explorações que deverão gerar, nos próximos anos, 15 mil empregos.

Um dado importante a ser levado em conta é o que se refere à arrecadação prevista para este ano com a exploração das potencialidades minerais. Espera-se uma arrecadação de 15 bilhões de cruzeiros, cifra que deverá ser superada de acordo com estudos do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Grandes empresas estão na região, em plena atividade. Um exemplo é a Paranapanema, que está construindo uma cidade para três mil pessoas na região do Bitinga, no Rio Negro. E essa é até uma preferência do Governo: o incentivo de grupos fortes, pois representam segurança e oferecem empregos sem criar problemas sociais. Outro dado tranquilizador: não há conflitos de garimpeiros; todos vivem em clima de respeito e segurança, exatamente como o Governo quer que funcione o setor de mineração do Estado.

Na corrida do ouro e outros minerais, um crescimento que pode chegar a mais de 5.000 por cento este ano

A ajuda da indústria ao desenvolvimento social

Ninguém pode contestar a importância da Zona Franca de Manaus para o crescimento do Estado. E o Governador Gilberto Mestrinho, consciente dessa importância, tem procurado adequar o seu desenvolvimento às necessidades que tem a administração pública de realizar o processo de transformação da sociedade amazonense. E a preocupação maior é a de que os programas econômicos sejam aliados a projetos voltados para o social, envolvendo educação, saúde, habitação, segurança e aumento da oferta de emprego.

Tão logo assumiu a chefia do Executivo, Mestrinho propôs aos empresários uma mudança na legislação de incentivos fiscais concedidos pelo Estado, proposta esta amplamente discutida e, finalmente, aceita pelos empresários já instalados no Distrito Industrial. A nova legislação de incentivos acarretou aos empresários uma redução dos incentivos, mas a níveis suportáveis. O importante é que os recursos obtidos pelo Estado graças a essa operação têm permitido ao Governo construir escolas e postos de saúde, melhorar a segurança, construir portos e casas populares.

A verdade, porém, é que se por um lado o Governo tirou dos empresários o necessário para o desenvolvimento social, por outro ofereceu melhores e maiores incentivos ao setor de produção de componentes eletrônicos. Medida que não interessa apenas aos novos investimentos que estão sendo carreados para Manaus, mas principalmente ao parque industrial já instalado, que dependem da importação desses componentes, os quais começam a ser produzidos na área do Distrito Industrial. Mais de 40 projetos de instalação de indústrias de componentes estão em fase de organização e construção, o que representará, até 1985, uma oferta de mais 15 mil empregos.

A indústria eletrônica cresce e ajuda a solucionar questões de ordem social

Estado começa a produzir o que come

O ouro é a riqueza. O pão, o alimento de que o homem necessita para si e sua família. Portanto, é preciso explorar o ouro e produzir o pão. Por isso mesmo é que o Governador Gilberto Mestrinho também dá prioridade às atividades de produção e abastecimento de alimentos. E o objetivo é muito simples: acabar com uma prática antiga de o Amazonas ser um Estado importador de alimentos dos grandes centros do Sul do País. Pois se de um lado exportava guaraná, juta e madeira, de outro importava todos os gêneros necessários ao consumo de sua população, até — pasmem — o cheiro verde e a mandioca.

Para acabar com isso, o Governo não mediu esforços para incentivar — ao lado das culturas perenes como o guaraná, a juta e o cacau — a agricultura de ciclo curto, dando toda a prioridade para a produção de alimentos. É uma tentativa não apenas de reduzir a dependência externa como também de elevar o nível de vida da população rural.

Graças ao trabalho de incentivo às culturas de ciclo curto, o Amazonas terá este ano, pela primeira vez, uma safra de milho, feijão, soja e arroz. E apesar de ainda modesta, ela tem a importância de deixar claro que o solo da região pode e deve ser utilizado em larga escala no desenvolvimento dessas culturas. Grande parte desta primeira produção não será comercializada, exatamente para que o Estado possa contar com as sementes necessárias a um novo plantio.

Além de grãos, o Amazonas está produzindo, para o seu consumo, repolho, chuchu, beterraba, cenoura, tomate, pimentão, alface, beringela. E o aumento e diversificação da produção agrícola têm servido até para modificar os hábitos alimentares dos amazonenses.

Nas culturas perenes, a produção amazonense de juta alcançou, este ano, 60 mil toneladas. Os programas de apoio às culturas do guaraná e da borracha também deram excelentes resultados.

A distribuição de sementes — 200 toneladas só de juta —, embora à primeira vista possa parecer paternalista, tornou-se necessária porque não existia no Estado qualquer programa de agricultura.

Paralelamente à distribuição de sementes, o Governo aumentou a assistência técnica, facilitou o acesso ao crédito e ofereceu os instrumentos agrícolas como, por exemplo, 200 unidades de casas de farinha, distribuídas para comunidades de produtores rurais.

E, enfim, o Amazonas dando ao homem condições de plantar e colher, para o seu sustento e desenvolvimento do Estado.

RUBEM BRAGA

Aventuras guerreiras de meio século atrás

Seu cretino, você está revelando nossa posição!

Eu tinha bebido um pouco demais, e achava que estava fazendo um bonito andando para um lado e outro além da trincheira, quando um sargento disse isso. Tratei de voltar. Levei uma bronca por estar arriscando a vida à-toa — a minha e a dos outros — e alguém disse:

— Olhe, "Estado de Minas" (era o nome de meu jornal, e meu apelido ali, na fronteira paulista, em 1932), você está tão arriscado a levar uma bala pela frente como pelas costas.

E explicou que muita gente implicava comigo porque meu jornal era "a favor dos paulistas", e até cismava que eu era espião.

Minha situação não era mesmo fácil — nem meu trabalho. O jornal não estava interessado em publicar nada que representasse vitória da ditadura, e a censura não deixava passar nada que importasse em vitória dos paulistas. Quem censurava minha correspondência ali no local era o chefe de Polícia das forças em operação, o prefeito de Pará de Minas, Benedito Valadares — de quem me tornei amigo desde então. Lembro-me de que certa vez contei uma conversa de soldados em volta de uma fogueira, à noite, na retaguarda. O tema era — "Onde é que você gostaria de estar a esta hora?" — Um queria estar com a família em Barbacena, outro queria estar assistindo a uma boa fita com a namorada no cinema de Lavras, mas houve um que disse: Rua Guaicurus número tal, com fulana e uma cervejinha Casquinha. Era uma casa de mulheres.

O censor riscou isso dizendo que era "contra o moral da tropa". Ponderei que "o moral" era uma coisa e "a moral" era outra. Benedito concordou, sorrindo:

— Está bem, vamos deixar o rapaz com a mulata e a cervejinha dele.

Mas ou o censor do jornal ou o próprio secretário da redação (a imprensa mineira era de uma pudicícia impressionante) cortou a resposta do homem.

Eu estava reduzido a escrever coisas assim, e acho um milagre ter conseguido publicar oito reportagens. Não me lembro quantos dias eu passei na frente, mas foram uns quinze, no máximo. Aquela minha bebedeira do Pico do Cristal repercutiu em Belo Horizonte, e Luís de Bessa, o redator-chefe do jornal, mandou um telegrama assustado sugerindo a minha volta. O Cel. Vargas, chefe do Estado Maior do Cel. Lery, comandante da Força Pública, me disse que muitos oficiais achavam que eu devia ser preso e mandado para Belo Horizonte. Outros oficiais me defendiam porque eram amigos do "Estado de Minas", entre eles o Cel. Fulgêncio dos Santos, comandante do 7.º de Bom Despacho, e Otacílio Negrão de Lima, comandante do Batalhão de Engenharia (e futuro prefeito de Belo Horizonte e ministro do Trabalho). Eu sabia que estava iminente um ataque geral contra o túnel e não queria perdê-lo. Muitos daqueles três mil homens que estavam ali na fronteira seriam empregados, e, como repórter de uma guerra parada, de trincheira, eu me sentia humilhado em ir embora sem ver a ofensiva. O Cel. Vargas disse: "Bem..."

Foi ao percorrer posições avançadas, dando as últimas ordens para o ataque do dia seguinte, que Cel. Fulgêncio recebeu no ventre uma bala de fuzil, pontiaguda, provavelmente de um "sniper" ou "caçador", como a gente dizia. Trazido para o hospital, foi operado pelos doutores Lucídio de Avelar e Juscelino Kubitschek, então capitão-médico da Força Pública. E morreu. "Nenhum de nós dois era cirurgião" disse-me uns quarenta anos depois o Dr. Avelar, "mas o estado dele era muito ruim mesmo".

Nesse mesmo dia (30 de julho) morreram dois tenentes. O ataque foi suspenso; soube-se depois que, no flanco direito, Otacílio Negrão de Lima ficou com raiva, porque era muito amigo do Cel. Fulgêncio, avançou e tomou uma posição dos paulistas. Como o resto da tropa não atacou, ele foi obrigado a regredir para não ser cercado, e teve algumas baixas. Um acidente com uma granada matou um capitão. Um dia horrível.

No dia 31 fui preso. O Cel. Vargas me explicou que aquelas mortes tinham deixado a tropa abatida e irritada, e o Cel. Lery entendia que para minha segurança eu devia ser mandado de volta a Belo Horizonte escoltado.

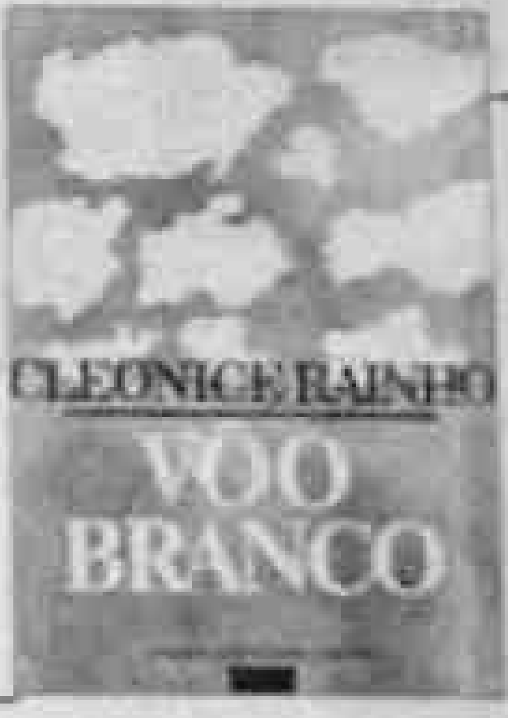
Em Passa Quatro ainda levei um carão de um Oficial do Exército, do QG do Cel. Cristóvão Barcelos. Ele mandara me prender, dias antes, apesar da autorização que lhe mostrei, assinada pelo Dr. Gustavo Capanema, secretário do Interior, dizendo que eu podia percorrer a zona de guerra em território mineiro. "Isto aqui não é Minas Gerais, é a 4a. Região Militar". Na ocasião, fui levado preso por um sargento, mas logo adiante encontrei um caminhão dirigido por um tenente da Força Pública, meu amigo, que não levou em conta a minha alegação (e do sargento) de que eu estava preso, e me mandou subir na boleia, o que fiz. É natural que o tenente do Exército estivesse furioso ao me reencontrar; ouvi uma torrente de insultos aos jornalistas, à progenitora do Dr. Assis Chateaubriand e à minha própria, e também a sua opinião de que eu devia ser fuzilado. A escolta, porém, tinha outras ordens, e lá fomos.

Lembro-me de que dormi uma noite na cadeia de Divinópolis onde, entretanto, me foi permitido fazer o "footing" à noitinha (ela domingo) em uma ponte sobre uma cachoeira, em companhia de um terceiro sargento.

Também me lembro de que não consegui um só olhar de "flirt" de uma daquelas moças que passavam, lindas. Além de feio, eu estava muito mal-ajambrado. (Quem sabe eu teria mais sorte se encontrasse a aborígine Adélia Prado, grande poetisa! Mas não foi possível, porque ela ainda não havia nascido.)

No dia seguinte seguimos para Belo Horizonte, onde fui solto.

A poesia é necessária



Poema de Ano Novo

Cleonice Rainho

Com parzinhas fofas
os dedinhos róseos
o nenêm abre os olhos
e pisa o chão do tempo.

Os passinhos leves
pelo chão do mundo
entre o som
claros de inocência.

Beirute não existe
no mapa-múndi
de sua imaginação
fábula que desperta.

Seu grito é bola
de salto e sonho
passos de doçura
para pula de alegria.

O nenêm ignora
o computador e os códigos
as siglas e os slogans
os tecnólogos e os futurólogos.

O enfarte e o câncer
a inquietação e a poluição
a econometria e a geriatria
a ecologia e outros ias.

O nenêm desconhece
os enlaces e as drogas
o aborto e as pílulas
os homossexuais e os travestis,

os sequestros e os assaltos
as mortes e as misérias
os deuses e os mitos
a política e suas distorções.

O nenêm não entende
de investimentos e câmbio
Petrodólar e contratos de risco
e riscos dos contratos.

de Loteca e Fórmula 1
de Copa e outras epes e tal
de comunicação de massa
e "aldeia global".

A língua nem lhe chega
para dizer McLuhan.
Não sabe "ofertar" coisas
nem precisa "queimar etapas".

Ainda não vibe "maximizar"
está "fora do sistema"
não é "peça de engrenagem"
nem se "insere no contexto".

O nenêm vem leve e só.
Nas mãozinhas fofas
os dedinhos róseos,
traz sapatinhos brancos

para calçar o mundo.
— Quem quer ajudar o nenêm?

(Do livro "Vôo Branco",
José Olympio Editora)

JOEL SILVEIRA

BOM-SENSO

[illegible]

Não é

A [illegible]

— O Senhor Guimarães, por exemplo, é ou não inteligente?

[illegible]

J. S.

O MELHOR

[illegible]

É ISTO

[illegible]

É pedir muito?

MEIA-PORÇÃO

[illegible]

MEMÓRIAS

[illegible]

DUPLA

"Tancredo e Olavo (Setúbal) é chapa para ninguém botar defeito", afirma um deputado do PMDB.
Eu boto. Num e noutro.

[illegible]

VAI-E-VEM

[illegible]

CAMINHO DA ESTANTE

[illegible]

BNH ensina ao trabalhador como conferir a sua conta do FGTS

MARCELO FARIA

O [illegible]

EXTRATOS

[illegible]

COMO CONFERIR OS EXTRATOS

[illegible]

Juros de poupança ficam isentos do IR

[illegible]

MODA

CELINA DE FARIAS

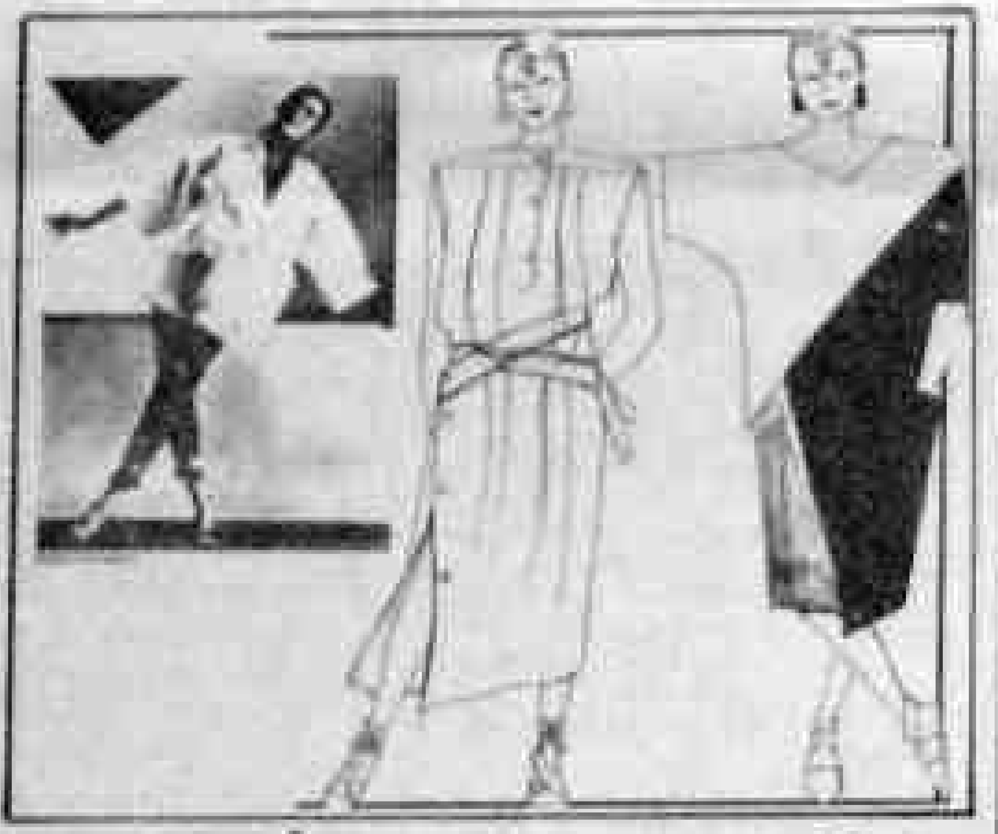
AQUI ESTÁ O PRÓXIMO VERÃO

Lançado o Verão 84/85. Foi na Fenit, a principal feira de moda do país, que apresentou, este ano, um nível cada vez mais internacional em todos os sentidos. E lá estava o primeiro Verão: bem doce, feminino.

Para cada estilo de vida, um conceito de moda. Adepto dessa filosofia, o Verão assume três temas básicos que, em todas, subdividem-se em várias subtemas, proporcionando à mulher inúmeras opções de moda.

Linhas simples e retas, inspiradas ora pela escultura e arquitetura modernas, ora pela praticidade e conforto dos verdadeiros uniformes de trabalho, traduzem-se na vestimenta da mulher metropolitana, atuante e dinâmica (o tema metrópole). Drapeados planejam luz, trespasses revelam as formas femininas em movimentos sugerindo uma nova fórmula de sensualidade. A modelagem é geométrica e ampla, enriquecida pela ondulação do tecido. Os comprimentos optam pelos extremos: máxi, para os modelos leves, flutuantes; míni para as propostas mais estruturadas (o tema fascinação). Esportivo, descontraído, alegre este tema encontra inspiração nos uniformes militares e navais, no folclore estilizado, nas roupas desencontradas que os turistas americanos vestem na Europa (o tema aventura).

Em todas as tendências, o branco vem reinando totalmente. Acompanhado de cores vibrantes presentes em detalhes ou através de acessórios ou ao clássico preto. Os tecidos são intensamente macios, de toque aconchegante destacando-se crepons, linhos, cambraias, musselines, além da malha de algodão e do carnas.



CORREIO

SUFLÊ DE CENOURAS

Gostaria de uma receita "diferente" de suflê de cenouras.

(Ilia Cardoso — Rio)

Aqui está uma receita bem original. Ingredientes: 4 cenouras, 60 g de manteiga, 75 g de farinha de trigo, 1/2 litro de leite, sal, pimenta, noz moscada, 4 ovos, 1 forma para suflê. Modo de fazer: prepare a forma para suflê. Passe em torno dela um papel manteiga que ultrapasse a borda uns quatro centímetros, isto manterá a mistura em seu lugar enquanto se estiver cozinhando. Certifique-se de que o papel está bem preso, para que a mistura não possa escorrer entre a forma e o papel. Unte a forma e o interior do papel com manteiga derretida. Esquente no forno. Raspe as cenouras e, se forem muito grandes, corte-as em pedaços — cozinhe-as até que estejam bem tenras em água com sal fervendo. Depois, tire e amasse com um garfo ou passe por um espremedor de batata até formar uma pasta bastante grossa. Derreta a manteiga e, enquanto estiver quente, vá misturando com a farinha e o purê de cenouras. Em seguida, acrescente todo o leite e coloque a preparação no fogo (não deve ser muito forte) mexendo constantemente e com cuidado porque forma grumos com muita facilidade. Separe as [illegible] das gemas. Bata bem as gemas, depois misture no fogo à pasta com sal, pimenta e noz moscada. Bata as claras em ponto de neve e adicione suavemente à mistura. A seguir, vire tudo na forma. Coloque a forma no meio do forno (que deverá estar bem quente) e deixe por meia hora a 200º. Em seguida, ao tirar a forma, tire imediatamente o papel e sirva bem quente, pois, ao esfriar, o suflê costuma afundar facilmente. Rendimento: 5 pessoas.

CABELOS TRATADOS

Aqui em minha terra é bastante difícil achar produtos bons para cabelos. Poderia me ensinar a preparar alguns em casa.

(Leidi Caribé — Ponta Porã)

Maionese é um bom condicionador. Aplique 1/2 xícara de maionese no cabelo seco, sem lavar. Cubra com um saco plástico e deixe 15 minutos. Enxagúe algumas vezes antes de lavar com xampu. Lave bem. Para o enxágüe final saiba que para as louras é ótimo enxaguar o cabelo com água contendo umas colheres de limão; para castanhas e ruivas, enxagüe com água misturada com algumas colheres de vinagre de maçã: o seu cabelo ficará com maior brilho. Castanhas e ruivas podem também enxaguar o cabelo com café, não retire o café: você verá como o cabelo ficará brilhoso e bonito. Xampu seco feito em casa dá muito resultado. Faça-o misturando uma colher (sopa) de sal e 1/2 xícara de farinha de milho. Coloque num vidro, salpique no cabelo oleoso, escove bem, com uma escova firme e toda sujeira sairá. Talco e maisena podem ser usados como xampus secos, tipo quebra-galho. Por exemplo, você tem uma festa e ficou sem tempo de lavar a cabeça; antes de se pentear, coloque um pouco de talco na cabeça, espalhe e escove muito bem e, pronto, faça seu penteado.

SECAR MAIS RÁPIDO

Onde moro chove muito e por isso meus sapatos vivem úmidos, pois não há tempo para que sequem o suficiente. Existe alguma maneira artificial de fazê-los secarem mais depressa?

(Carmem Rocha — Manaus)

Uma maneira garantida de secar bem rápido é secar com secador de cabelos portátil, jogando o ar para dentro dos sapatos. Outra maneira é enfiá-los no braço de uma cadeira; o ar circulará [illegible] deles e ficarão secos logo. Para que não fiquem muito ressecados, quando muito molhados, esfregue-os com um preparado especial para couros. É vendido em casas especializadas em couro e em artigos de montaria em geral.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP. 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez

Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual. Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e seiva de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual, [illegible] diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio, mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA.

Caixa Postal 2434 — Rio de Janeiro — RJ

Preço do cada vidro para Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar:

Cr$ 12.750,00 mais despesa de remessa de Cr$ 1.950,00.

Pagamento antecipado anexado ao pedido (vai em nosso benefício): Cr$ 11.000,00 mais Cr$ 1.700,00 de despesa postal.

Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Queiram enviar-me ______ Vidros de Afrodisíaco

☐ Pelo Reembolso Postal Cr$ 12.750,00 mais Cr$ 1.950,00 de despesas de remessa.

☐ Pagamento antecipado: Cr$ 11.000,00 mais Cr$ 1.700,00 de despesas postais ☐ Cheque ☐ Vale Postal ☐ Ordem de Pagamento ☐ Valor Declarado

Nome ______

End. ______ Cidade ______ Est. ______

VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel. 221-2036

TELEVISÃO

Maria Helena Dutra

VISTO

Melhor resolvido pelo rádio

Celeste Campos

Enquanto tem sol. Mas quando os gatos são pardos, isto é, cai a noite ela é totalmente dominada pela televisão. Com boa ou má programação, a telinha é preferência mundial no período entre a volta ao lar do trabalhador até seu merecido sono. Mas, durante o brilho do astro rei, ao menos no Brasil, as coisas mudam. Até agora este tempo é muito melhor resolvido pelo rádio.

Embora a mão-de-obra feminina venha crescendo, este desenvolvimento ou fenômeno mundial é, em nosso país, muito mais gradual do que pensam apressadas feministas ou estatísticos do eixo Rio-São Paulo-Brasília. A verdade conservadora brasileira demonstra que neste período do dia as mulheres, como patroas ou empregadas domésticas, estão mesmo em casa. Atarefadas que nem elas, repletas de pesados encargos que um lar, até abagunçado, obriga. Para aliviar, um companheiro que lhe dê, durante esta estiva, informações, serviços e, principalmente, voz ou imagem amiga. Está ganhando a primeira opção pois até agora a televisão não conseguiu fazer um tipo de programa igual, por exemplo, ao Cidinha Campos. Campeã de audiência matutina, faz o popular sem burrice. Atende aos ouvintes e mostra reportagens em sua primeira hora. Criando inclusive o personagem **Gugu***, que é quase um antijornalista, enviado especial muito engraçado e absolutamente preguiçoso. Em linguagem popular, mas rica, nada chula e pobre, dá notícias e faz críticas ao mundo da televisão. Acaba o programa com debate com quase nenhuma arrogância e pseudas lições moralistas sobre as notícias do dia junto a vários convidados e presenças fixas como Heloneida Studart e Léa Penteado.*

Esquema ótimo e de grande sucesso comercial e de prestígio junto a seu público específico. Algo que a televisão não consegue achar em seus horários destinados às mesmas mulheres. Na **Globo***, o* **TV Mulher** *teve bom primeiro ano mas depois rebolou. Hoje está sem público, da mesma maneira que* **Show dos Shows***, que apenas exibe saltos altos e requebrados. O programa vesperal da* **Manchete** *começou tentando ser mais sofisticado, agora liberou geral e virou quase exclusivamente serviço. Está perdido e repetitivo. Na* **Bandeirantes***, o programa Edna Savaget é sufocado por similar paulista, longo e chato. Isto acontece de manhã, mas à tarde, o sucedâneo de* **O Povo na TV***, canal 11, tenta agora também ser aceito nos lares classe média. Mas com padrões, produção e apresentação incompetentes.*

FUTURO

● Depois da chuva. Espectador carioca se confessa hoje totalmente viciado. Não consegue ir dormir sem receber sua dose diária de Maluf, Tancredo, Andreazza, Aureliano e até Marco Maciel. Cético, porém, como todo brasileiro, acredita que para o futuro será pior. De acordo com a direção do vento, que atingiu até o atual Presidente da República, vai ficar vendo uma cara só para muito sempre.

● Segurança. O brasileiro ama imitar o americano. Até é compreensível, já que a renda individual por lá é bem maior e nada custa sonhar em ser igual. Tanto que até nas pequenas cidades brasileiras a gente só encontra pessoas com camisetas com dizeres em inglês. Nas grandes, então, é total o domínio deste modelo, pois todos têm vergonha de se declararem propriedade da Universidade Federal Fluminense ou do Estado do Piauí, mas se gabam de pertencerem, tal e qual escravos, a qualquer estabelecimento escolar de Wioming ou do State of California. Tanto que até a senhora de um famoso intelectual esquerdista confesso e cantor de Cuba surgiu na Praça da Apoteose com belíssima blusa escrita Yes. Sim, não teria a menor coragem de mandar imprimir. Tudo bem, ou "well", mas pena que param por aí as imitações. Na metrópole a nave mãe transmite com a mais absoluta liberdade, sem nenhuma medida contra, as convenções de seus partidos e a formação do colégio eleitoral. Como neste político ano de 1984 até isto vai acontecer no Brasil, pergunta-se se poderemos realizar mais esta imitação. Adivinhem a resposta.

● Elogios. Entre os muitos reparos que a televisão merece, muito mais feitos pelo público do que pelos seus críticos de profissão, existe lugar também para os aplausos e parabéns. Nesta corrida diária de cobertura das agendas dos presidenciáveis, os repórteres da telinha muito bem têm se mostrado. Todos estão lá perguntando, relatando e até dando palpites reveladores de muita presteza de raciocínio.

O antigo mito de que a categoria neste veículo era apenas fantoche de pauta está sendo devidamente enterrado. Mesmo não sendo boa a imagem, outra questão que antes era fundamental, hoje está sendo admitida em função da notícia. O que apenas acontecia no passado com o futebol. Aquela exasperante experiência que apenas cercava Cláudio Coutinho, um rosto quase encoberto por batalhões de microfones e gravadores, está também acontecendo com Aureliano e companhia. Dado positivo.

Aureliano Chaves

PRESENTE

Cid Moreira

● Esplêndido. Voltou orquestra ao programa de Hebe Camargo. Esperamos para ficar sempre e dar exemplo a produções mais ricas de outras estações, que só sabem fazer economia na sacrificada classe dos músicos.

● Cuidado gente. Já escrevemos aqui sobre problemas de dicção de políticos. Curável defeito grave que distrai atenção dos espectadores. Outro problema de comunicação complicado neste veículo no qual a imagem é prioritária, pois a retina do público é mais rápida que seu ouvido e cérebro, é a roupinha de seus profissionais. Óbvio ser ela uma conseqüência, tal e qual o penteado, da personalidade da pessoa e por isso toda a liberdade é justa. Mas o exagero prejudica qualquer discurso. Nada tem mais bonito no kitsch do que as estranhas vestimentas de, por exemplo, Angela Maria, pois combina com sua maneira e com o que canta. Mas viram barreira quando se usa o chamativo e extravagante para ser apenas reparado sem nada ter a ver com o que vai se falar ou cantar. Até Maria Creuza, que durante muito tempo foi um susto, disto se convenceu e hoje está usando o adequado ao seu físico e canções. Mas poucos seguem o exemplo. O merchandising de lançar moda e lucrar nas novelas está impondo a atores maquilagens extraterrenas mesmo quando a ação é no Encantado. Modelitos que em lugar de traçar o perfil do personagem fazem apenas sua caricatura. E estas são copiadas com mais absoluta seriedade por nada menos do que o pessoal do telejornal. Enquanto os homens são obrigados à sobriedade, tanto repórteres como locutores — normalmente estão de paletó e gravata atualmente bem mais contidos do que há anos — as mulheres carregam no visual. Obviamente com as honrosas exceções de costume. Mas muita gente esquece que está lendo notícias ou fazendo perguntas e alterando texto para se parecer com modas das mais estranhas. Se a perguntadora na entrevista de rua está usando o brinco perfeito lançado por Cristiane Torloni, está certa de saber que o público vai prestar muito mais a atenção neste detalhe do que no seu desempenho profissional. Ou a pessoa troca ou nada entende ou nada quer saber de jornalismo. O mesmo acontece com locutores que se enfeitam com tudo o que brilha no mundo. Também são consciência que estão querendo muito mais passar sua figura do que o visual, tema e notícias do mundo. Acho que basta esta exacerbação da figura na televisão brasileira não passe, infelizmente, de uma prova cotidiana de total provincianismo. Pois até para se realmente kitsch é preciso cultura.

HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Caxias

O Juiz Titular da 8ª Vara Criminal, João Nicolau Spyrydes, ia para Cabo Frio, levando dois amigos, para um fim de semana, longe da insuportável feira-livre que é o Fórum.

No meio do caminho, resolveram desviar o rumo para gozar a belíssima paisagem da Praia de Saquarema e, se possível, mamar uma eclesiástica cerveja gelada com peixe frito num bar à beira d'água, um solitário bar que lá existe, lambido pela benfazeja brisa do Atlântico que, naquele dia, estava acalmado e sorridente.

Quando chegaram, viram que o proprietário tinha hasteado duas bandeiras: a nacional e a do Flamengo, uma por sobre a outra, só que a bandeira nacional estava na parte de baixo do mastro, o que é rigorosamente contra a lei.

Um dos dois passageiros do João, o promotor Paulo Monteiro Barbosa, deu uma sonora descompostura no pobre homem e ordenou que ele corrigisse o pecado de lesa-pátria.

Na saída, viram, tremulando altaneira e sozinha, a bandeira rubro-negra.

BATISMOS

Quando terminou o projeto de um edifício residencial a ser construído em Curitiba, o arquiteto Jaime Lerner, de brincadeira, escreveu nas plantas o nome da obra: Edifícius de Moraes.

O proprietário achou graça e, de fato, conservou o nome no prédio já pronto. Mais engraçado ainda é que os vizinhos chamam o edifício de **edifício de morar**.

João Dalmácio, proprietário do Hotel Porto do Sol, em Guarapari, está instalando uma boate, cujo nome já está escolhido: Overnight.

Nome (ótimo) de uma casa de guloseimas em Belo Horizonte: Doce Docê. O mesmo Jaime acima referido sugeriu o nome para uma lanchonete, imediatamente recusado: Miam, Miam-Glub, Glub.

FOGO! FOGO!

Paulo Casé

Paulo Casé e eu chegamos antes das namoradas no Porto do Sol, o imóvel do qual já falei. O prédio, lindíssimo, é projeto dele e está num lugar descansado, uma ponta de pedra entre duas praias de água mansa.

Guga, a namorada de fé do Casé, chegaria na noite seguinte e para recebê-la o arquiteto comprou dúzias de rojões, daqueles bem competentes, iguais aos do Maracanã.

Oito da noite, chega de Vitória o carro que traria a Guga e, quando no pórtico, o Casé, auxiliado por mais três empregados do hotel, disparou o foguetório, uma barulheira insuportável, os quatro, iluminados pelas explosões, sumidos num floco de fumaça avermelhada, pareciam soldados da Primeira Guerra Mundial, em plena batalha.

Não era a Guga, mas um casal chegando para a Lua-de-Mel, assustadíssimo, sem entender absolutamente nada. Quando o Casé se deu conta do engano, começou a berrar como um demente, sacudindo os braços desesperado, meio ao caos que ele mesmo instaurara.

Pára! Pára! Pára!

ETIQUETA

Sérgio Bernardes

O arquiteto Sérgio Bernardes atual Secretário do Planejamento do superproblemático município de Nova Iguaçu, vizinho ao Rio de Janeiro, assumindo um detalhe quase insuportável — sempre teve horror a formalidades e foi um custo mandar fazer um cartão de visita, imposição feita pela mulher, que achava um absurdo um arquiteto, com o renome do Sérgio, não dispor de tão necessário e elegante papelucho. Bernardes cedeu e mandou fazer o cartão. Todos os dias ele chega em casa e conta:

— Hoje consegui distribuir sete. Foi melhor que ontem, que só dei seis.

Ele sai arrancando cartão pra todo mundo: guarda, motorista de táxi, mendigo, quem encontrar pela frente.

LEON ELIACHAR

IMAGEM

O TÉCNICO entrou, abriu a valise diante da tevê, espalhou um monte de parafusos e condensadores velhos, válvulas queimadas, fios de arame, palitos de fósforos, perguntou qual era o defeito. A velha senhora gastou meia hora explicando, ameaçou chorar no pedaço em que dizia "quase pegou fogo" — e contou a história da amiga que morreu queimada. O técnico fez um ar de deixa-comigo, perguntou: "A senhora tem uma chave de fenda?" A velha senhora apanhou uma pequena e uma grande, ele ficou com as duas. "A senhora tem um espelho?" Ela foi buscar, disse que só encontrou um redondo, se servia. Ele fez um ar de desgosto: "A gente quebra o galho, segura aqui." A velha senhora ficou 45 minutos segurando o espelho, de vez em quando o técnico reclamava "assim não, assim" — e ensinava a ela. Depois pediu um barbante, conmente, álcool, fita isolante, alfinete, óleo de máquina de costura, verniz, um copo d'água e licença pra lavar as mãos. Sobraram três parafusos que ele disse que não tinha a melhor utilidade, jogou na valise. A imagem corria sem parar. O técnico fez cara de sábio, mexeu de novo nos botões, disse "o problema é da antena" e cobrou 48 mil cruzeiros. Enquanto a velha senhora assinava o cheque, ele disse que aceitava um cafezinho. Era um sábio mesmo; ainda deixou o endereço de um antenista de absoluta confiança.

AS DUAS COISAS MAIS DESCONFORTÁVEIS DO MUNDO: AMEAÇA DE DESEMPREGO E AMEAÇA DE EMPREGO.

OS ADVOGADOS mudam tanto as teses de defesa dos crimes de morte que um dia descobrem uma justificativa definitiva para os assassinatos.

NÃO VEJO mais uma luz no fim do túnel, agora nem consigo ver o túnel.

Classificado

SEGURANÇA PÚBLICO PRECISA DE DOIS SEGURANÇAS PARTICULARES

A MARCA DIZ TUDO

DIJON

VINHOS • CHAMPAGNE • VODKA

Rua Barata Ribeiro, 502, Lj. 11 — Tel.: 257-2191

RIO DE JANEIRO

MUTIRÃO

O cinto de segurança e os ônibus

Um amigo me faz a seguinte indagação: como a Polícia Rodoviária vai agir diante dos ônibus que trafegam lotados, com passageiros em pé, e sem os hoje obrigatórios cintos de segurança?

Ele afirma que na Região dos Lagos é comum os coletivos circularem com excesso de passageiros, como, por exemplo, de Niterói a Araruama, ou de Araruama a Cabo Frio.

Se há uma exigência de obrigação do uso do cinto de segurança nas estradas, o meu amigo está meio intrigado e quer saber como isso será feito.

— Será que todos serão amarrados, uns aos outros, como nos velhos tempos dos filmes de faroeste?

Com a palavra as autoridades do Conselho Nacional de Trânsito.

ALTENIR RODRIGUES

Crise reduz bacalhau a pirulito

O homem comentava com bom-humor:

— Meu amigo, essa crise não está de brincadeira! O dólar sobe todo dia e a TV anuncia o fato como se fosse boletim meteorológico. Quando o Ministro Delfim fica em recesso, como ultimamente, podes crer que vem chumbo grosso por aí. A crise está tão danada que basta ver que o Chacrinha não está mais atirando bacalhau, está atirando pirulito...

FERNANDO LOBO

Sem amante não está rico

Famoso aquele deputado pernambucano pelas suas piadas de bom-gosto, seu humor em doses alta. Nortista quando se encontra tem sempre a mania de contar vantagem um para o outro. Aquele, no encontro com o deputado, louvava a inteligência de um certo conterrâneo que tinha "vindo do nada", e agora estava muito rico, mas muito rico mesmo. E exaltando a grande riqueza do amigo em tom bem alto fez o deputado interrompê-lo com a pergunta:

— Ele tem amante?

— Não, respondeu o entusiasta.

— Então, meu filho, não está rico. Rico tem amante, e no mínimo duas.

FERNANDO LOBO

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

FÓRMULA MATEMÁTICA SENSACIONAL!

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

Ex. Jogue com 9 triplos (Cr$ 984.150,00) pagando só Cr$ 344.150,00 (9x4) ou Cr$ 142.650,00 (9x5).
Ex. Jogue com 8 triplos (Cr$ 328.050,00) pagando só Cr$ 174.450,00 (8x3) ou Cr$ 64.950,00 (8x4).
Ex. Jogue com 7 triplos (Cr$ 109.350,00) pagando só Cr$ 46.950,00 (7x3) ou Cr$ 18.950,00 (7x4).
Ex. Jogue com 6 triplos (Cr$ 36.450,00) pagando só Cr$ 11.650,00 (6x3) ou Cr$ 3.650,00 (6x4).
Ex. Jogue com 5 triplos (Cr$ 12.150,00) pagando só Cr$ 6.550,00 (5x3) ou Cr$ 2.550,00 (5x5).

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).
"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional" — Sr. C.F.S. (Gama — DF).
[illegible]

O próprio autor já acertou duas dezenas de vezes

Sr. Edmo Frossard Paixão — Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.030.
— Desejo receber: A CHAVE DOS 13 PONTOS (Cr$ 7.000,00) ( );
ESQUEMA PRONTO (Cr$ 7.000,00) ( ) — Os dois juntos: Cr$ 12.000,00.
Segue junto cheque nominal ( ), ou vale postal ( ), ou ordem de pagamento ( ) no valor correspondente.
Nome: ....
Endereço: .... CEP ....
Cidade: .... Est.: ....
Não usamos Reembolso Postal. Previsão da 6ª edição: 100.000 EXEMPLARES.

«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»

Doido varrido

A notícia veio de Santiago: "Através de decreto, o Governo do Chile proibiu a prostituição em todo o país, para impedir a propagação das doenças venéreas. Os prostíbulos e outros estabelecimentos do gênero serão fechados num prazo de 48 horas, 'mediante a força, se necessário'. Foi proibida também qualquer forma de propaganda tendente a promover o comércio sexual".

Não resta mais dúvida: o tirano pirou de vez.

JOEL SILVEIRA

Concurso Banco do Brasil

Idade: 18 a 36 anos. Escolaridade: 1º grau (antigo ginasial). Informações gratuitas: escreva para Central de Concursos para o Banco do Brasil, a/c Degrau. Caixa Postal 11.384 — CEP 20.238 — Rio de Janeiro.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....
Estado .... CEP ....

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS. NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA.

O FIM DO ALCOOLISMO

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.

CERTIFICADO DE GARANTIA

PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA

CERTIFICADO DE GARANTIA

( ) FIM DO ALCOOLISMO
( ) PREVENÇÃO DO CÂNCER
( ) FIM DA GORDURA

Da fumaça vermelha de sangue do cangaço sobrou a beleza da música do cangaceiro

FERNANDO LOBO

Quando o cangaceiro passava, deixava um rastro de miséria e morte, mas ficava no ar o som da música que cantava nas horas de suaves descansos. Naquele tempo, como há muito, o homem seguia para a guerra, para o combate, cantando para ter coragem, pois é com os hinos que os guerreiros se inflamam e na suavidade de uma canção que embalam seus sonos pesados.

Foto muito rara: Maria Bonita penteando os cabelos de Lampião

Festa no cangaço, vendo-se Azulão, de óculos escuros, dançando com Enedina. Em primeiro plano, Dadá ouvindo Saboneta tocar gaita de boca

Enquando a refrega cessava, o homem voltava a ser o homem comum, com seus medos, sua fé, sua cantiga, para serenar a alma cansada.

"Acorda Maria Bonita
levanta vai fazer café
que o dia já vem raiando
e a polícia já está de pé..."

Quem fez a cantiga? Quem cantou de improviso esse apelo? Quem arrumou esses versos, essas rimas, essa ordem? Foi o menino Volta Seca, lavador de cavalos, tão novo de idade, agregado aos seus ídolos do cangaço que se pareciam com os artistas do cinema mudo: Tom Mix, Buck Jones. Queria ele seguir com eles, sem se saber poeta e já um constante acalanto da morte.

Era um tempo sem paisagem, no sertão agreste, na paisagem sem saída do mundo do sertão, repleto de interesses, semeado de injustiças para o homem menor. E se matava e se morria e só se vivia numa forma terrível de luta.

Mas a história do cangaço já foi contada. Por uns, com os olhos assustados pela violência que ela arrastou. Por outros pela forma certa de fazer justiça, de igualdade, homem forte de coragem e de amor para combater o inimigo perigoso que tirava a liberdade foi como estado. Sobra de tudo isso, desta fumaça vermelha de sangue, a beleza da música que o cangaceiro cantou e inventou.

E foi assim, que ele legou à história, ao som de sua cantiga, de sua rima que virou cordel, de sua poesia simples, inteira e ingênua feita somente para as horas de noites limpas, para os instantes em que as mulheres se enfeitavam com a flor de boneca no cabelo e cheiravam ao perfume suave da flor de mogambá. Então ficava para longe a lembrança da morte pois era história de festa.

"Eu me envolvo a saia rendada
que eu te envolvo a quermesse..."

Louvação à Maria Bonita que o vento do tempo levou para a boca das cantoras da cidade.

"As mulheres de Vila Bela
São pouco mas têm ação,
Passam o dia na janela
Namorando Lampião."

E era Virgulino, aquele Lampião "que morreu sem jungar", no depoimento de Cila, viúva do cangaceiro Zé Sereno e testemunha do massacre de Angico, onde morreram Lampião e Maria Bonita. Num tempo em que a polícia era tão assassina quanto o cangaceiro, da polícia nada ficou em termos de música, pois a cruzada do soldado não atraía ao poeta. Nesse era "macaco", era homem sem rima, até lhe mais chegado ao diabo que a Deus. O cangaceiro sabia-se, na sua hora morta dos cantadores, como todo sertanejo, que além do "papo-amarelo" tem aroma de viola e de sanfona. Vista por sertanejos, cantava para chorar desengano:

"Ó ó Mulé Rendeira
Ó ó mulé rendá
chorou por mim teu pranto
amigo vem pra cá..."

E ela seguia seu homem, seu macho valente, seu amante chorando a poesia nos instantes de amor. Era ir, seguir, palmilhar o chão quente, olho aberto na cila, na noite escura, medrosa da luz de um vagalume que fosse e que bem poderia ser a presença do "macaco".

Vale lutar, sofrer o medo da presença da morte a todo momento em troca da melhor bonita que estava de braços abertos para o instante do amor.

"Se eu soubesse que chorando
empato a sua viagem,
meus olhos eram dois rios
que não te davam passagem".

E foram aquelas heróicas mulheres, suas divas, suas razões para uma luta sem recuo. Enedina, Dadá, Cila, Durvinha, e a primeira dama do cangaço, que foi Maria Bonita.

E houve tempo para tudo: para combater e para amar, para ir ao cinema e se fotografar e serem filmados pelo árabe Abraão Benjamim, e até tiveram a coragem para zombar do "capitão".

"Lampião diz que é valente
é mentira é corredor
correu na mata escura
com a polícia branca..."

E depois de tudo, o grande final, o massacre total e resta hoje a lembrança inteira que ficou dos homens do cangaço não é com o cheiro da pólvora, nem do sangue das suas mulheres. Fica a música que o tempo — que é um "coiteiro" danado — tirou hoje esquecer. Não fossem hoje meus corajosos, valentes, cangaceiros da arte de guardar e jamais tocaremos esses tesouros. Como agora fez Aloísio Falcão, que brasamente gravou um disco com toda a música do cangaço. E bem mesmo este título e gravação: A MÚSICA DO CANGAÇO", que vem dizer que nem tudo está perdido neste mundo do disco, onde as multinacionais devastam o melhor da nossa música, das nossas raízes, das nossas verdades musicais, para empurrar um "milk-shake" de sabor gostoso, mas de conteúdo vagabundo.

Está aí um trabalho onde uma grande pesquisa foi realizada, e que vale a pena ser conhecido pelos que amam a música brasileira e que vai encontrar o canto do homem do cangaço, que inventava cantigas que não falavam nem na guerra, nem na morte, nos instantes em que acertavam os seus fuzis, ou afiavam os seus punhais.

Vamos dar um voto de louvor, um troféu imaginário à gravadora "Eldorado" que nos deu este trabalho magnífico, onde se envolveram os cantores Luiz Gonzaga, Sérgio Ricardo, Teca Calazans, o Bando Macambira, Antonio Carlos Nóbrega, Oldon Bastos e o cangaceiro Volta Seca. Como vêem, nenhum deles comprometido com o "rock".

Da corrida, da fuga, do sangue escorrendo da faca, da bala, da pólvora, do céu coberto de fumo, da estrela surgindo na noite, de tudo cheirando a morte, a lira se fez presente e a canção se fez ouvir inteira e bela, não importa da boca de quem, não importa da viola de quem. Só importa é que nasceu no peito, e do peito de um homem brasileiro que tantas vezes falou "a linguagem errada, a língua certa do povo". Vamos ouvir esse disco admirável para saber que num mundo do disco, onde "cangaceiros estranhos habitam falando idioma estranho, nem tudo está perdido e ainda é preciso cantar".

BRASÍLIA

Expedicto Quintos

Ambição e sucessão

Afinal os fusos da ambição começam a tecer os fios da sucessão nas rocas dos partidos políticos. O PMDB está desfazendo as linhas de compromisso do Governador Tancredo Neves com os mineiros, estimulando-o para assumir o cargo de postulante à Presidente da República, onde dará maior utilização e melhor apropriação às suas faculdades de Homem de Estado. O Governo de Minas Gerais, muito menos que uma conquista para realmente levar as Alterosas para novos tempos de prosperidade e desenvolvimento, prestou-se, muito mais, a um estágio probatório para galgar posições mais altas, sonho que efetivamente jamais o abandonou, desde a sua derrubada das elevadas funções de Primeiro Ministro, ao tempo da malograda experiência parlamentarista.

A INFLUÊNCIA DE VOLTA

Após um mergulho de quase 70 anos, os governadores de Estado voltam a exercer influências diretas no plano nacional, dando um sentido mais abrangente e mais universal às lideranças políticas que hoje ostentam, consolidando uma consagração alicerçada pelos votos populares que os elegeram em 1982.

É gente com carisma pessoal, acolhida pela simpatia popular e que nas funções executivas estão criando novas linhas de prestígio junto às massas, com espaços novos na estruturação do poder político.

Os pemedebistas, lançando Tancredo, e os pedessistas nas linhas de frente para embasar em toda prumada do PDS o peso da escolha de um presidenciável.

Daqui para frente é manter o espírito público e as franquias democráticas na linha de atuação para ganharem mais posições e formarem uma frente ponderável na condução do processo político.

Diego Ascensio

Tancredo Neves

UM SENHOR EMBAIXADOR

Um registro especial para o Embaixador Diego Ascensio que comandou, dentro de um estilo muito pessoal, as comemorações do Aniversário da Independência dos Estados Unidos. Dono de uma personalidade marcante, Ascensio abandona as auras de seu cargo para entregar-se à sua dimensão humana de intelectual, de homem de idéias e que sabe o que quer e onde quer chegar. O diálogo se faz de forma espontânea e inteligente, sem falsos posicionamentos e sem os artifícios do formal. Por tais circunstâncias está ganhando uma liderança própria, independente de seu cargo e da Nação que representa. Ganha espaços com desenvoltura e credencia-se à admiração, ao respeito e à simpatia de todos os escalões de Brasília onde atua. Uma vocação nata "para fazer amigos e influenciar pessoas", como diria o seu patrício Dale Carnegie.

ENTRE A VIDA E A MORTE

Definiu-se, afinal, o campo sucessório. As oposições indicaram o Sr. Tancredo Neves. O Palácio do Planalto, portanto, já sabe o nome daquele que poderá ocupá-lo, caso não sejam adotadas as cautelas necessárias para preservar a maioria pedessista no procedimento do Colégio Eleitoral para escolher o sucessor do Presidente João Figueiredo.

Mais do que reajustar-se internamente, costurando os furos de sua unidade, o Partido majoritário tem que cuidar de vencer para assegurar o Poder, afinal o grande valor que está sendo posto fora do alcance pedessista. E em política a única falha indesculpável é perder o mando, é entregar ao adversário a Chefia. Principalmente a do País.

O PDS, por tudo isto, deve mudar de tática e de ação. Caso contrário pode encomendar a missa de 7.º dia.

RADAR

ECO 1 — O centavo está para ser extinto. O projeto de lei a respeito está na ordem do dia da Câmara dos Deputados. Por falta de quórum ele pode até ser extinto por decurso de prazo. No meio circulante do país em moedas existem 354 milhões de Cr$ 0,01; 385 milhões de Cr$ 0,02; 780 milhões de Cr$ 0,05; Cr$ 1,07 bilhão de Cr$ 0,10; 970 milhões de Cr$ 0,20 e finalmente 750 milhões de Cr$ 0,50. 5,347 bilhões de moedinhas — inidôneas e imprestáveis — revertendo à sua condição de metal.

ECO 2 — É ninguém comenta as crescentes dificuldades internas do Governo Tancredo Neves, onde a oposição pedessista lhe move um combate sistemático numa Assembléia Legislativa onde a diferença PMDB X PDS é de 2 votos, com um único parlamentar do PT a balançar entre oposição e situação.

José Lins

ECO 3 — Comentário do Senador José Lins, ante a insistência dos bancos que admitem um congelamento para as milhões de contas das cadernetas de poupança: "Se reunirmos todos os bancos do país ainda não haverá um nível de loucura suficiente para mexer com as cadernetas. Questão totalmente vencida e superada".

ECO 4 — Constatação do Ministério dos Transportes: nos últimos 4 anos os investimentos governamentais em rodovia caiu de 1/3. Em contrapartida, o movimento de veículo quase dobrou.

ECO 5 — Depois de 44 anos de vigência, o Código Penal ganha roupagem nova, com uma versão atualizada de conceitos e objetivos, com vistas a uma justiça na área do crime mais dinamizada. O Código tem 120 artigos, distribuídos em 8 títulos. A lei de execução penal tem 204 artigos.

ECO 6 — Com o MVR elevado para os patamares de Cr$ 48.751,90 as multas de trânsito que têm o MVR como multiplicador estão gerando distorções de toda ordem, inclusive quanto a acordos para contornar situações, prevenir males maiores e prover financeiramente os Detran ou os seus agentes...

ECO 7 — O jantar do Sr. Paulo Maluf, realizado em Fortaleza, em homenagem a Flávio Marcílio pela sua indicação como vice-presidenciável, a par de ter sido o maior banquete ali realizado, foi o mais pobre em comes e bebes. Carne, arroz, legumes e para beber somente refrigerantes e água mineral.

GREVES INOPORTUNAS

Depois da greve da Cosipa, a greve dos metalúrgicos de Volta Redonda. A seqüência dos movimentos paredistas, com a exclusão do diálogo e do entendimento como forma de superar divergências e encontrar soluções, está distorcendo e deturpando o valor e o sentido dos movimentos grevistas. Volta Redonda vai fatiar em suas contas um prejuízo contado à razão de Cr$ 5 bilhões diários. Uma rubrica que inclusive poderia ser deslocada para uma conta nova para ser utilizada em favor dos trabalhadores. A ambição pelo prestígio político de algumas lideranças carbonatras está sendo usada em detrimento da força do trabalho e dos interesses superiores do país. Há demagogos demais nas praças usando a boa-fé e as justas aspirações das classes operárias.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

PONTO DE ENCONTRO

Camilo Calazans

SUBSERVIÊNCIA

O Presidente do Banco do Nordeste, sr. Camilo Calazans (que acaba de ser reeleito para a presidência da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento), tem toda razão quando afirma que "os países ricos não estão realmente interessados na redução do endividamento dos países pobres, mantendo-os sob dependência, impondo regras e condições de subserviência".

Mas um dia — por mais que isso pareça utópico — a corda pode rebentar do lado do mais forte. Neste mundo insano de hoje, tudo é possível. Mesmo o impossível pode mostrar-se mais possível do que o impossível — se é que nos entendem.

BRANCO E PRETO

Delfim Neto: "O país está crescendo".

Marco Antônio Aguiar, ex-Diretor Técnico do IBGE: "A renda de cada brasileiro caiu 5,5 por cento no ano passado; e vai cair ainda mais".

Alguém está mentindo.

UMA BELEZA

Está uma beleza o boto ora quebrar no Ceará, onde o destemido Governador Gonzaga Mota resolveu enfrentar o arrogante poderio dos três coronéis (sem aspas e com aspas) que há vinte anos dominam o Estado. Não resta dúvida que nessa liça o jovem governador arrisca o seu futuro político. Mas o faz com a maior bravura e decência.

UNIDINHOS

Do Deputado Jorge Vargas, do PMDB mineiro: "Nas horas cruciais Minas se une".

Como em 64.

RN-GENTE

Bandeira

O Secretário de indústria — mas, sobretudo de turismo — de Pernambuco, o competente **Bandeira de Mello**, está-se entregando a uma tarefa que merece o aplauso de todos nós: fazer com que os restaurantes do Recife sirvam aos seus clientes as iguarias locais. Realmente, para o turista nada pior do que pedir uma fruta local — (as gostosíssimas graviola, mangaba, manga rosa, siriguela, sapoti) — e ouvir do débil mental do restaurante (a começar pelo dono) que "só temos pêssego, maçã etc. e tal" com o ar de falsa sofisticação. A coisa está de tal maneira que até uma simples água de côco está difícil de se encontrar nos restaurantes dos hotéis do Recife. —•— Por falar em Recife, palmas para o Prefeito **Joaquim Francisco**. A cidade está cada vez mais limpa; e cada vez mais se vêem trabalhadores limpando as ruas e praças. Quando se quer é tão fácil! —•— **Marco Aurélio Pais de Barros**, Diretor Comercial da Rede Horsa de Hotéis, traz dos Estados Unidos um trunfo nas mãos: os escritórios da Hotur of New York, uma das mais conceituadas agências internacionais, representa já a Horsa no mercado americano.

RIQUEZAS NATURAIS

A durona sra. Thatcher, com seu jeito másculo, acha que os países encalacrados do Terceiro Mundo (cuja fileira o nosso Brasil encabeça) devem entregar aos ricos suas riquezas naturais como pagamento do que devem. (Devem mesmo?).

Se a sugestão for aceita, quem vai lucrar, e sem mais demora, é a Colômbia, a Bolívia, o Peru, que, liberados, poderão inundar a Inglaterra e toda a Europa (quiçá, o mundo) com a puríssima e disputadíssima cocaína que abarrota os seus imensuráveis estoques. Uma OPEP do "pó" liquidaria os débitos; e até poderia de passagem aniquilar também os atuais e vorazes credores. Ou cocaína não é considerada riqueza natural?

SANDUÍCHES

Do empresário Antônio Ermínio de Morais, mais uma vez com a boca no trombone: "Do jeito que a política econômica continua, daqui a pouco vamos comer sanduíches de ORTNs".

Ótimo. Só faltou acrescentar que vamos pagar os referidos sanduíches com ORTNs.

AMBIVALENTE

Nova definição para ambivalente: qualidade que possuem certas pessoas, especialmente determinados políticos, para, como acontece com os líquidos, tomar a forma do vaso que as contém, seja uma ânfora grega ou seja um penico.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

FAÇA 13 PONTOS NA LOTECA

Aumente suas chances de cravar os 13 pontos na loteca, com a SUPER CARTELA ESPORTIVA. Não é combinação de cartões. O sistema é todo na base de interpretação e lógica. É um método inédito e fácil que analisa as condições positivas e negativas de cada Clube. SERVE PARA TODOS OS TESTES DA LOTERIA ESPORTIVA. Você vai aprender a jogar sem gastar muito dinheiro. Peça sua SUPER CARTELA ESPORTIVA escrevendo p/CAIXA POSTAL 37.069 - RJ - CEP 22.602. Só vai pagar Cr$ 5.000,00 quando receber no Correio, pelo Reembolso Postal. Você receberá duas CARTELAS pelo preço de uma.

ORA FICOU MAIS FÁCIL ACERTAR NA LOTECA. SEJA VOCÊ O PRÓXIMO!

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

AUTOMÓVEIS

Obrigatoriedade do cinto aumenta segurança nas estradas

PAULO ROBERTO PERES

Há alguns meses, milhares de motoristas brasileiros estão usando os cintos de segurança de seus carros, sob força da Resolução 615/83 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), em vigor desde 1.º de março, que torna obrigatório o uso dos cintos de segurança nas estradas de todo o País.

Embora não haja, ainda, estatísticas sobre o uso do cinto, a Polícia Rodoviária Federal notou que algo mudou desde os dias de Carnaval e da Semana Santa, quando se acentuou o rigor das fiscalizações nas barreiras. "A maioria dos motoristas multados deveu-se ao fato de o cinto estar danificado pela falta de uso antes da vigência da Resolução do que propriamente pela não utilização do cinto".

AUMENTO NAS VENDAS

A procura de cintos de segurança nas lojas de equipamentos para automóveis tem aumentado bastante. A maioria dessas lojas não vendiam mais de cinco jogos de cintos por mês. A partir de março, passaram a vender mais de quatrocentos, afirmam os vendedores.

Demanda que surpreendeu a muitos comerciantes. Segundo eles, desde que o cinto de segurança se tornou equipamento obrigatório dos veículos fabricados no Brasil, há quinze anos, ele nada mais era do que um projeto sem serventia para a maior parte dos motoristas.

Mesmo com a obrigatoriedade de colocar o cinto, muitos motoristas alegam esquecimento e falta de hábito. Alguns, entretanto, argumentam que usar cinto é perigoso, apoiados em argumentos, nada científicos, de que, por exemplo, os cintos podem enforcá-los ou prendê-los dentro de um carro depois de um acidente.

FUNÇÃO PROTETORA

Estatísticas da Administração Nacional de Segurança do Tráfego Rodoviário dos Estados Unidos demonstram que 98 por cento dos acidentes automobilísticos decorrem de choques, não de incêndios ou quedas de pontes, e, neles, os cintos cumprem sua função protetora. Fato que também já ficou provado em outros países, inclusive, em testes realizados no Brasil.

Na Inglaterra, a pesada multa de, aproximadamente, Cr$ 80 mil, a obrigatoriedade fez subir, em um ano, de 40 para 90 por cento o índice de utilização do cinto. Com isso, no ano passado, o país reduziu em 6 por cento o número de mortes nas estradas e em 11 por cento o número de feridos graves. No Brasil, entretanto, a multa é de apenas Cr$ 1.414.

TIPOS DE CINTOS

Existem no mercado três tipos de cintos de segurança: abdominal, transversal e três pontas. Veja, abaixo, as vantagens e os defeitos de cada modelo:

ABDOMINAL — Foi o primeiro modelo a surgir no mercado, em 1969, quando passou a vigorar a lei que tornou obrigatório o cinto de segurança nos veículos. Ele impede o deslizamento do corpo do motorista sobre o assento e protege os joelhos da parte inferior do painel, nos choques frontais, mas deixa desprotegidos o tórax e a cabeça de quem o utiliza.

TRANSVERSAL — Esse modelo evita os choques no tórax e na cabeça, mas não impede o deslizamento do corpo para a frente, sobre a superfície do banco, deixando os joelhos expostos ao choque contra o painel. "Se usados com muita folga, podem provocar o enforcamento dos acidentados", asseguram os especialistas. Embora não aconselhável, é o tipo que equipa 95 por cento dos carros brasileiros.

TRÊS PONTAS — O melhor dos três, pois impede deslizamentos e choques contra o volante e o painel e, no caso de uma batida, não enforca. Obrigatório para os veículos fabricados no País a partir deste ano.

Novo Shell Super SF. Novo Luma Super SF.

Cada caso é um caso. Shell Super SF é o mais novo óleo para motores a gasolina, com o desempenho que os motores mais evoluídos estão pedindo.

É um óleo na classificação SF, a mais elevada concedida pelo American Petroleum Institute — API, somente para óleos lubrificantes de alto desempenho.

Com Shell Super SF, você pode até esquecer a hora da troca. Ele dá quilometragem em excesso para o seu carro. E o motor vai funcionar sempre como se fosse novo.

Shell Super SF dá [illegible] em excesso para você.

Cada caso é um caso. Luma Super SF é o mais novo óleo para motores a álcool.

É o lubrificante desenvolvido especificamente para motores a álcool na classificação SF, a mais elevada concedida pelo American Petroleum Institute — API, para óleos lubrificantes de alto desempenho.

Luma Super SF facilita nas partidas com motor frio e protege o motor contra o desgaste. [illegible]

Com Luma Super SF, a Shell excede de novo. Para você se exceder em quilometragem e cuidados com o seu carro.

Shell excede. De novo.

Você pode confiar.